www.correiobraziliense.com.br

LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 13 DE NOVEMBRO DE 2026

NÚMERO 23.246 • 58 PÁGINAS • R$ 5,00

PAPO EM DIAS

Falamos com o nosso Daniel das medalhas

Em entrevista ao **Correio**, Daniel Dias, maior protagonista do Brasil na história dos Jogos Paralímpicos com 14 ouros, 7 pratas e 6 bronzes pede menos olhos para os pódios e mais atenção às divisões de base para a formação de talentos.

PÁGINA 22



Carlos Vieira/CB/D.A Press

Uma cidade, todos os ritmos

Fim de semana tem o pagode do Menos é mais, sábado, no Mané Garrincha, com gravação de DVD. No Clube do Choro, mulheres estrelam o *Blues Dellas*. Música mineira e rock também estão no set list da capital."



Deliciosa, e cara, trufa entra no menu dos brasilienses

Sonho de uma noite de verão no palco da Sala Martins Pena

Concursos | Governo convocará 1,3 mil aprovados e deve mudar CNU

PÁGINA 8

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Pedestres e patinetes na travessia do Eixão: mudanças serão questionadas na Justiça

Mudanças no Eixão, com 60 Km/h e semáforos, dividem os brasilienses

Uma decisão da Justiça do DF determinou que a principal via de Brasília, que corta a cidade de Norte a Sul, tenha a velocidade reduzida de 80km/h para 60km/h dentro de 60 dias. O GDF também terá que realizar estudos maiores de segurança na via e, em 180 dias, semáforos deverão ser instalados, com dispositivos de acionamento pelos pedestres. A maioria dos especialistas em trânsito, ouvidos pelo **Correio**, avalia que a redução da velocidade é um avanço e vai salvar vidas — o elevado número de atropelamentos e acidentes embasou a ação do Ministério Público aceita pelo juiz Carlos Maroja, do TJDFT. O GDF, no entanto, tem estudos técnicos favoráveis aos 80km/h, com segurança à população, e vai recorrer da sentença. Motoristas temem aumento de engarrafamento no Eixão.

Pedro Paulo Cardoso/CB/D.A Press



Para o trânsito fluir

Presidente do DER-DF, Fauzi Nacfur Júnior garante que a velocidade de 80 Km/h na via foi definida por engenharia de trânsito. Ao ***Correio*** *Entrevista*, o gestor contrapôs os argumentos do MP, em especial sobre os semáforos. E fez um alerta: "Você trava a cidade".

Pedro Paulo Cardoso/CB/D.A Press



Mais proteção à população

Autor da ação que resultou na decisão sobre o Eixão, o promotor Dênio de Oliveira Moura afirmou, no ***Correio*** *Entrevista*, que as medidas estão embasadas em debates com a sociedade. "Aos fins de semana, o Eixão é da vida; no restante da semana, ele é da morte".

PÁGINAS 13 E 14

Senado aprova ajuste fiscal e mantém cálculos do FCDF

Em ritmo acelerado, o plenário do Senado aprovou, ontem, por 45 votos favoráveis e 31 contrários, o projeto de lei complementar enviado pelo governo com medidas para controle das contas públicas em 2027. A expectativa é de que a proposta melhore em R$ 56 bilhões o caixa do governo, com corte de gastos e redução de subsídios. Emendas da bancada do DF garantiram a manutenção das regras de reajuste do Fundo Constitucional.

PÁGINA 7. NAS ENTRELINHAS, 3

Master: PF continua a investigar Ciro Nogueira

PÁGINA 3

Punição para abuso patrimonial

O STF derrubou uma norma do Código Penal que isentava o agressor em casos de violência patrimonial contra a mulher. "Era uma excrescência", disse o ministro Dias Toffoli.

PÁGINA 5

Lula quer o Centrão no novo ministério

PÁGINA 2

Sucessão é novo episódio da Nvidia

O escândalo envolvendo o ex-CEO da multinacional, Jensen Huang, que ganhou contorno de série de espionagem, tem novo capítulo com a substituição do executivo.

PÁGINA 8

Luis Acosta /AFP



No Peru, Leão XIV condena abusos

No primeiro dia completo de visita ao país onde viveu e pregou por duas décadas, o papa defende reparação para as vítimas de assédio sexual por parte de clérigos e fala contra "a mentalidade machista" que estimula o feminicídio.

PÁGINA 9

Pedro Paulo Cardoso/CB/D.A Press



Superbactérias: uma crise anunciada

Patógenos cada vez mais resistentes aos antibióticos disponíveis poderão ser responsáveis por nova crise sanitária global, alerta, ao *CB Saúde*, o infectologista Alessandro Pasqualotto.

PÁGINA 15

Tentativa de estupro no Sudoeste

Um homem atacou a dona de uma loja na quadra comercial 5, do Sudoeste, por volta das 7h30 de ontem. Ele foi contido por dois rapazes que responderam a um pedido de socorro de uma vizinha que testemunhou a agressão.

PÁGINA 16

ISSN 1808-2661

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846

PODER

Presidente pretende se reunir com os principais caciques dos partidos antes de definir a composição da Esplanada dos Ministérios para seu quarto mandato. Em troca de cargos, petista cobrará fidelidade às pautas do Executivo no Congresso

Lula quer compromisso do Centrão com governo

» ARMANDO HOLANDA

Divulgação



Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Entre os que serão chamados a conversar com o petista estão os presidentes do PSD, Gilberto Kassab (E), e do Republicanos, Marcos Pereira

» PSB e PDT em federalização

O Diretório Nacional do PSB autorizou o partido a formar uma federação com o PDT, com a possibilidade da inclusão de outras legendas do "campo progressista". É uma decisão que mira a sobrevivência das duas siglas. O PDT não atingiu a cláusula de barreira neste ano, quando os partidos precisavam alcançar 2,5% dos votos válidos nacionais, com, no mínimo, 1,5% em nove estados. Em 2030, a regra passará a 3% dos votos nacionais, com no mínimo 2% em nove estados. Partidos que não atingem a cláusula perdem acesso ao Fundo Partidário e à propaganda gratuita em rádio e televisão. O endurecimento ameaça o PSB, que conseguiu bater a meta neste ano, mas pode enfrentar problemas na próxima eleição nacional se não se movimentar no cenário político.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva pretende chamar à mesa os principais caciques do Centrão antes de definir a composição de seu quarto mandato. Entre os interlocutores estão Gilberto Kassab, presidente do PSD, e Marcos Pereira, do Republicanos. Mais do que negociar ministérios, ele quer saber até que ponto as legendas estão dispostas a acompanhá-lo no Congresso Nacional. O recado é de que haverá espaço na Esplanada, mas a participação no governo deverá vir acompanhada de compromisso com as pautas do Executivo.

Segundo auxiliares ouvidos pelo **Correio**, Lula admite ampliar a presença desses partidos na estrutura ministerial, desde que preserve o controle de áreas consideradas estratégicas. A preocupação no Palácio do Planalto é não repetir o modelo de distribuição de cargos que, ao longo do terceiro mandato, nem sempre se converteu em votos favoráveis ao governo. O entendimento é de que o tamanho das bancadas, por si só, não pode ser o único critério para a acomodação de aliados.

A disposição de Lula também passa pelo reconhecimento de que o Congresso eleito em outubro terá uma configuração mais conservadora, com a oposição fortalecida, sobretudo no Senado. Ainda assim, o presidente tem procurado afastar a tese de que enfrentará dificuldades incontornáveis para governar. Na noite da vitória eleitoral, em 25 de outubro, o petista rebateu as avaliações pessimistas sobre a relação com o Legislativo.

"Já tem gente falando que terei dificuldade para governar porque o Congresso está mais conservador. Foi o povo que escolheu o Congresso. E é com ele que eu vou trabalhar e aprovar as coisas", enfatizou. Na ocasião, acrescentou que o resultado das urnas exige respeito às instituições, independentemente das diferenças políticas. "Ninguém é obrigado a gostar do presidente eleito, mas ele foi eleito para governar para todos", declarou.

A sinalização foi reforçada no último domingo, durante pronunciamento em cadeia nacional de rádio e televisão. Ao agradecer pelos 64 milhões de votos recebidos, Lula afirmou que pretende ampliar o diálogo político e promover mudanças na estrutura do Executivo. "Vou governar para todas as brasileiras e todos os brasileiros, como sempre fiz. É preciso construir pontes em vez de muros", disse.

Nos bastidores, a análise é de que as conversas com Kassab e Marcos Pereira funcionarão como um termômetro para a formação da base. O PSD manteve posição de neutralidade no segundo turno, enquanto o Republicanos esteve entre as legendas que apoiaram Flávio Bolsonaro (PL), derrotado pelo petista. Encerrada a disputa eleitoral, o Planalto busca separar as divergências da campanha dos acordos necessários à governabilidade.

Kassab já indicou disposição para participar do próximo governo, mas fez uma ressalva sobre a autonomia do PSD. Em 27 de outubro, afirmou: "Vamos permitir que nossos companheiros integrem o governo, mas sem submissão". A declaração dá a dimensão do desafio de Lula: atrair partidos que reivindicam espaço na máquina federal sem necessariamente assumir alinhamento integral com o Palácio do Planalto.

A tarefa inicial de ouvir os dirigentes partidários foi delegada ao presidente nacional do PT, Edinho Silva. Caberá a ele apresentar ao chefe do Executivo um panorama das exigências de cada legenda e, principalmente, da quantidade de votos que poderão oferecer. Lula pretende assumir pessoalmente a etapa decisiva das negociações, quando estarão em discussão os nomes e as pastas.

Em entrevista à Band, no domingo, Edinho defendeu uma mudança na relação entre o Executivo e o Legislativo. "Tem que ser um outro modelo de governabilidade, que evite interesses individuais acima de interesses coletivos. Por isso que ele está pedindo para nós tratarmos com os partidos", afirmou. O dirigente também criticou a dinâmica das emendas parlamentares e sustentou que os acordos precisam estar vinculados a compromissos institucionais.

Disputa pelo comando

A movimentação não se limita aos ministérios. Lula também observa a disputa pelas presidências da Câmara e do Senado, marcada para fevereiro de 2027. O comando das duas Casas terá influência direta sobre o andamento de projetos do Executivo, a análise de indicações ao Supremo Tribunal Federal (STF) e a eventuais pedidos de impeachment contra integrantes da Corte.

Nesse cenário, o Planalto procura evitar que a oposição concentre instrumentos capazes de impor derrotas ao governo. A composição das Mesas Diretoras e a distribuição das principais comissões entram no cálculo, especialmente diante da perspectiva de embates sobre segurança pública, economia e reformas institucionais.

A negociação ocorre ainda sob pressão do calendário. Lula pretende encaminhar as definições ministeriais antes do fim do ano, para iniciar janeiro com a equipe formada. Além das legendas de centro, terá de acomodar quadros do próprio PT e aliados que participaram da campanha eleitoral. A divisão dos espaços, portanto, exigirá equilibrar interesses partidários, compromissos políticos e a manutenção de nomes de sua confiança.

Diretório avalia rumos do quarto mandato

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

O Diretório Nacional do PT se reúne, hoje, em meio a discussões sobre governabilidade e formação de ministérios no próximo mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O encontro ocorre, também, após críticas do presidente da legenda, Edinho Silva, à condução da política monetária pelo Banco Central.

Com a taxa básica de juros (Selic) em 13,75% ao ano, integrantes do PT defendem a redução para menos de 10%, além de afirmarem que a manutenção desse patamar, na última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), corroborou com a agenda da oposição a Lula.

José Sérgio Gabrielli, coordenador do programa econômico da campanha do presidente, defende planos para integrar as políticas econômicas do governo e as ações monetárias com o objetivo de estabilizar a inflação sem aumentar a Selic.

Embora não seja possível afirmar como as questões relacionadas à Selic serão tratadas em eventual resolução aprovada pelo diretório nacional do partido, Edinho Silva tem falado publicamente ser contrário à manutenção dos juros em 13,75% e crítico da ideia de corte de gastos. Como estratégia para controle da inflação, propõe o aumento de caixa pela receita por meio do fim de desonerações e incentivos fiscais a setores econômicos.

Apesar de o presidente do PT e de membros do partido resistirem a cortes de gastos, o governo Lula enviou ao Congresso um projeto de lei complementar que diminui o espaço fiscal para avanço de despesas e amplia instrumentos para controle de despesas. A previsão do texto é que haja economia de R$ 60 bilhões no orçamento de 2027.

A reunião ocorrerá, também, enquanto o governo projeta seu quadro ministerial. Há especulações sobre se o Ministério da Fazenda, por exemplo, continuará a cargo de Dario Durigan. O mercado vê com bons olhos nomes como o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) ou o governador reeleito do Piauí, Rafael Fonteles (PT), porém há possibilidade de a pasta ser comandada por um representante economicamente simpático ao diretório do PT.

Vanilson Oliveira/CB/D.A Press



O presidente do PT, Edinho Silva: balanço da campanha também estará na pauta do diretório

Participantes

Sem a presença de Lula, que cumpre agenda internacional, a reunião contará com os líderes do governo no Senado e na Câmara, Teresa Leitão (PT-PE), e Pedro Uczai (PT-SC), respectivamente.

Durante a corrida eleitoral, a transmissão de uma reunião interna do PT no YouTube mostrou que Lula culpou Edinho pela derrota no primeiro turno para Flávio Bolsonaro (PL). O presidente do PT foi coordenador da campanha do chefe do Executivo à reeleição.

"Acho que fizemos uma campanha aquém da minha possibilidade. Poderíamos ter feito mais. Disse para Edinho que essa foi a campanha menos organizada de que participei desde 1989", desabafou Lula.

Na ocasião, a transmissão do ato foi disponibilizada pelo PT para os jornalistas, que não puderam entrar na reunião, mas acabou sendo retirada do ar enquanto o presidente fazia as críticas. Parte das declarações foi divulgada posteriormente.

Queixas à Executiva Nacional durante a campanha também foram feitas ontem por presidentes do PT nos estados, durante reunião na sede do partido, em Brasília. O **Correio** apurou que representantes da legenda reclamaram da falta de recursos de campanha em seus respectivos estados.

Além desse encontro ontem, a sede do PT foi palco de uma reunião do grupo Construindo um Novo Brasil (CNB), corrente majoritária do partido, que tem como participantes Edinho Silva e o vice-presidente nacional da sigla e seu opositor declarado, Washington Quaquá, prefeito de Maricá (RJ).

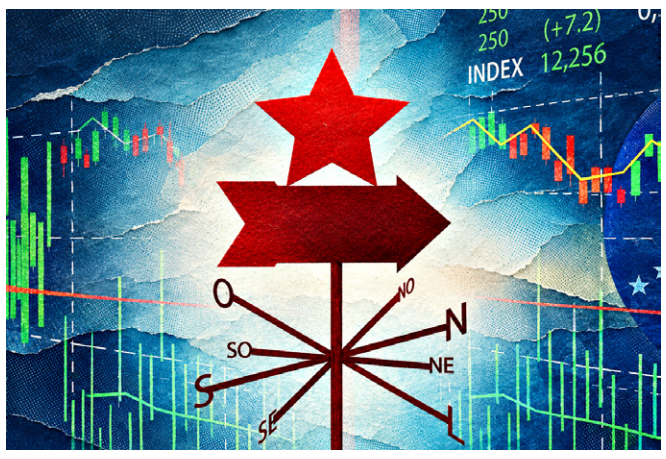
O **Correio** tentou acompanhar a repercussão da reunião, mas equipes da sigla não permitiram. Em meio às desavenças entre Edinho e Washington Quaquá, a reportagem apurou que o clima estava pesado entre participantes do encontro.



NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo

luizazedo.df@dabr.com.br



Lula mantém promessas eleitorais, mercado reage e promove terceiro turno

A eleição presidencial terminou em 25 de outubro, mas a disputa pelo programa de governo enfrenta um terceiro turno. Na campanha, sobretudo na reta final, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva dobrou a aposta na "economia do afeto" e fez da proteção da renda dos mais pobres e dos direitos trabalhistas uma das suas principais bandeiras para a reeleição.

Passadas as urnas, segmentos do agronegócio, da indústria, do comércio e da Faria Lima, ou seja, o mercado financeiro, passaram a pressionar o governo, cada qual à sua maneira, para que tome decisões que contrariam compromissos assumidos na campanha eleitoral. O governo oferece um ajuste fiscal para acalmar os ânimos, porém a reação revela que o desacordo envolve quem vai pagar essa conta. É o velho conflito distributivo que está instalado e envolve, também, o Congresso e, sempre ele, o Supremo Tribunal Federal (STF).

Já no pregão de 26 de outubro, o dólar havia disparado 8,21%, e o Ibovespa despencara 13,88%, num ajuste de posições montadas na expectativa de vitória de Flávio Bolsonaro. Entre agentes do mercado, a aposta política vinha acompanhada da expectativa de corrigir o salário-mínimo apenas pela inflação e desvincular do seu piso os benefícios hoje atrelados a ele. Era uma aspiração dos investidores, mesmo tendo Adolfo Sachsida, da equipe econômica de Flávio, declarado à Reuters que o vínculo com a Previdência seria preservado.

Ontem, o dólar subiu 1,62%, a R$ 5,652, maior cotação desde junho de 2025. O Ibovespa perdia 0,80% perto do fechamento, pressionado pelo Banco do Brasil e pela recepção fria ao pacote fiscal. A perspectiva de juros mais altos nos Estados Unidos também fortaleceu a moeda americana. Investidores consideraram tímido o ajuste proposto pelo governo, e a Confederação Nacional da Indústria (CNI) questiona duramente a parcela da conta que o governo quer cobrar das empresas.

No Banco do Brasil, o terceiro turno emergiu na carteira rural. A presidente do banco, Tarciana Medeiros, atribuiu parte dos atrasos à decisão de médios e grandes produtores de esperar uma renegociação mais vantajosa após as eleições. O BB "não contava com a persistência e a intencionalidade do risco moral", segundo ela. A pontualidade dos pagamentos caiu de 83% em julho para 66% em outubro. Os atrasos superiores a 90 dias na carteira rural chegaram a 6,92% em setembro. O lucro ajustado do banco encolheu 66,5% em um ano, para R$ 1,27 bilhão no terceiro trimestre, e suas ações chegaram a cair 9,3% na manhã de ontem.

O problema se concentra entre médios e grandes produtores de soja, milho e pecuária, sobretudo no Centro-Oeste. Segundo Medeiros, cerca de 90% dos clientes rurais continuavam em dia, e apenas 15% dos inadimplentes aderiram à renegociação da MP 1.376. O favoritismo de Flávio Bolsonaro no primeiro turno das eleições coincidiu com a expectativa de que o perdão das dívidas, inicialmente voltado a produtores atingidos por perdas climáticas, fosse ampliado.

Salário-mínimo

Em outra frente de batalha, o terceiro turno é protagonizado pela CNI e a Confederação Nacional do Comércio (CNC), que intensificaram o lobby no Senado e na Câmara para que a suspensão do fim da escala 6x1 seja aprovada pelo Congresso. No Supremo Tribunal Federal (STF), ao qual recorreram, em despacho divulgado ontem, o ministro Flávio Dino manteve o início da mudança em 16 de dezembro, com 42 horas semanais, dois dias de descanso remunerado e preservação dos salários.

Na transição, autorizou cinco jornadas de até oito horas e 24 minutos mesmo sem acordo coletivo. A decisão dá margem às empresas para reorganizar os horários e preserva a redução definitiva para 40 horas no fim de 2027. Entretanto, já está sendo questionada. A disputa expõe a resistência patronal. No segundo turno, Lula reiterou o compromisso que agora delimita suas escolhas. "Toda vez, é o povo pobre. Eu não quero que o povo pague." Depois da vitória, no pronunciamento de 8 de novembro, admitiu que a dívida e os juros altos o preocupavam e reafirmou a responsabilidade fiscal.

O pacote apresentado nesta semana pelo ministro do Planejamento e Orçamento, Bruno Moretti, estima um impacto de R$ 60 bilhões em 2027. O PLP 299 reduz de 2,5% para 2% o teto de crescimento real das despesas nos anos em que forem adotadas medidas de contenção e propõe um corte linear de 20% em benefícios tributários. Para a CNI, porém, limitar a compensação de créditos fiscais significa usar o caixa das empresas como "instrumento de ajuste fiscal".

A proposta de Orçamento de 2027 prevê salário-mínimo de R$ 1.741. Ontem, o Congresso autorizou até R$ 149,4 bilhões em operações de crédito para financiar despesas já previstas no Orçamento deste ano, dos quais R$ 26 bilhões para o Bolsa Família, cujo valor foi preservado na negociação. O programa tem regras próprias de reajuste. O piso nacional incide diretamente sobre o BPC e as aposentadorias de menor valor. É aí que a proposta de congelar o mínimo em termos reais ou de romper a vinculação faria muita diferença no bolso de milhões de famílias, que arcariam com a maior parte do ajuste fiscal.

Na política, o resultado desse terceiro turno dependerá das escolhas. Lula precisa mostrar que o compromisso fiscal cabe no Orçamento e convencer o Congresso a distribuir o custo do ajuste. Os setores que esperavam a vitória de Flávio têm fortes instrumentos de pressão, da cotação do dólar às ações no Supremo, para mudar as prioridades que o eleitor endossou nas urnas. O maior exemplo é o calote do agronegócio no Banco do Brasil.

PODER

Após decisão judicial sobre triplex do Guarujá, Lula afirma que acusadores e veículos de comunicação devem se retratar por ter imputado a ele a propriedade do apartamento

Presidente cobra desculpa da imprensa

» MARIA BEATRIZ GIUSTI

Reprodução/YouTube



Lula e Janones: "Quero pedido de desculpas em letras garrafais, do mesmo tamanho das acusações que fizeram"

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva cobrou um pedido de desculpas das pessoas que o acusaram de ser proprietário do triplex no Guarujá (SP) e dos veículos de comunicação que noticiaram o caso. A declaração foi feita durante uma transmissão ao vivo, ontem, ao lado do deputado federal André Janones (Rede-MG) e do presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Aloizio Mercadante. A live foi realizada diretamente da Turquia, onde o chefe do Executivo participa da COP31.

"Fiquei 580 dias preso dizendo que o apartamento não era meu. Agora que a Justiça decidiu que o apartamento não era meu, espero que as pessoas que me acusaram e disseram, durante todo esse tempo, que o apartamento era meu peçam desculpas", enfatizou Lula.

Ele também cobrou uma retratação pública da imprensa e criticou a possibilidade de que os veículos de comunicação façam apenas pequenas correções sobre o caso.

"Não quero que façam um rodapé em matéria de jornal. Quero um pedido de desculpas em letras garrafais, do mesmo tamanho das acusações que fizeram. É o mínimo que espero daqueles que se dizem democratas neste país", declarou.

Lula ainda afirmou que pretende ampliar o contato direto com os apoiadores por meio de transmissões frequentes. "Nossa conversa será diária, será semanal. Não vou permitir que as pessoas fiquem me interpretando. Vou falar diretamente com vocês", disse.

Janones também defendeu a cobrança de retratação dos veículos de comunicação e convocou os integrantes do canal Exército do Lula a pressionarem pela publicação de pedidos de desculpas.

"Esperamos que nosso Exército faça coro para exigir um pedido de retratação e de desculpas dos veículos de comunicação que divulgaram essa falsa história, principalmente daqueles que a criaram e deram margem à farsa do triplex do Guarujá", frisou o deputado.

> **Fiquei 580 dias preso dizendo que o apartamento não era meu. Agora que a Justiça decidiu que o apartamento não era meu, espero que as pessoas que me acusaram e disseram, durante todo esse tempo, que o apartamento era meu peçam desculpas"**
>
> ***Luiz Inácio Lula da Silva,*** *presidente da República*

Decisão da Justiça

Na quarta-feira, a Justiça Federal de Brasília determinou que os R$ 2,4 milhões arrecadados com o leilão do triplex do Guarujá, realizado em 2018, sejam devolvidos à empreiteira OAS. A decisão reconheceu que não há fundamento para manter os valores retidos, uma vez que o imóvel não pertencia a Lula. Atualmente, o dinheiro está depositado em uma conta judicial na Caixa Econômica Federal e deverá ser transferido à empresa após os procedimentos legais.

O caso ganhou destaque durante a Operação Lava-Jato, que apontou o apartamento como propriedade de Lula. Segundo a força-tarefa, o presidente teria recebido o imóvel como vantagem indevida em troca de favorecimento da empreiteira em contratos com a Petrobras. O petista ficou preso entre abril de 2018 e novembro de 2019.

Posteriormente, o Supremo Tribunal Federal (STF) anulou as condenações de Lula em razão de irregularidades relacionadas à competência da 13ª Vara Federal de Curitiba, responsável pelos processos, e à condução das ações. Com isso, os casos foram encaminhados à Justiça Federal de Brasília.

A investigação sobre o triplex, no entanto, acabou arquivada após o Ministério Público Federal (MPF) solicitar o encerramento do processo diante do fim do prazo legal para a eventual punição dos crimes apurados.

Agora, a Justiça Federal acolheu o pedido da OAS para recuperar o dinheiro obtido com o leilão judicial do imóvel. O MPF se manifestou favoravelmente à liberação dos recursos, por entender que não há processo em andamento que justifique a manutenção dos valores em uma conta judicial.

CASO MASTER

Investigação contra Ciro é prorrogada

» RENATO SOUZA

Reprodução/Redes Sociais



PF tenta esclarecer se Ciro agiu no Congresso para beneficiar Vorcaro

A investigação sobre a relação entre o senador Ciro Nogueira (PP-PI) e o dono do Banco Master, Daniel Vorcaro, terá mais dois meses para avançar. O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, autorizou a ampliação do prazo do inquérito após solicitação da Polícia Federal. A decisão foi assinada na quarta-feira e contou com parecer favorável da Procuradoria-Geral da República (PGR). A corporação solicitou mais tempo para reunir documentos, realizar perícias e aprofundar informações.

Ciro Nogueira está no centro de uma investigação que busca identificar se sua atuação política no Congresso teria atendido a interesses do Master em troca de benefícios financeiros e outras vantagens oferecidas por Vorcaro. Entre os pontos analisados pela Polícia Federal estão possíveis pagamentos, despesas de viagens e benefícios destinados ao senador.

Um dos episódios que ganhou destaque na apuração envolve a chamada "Emenda Master". A proposta apresentada no Senado previa elevar de R$ 250 mil para R$ 1 milhão o limite de cobertura do Fundo Garantidor de Créditos (FGC), mecanismo que protege depositantes e investidores em determinadas situações de quebra de instituições financeiras. A PF investiga se a iniciativa parlamentar teve relação direta com interesses de Vorcaro.

Outro ponto que permanece sob apuração envolve relatos sobre o possível transporte de dinheiro em espécie em uma aeronave que esteve em Brasília, em agosto de 2024. A PF busca identificar os passageiros, verificar registros de movimentação no hangar e esclarecer o destino de uma sacola mencionada em depoimento de um ex-copiloto.

Para isso, os investigadores pretendem reunir informações de empresas de táxi aéreo e do hangar utilizado pela aeronave, além de ouvir pessoas que possam contribuir para a reconstrução dos acontecimentos. A apuração também considera informações sobre movimentações financeiras e possíveis vantagens econômicas que teriam sido concedidas ao parlamentar.

O inquérito envolvendo Ciro Nogueira integra um conjunto mais amplo de investigações sobre as operações do Master e a atuação de Vorcaro. O caso ganhou dimensão nacional diante das suspeitas de irregularidades financeiras e das possíveis conexões entre o grupo empresarial e agentes públicos.

Com a autorização de mais 60 dias, os investigadores terão uma nova oportunidade para concluir as medidas pendentes e consolidar os elementos reunidos até agora. Ao fim dessa etapa, as informações poderão subsidiar a análise do Ministério Público sobre os próximos encaminhamentos do caso. As suspeitas ainda estão sob investigação e não representam, por si só, comprovação de culpa do senador. Ele nega envolvimento com o esquema de corrupção.

"Caráter político"

A defesa de Daniel Vorcaro, dono do Master, criticou argumentos usados pela Procuradoria-Geral da República (PGR) para defender a manutenção da prisão dele. O parecer foi enviado ao Supremo Tribunal Federal (STF). A órgão sustenta que o empresário comandou uma estrutura de violência e intimidação e, se colocado em liberdade, pode ameaçar as investigações. Ele está detido há oito meses.

Para os advogados, as afirmações da PGR provocam "contradição incontornável", pois acusam o cliente de intimidação sem identificação de vítima. "A própria PF, no relatório do inquérito, atesta que não há nem sequer uma vítima ou ato de violência mesmo após oito meses de investigação", ressaltam os advogados.

Os defensores afirmam que o PGR, Paulo Gonet, trouxe a público o "caráter político" da prisão ao citar, entre os fundamentos para sua manutenção, a "criação de um sentimento na sociedade de resposta célere do sistema de Justiça".

"A liberdade de um cidadão não pode ser sacrificada para satisfazer a opinião pública. Prisão preventiva não é instrumento de comunicação política nem antecipação de pena", rebateram, em nota. A PGR afirmou que medidas cautelares diversas à prisão não seriam suficientes para afastar os riscos de interferência nas investigações. (**RS**)

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

E o DF, hein?

Mais uma vez, o Senado jogou para escanteio a tentativa do governo federal de mexer no Fundo Constitucional do Distrito Federal. Porém, tem muita gente dizendo que o tema era um chamariz, a fim de garantir os votos dos senadores do Distrito federal a favor do texto-base. Embora tanto Damares Alves (Republicanos) quanto Izalci Lucas (PL) sejam da oposição, quando qualquer recurso relacionado ao DF está ameaçado eles não hesitam em negociar e garantir a correção do Fundo Constitucional.

Discurso que sustentou o ajuste

A diferença por mais de 4 milhões de votos pela reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi colocada como principal sustentáculo do projeto apresentado pelo governo, que não mexeu nos programas sociais, e sim em benefícios fiscais e outros segmentos mais abastados. Só tem um probleminha: atinge também empresas, que geram empregos e garantem o PIB.

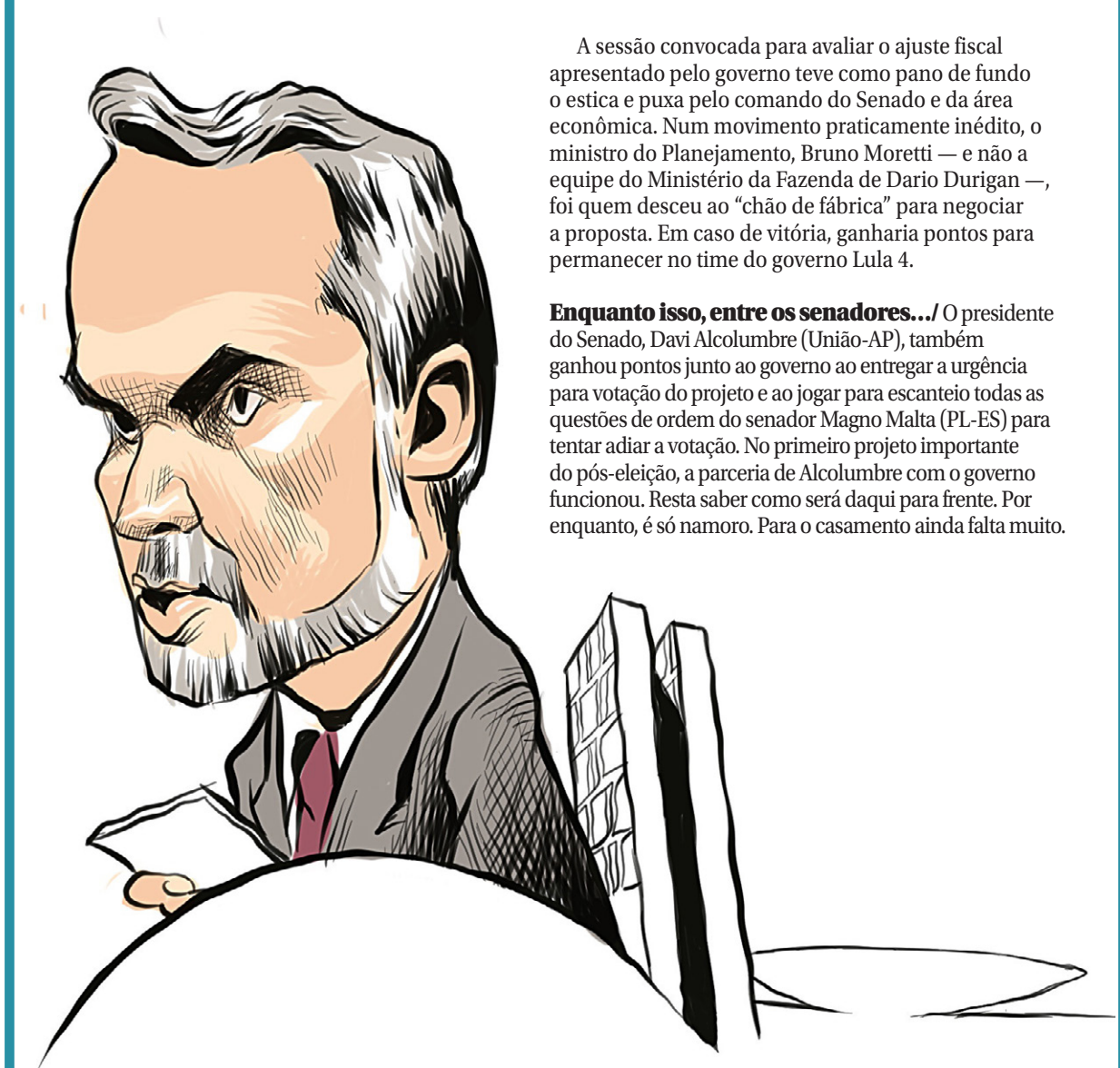
Vem judicialização...

Muitos setores que esperavam receber suas compensações tributárias, em 2027, planejam recorrer à Justiça para garantir esses recursos. A avaliação é de que, no caso da compensação tributária, haverá, sim, um calote por parte do Poder Executivo, que será cobrado nos tribunais.

... e com apoio deles

Os advogados ficaram irados com o PLP 299, o do ajuste fiscal. É que eles fizeram as contas e descobriram que o aumento da carga tributária dos escritórios e sociedades pode dobrar em alguns casos, por causa do aumento da tributação sobre lucro presumido.

Disputa de poder na Esplanada e no Senado



A sessão convocada para avaliar o ajuste fiscal apresentado pelo governo teve como pano de fundo o estica e puxa pelo comando do Senado e da área econômica. Num movimento praticamente inédito, o ministro do Planejamento, Bruno Moretti — e não a equipe do Ministério da Fazenda de Dario Durigan —, foi quem desceu ao "chão de fábrica" para negociar a proposta. Em caso de vitória, ganharia pontos para permanecer no time do governo Lula 4.

Enquanto isso, entre os senadores.../ O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), também ganhou pontos junto ao governo ao entregar a urgência para votação do projeto e ao jogar para escanteio todas as questões de ordem do senador Magno Malta (PL-ES) para tentar adiar a votação. No primeiro projeto importante do pós-eleição, a parceria de Alcolumbre com o governo funcionou. Resta saber como será daqui para frente. Por enquanto, é só namoro. Para o casamento ainda falta muito.

CURTIDAS

A volta de Josué/ Depois da recusa do empresário Josué Alencar, ex-presidente da Fiesp, em se lançar candidato ao governo de Minas Gerais com o apoio do PT, a meta de Lula agora é levar o filho do ex-vice-presidente José Alencar, já falecido, para compor o primeiro escalão do quarto governo. Falta decidir o posto. Até aqui, o mais provável é o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio. Seria a forma de tentar retomar os laços com o empresariado paulista, que parte do governo acredita ter votado em peso em Flávio Bolsonaro.

Júlio César Silva/Mdic



O novo Posto Ipiranga/ Geraldo Alckmin **(foto)** é, hoje, o maior curinga do governo. Esteve cotado para a Fazenda, para o Itamaraty e até para a Defesa. E não deve voltar ao Ministério da Indústria e Comércio.

Por falar em Defesa.../ Porém, a tendência é Lula nomear para o lugar do ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, a secretária-geral da pasta, Cinara Wagner Fredo. Será a primeira mulher a coordenar politica e administrativamente as três Forças Armadas.

Olha o decoro!/ A discussão do projeto de ajuste fiscal foi em sessão híbrida. E teve senador na telinha vestido com camiseta. Nos tempos da pandemia, podia se considerar normal. Agora, porém, houve muita gente constrangida no plenário do Senado com os colegas trajados como se estivessem na praia.

ELEIÇÕES 2026

Zanin sepulta 2º turno no RJ

Ministro rejeita recurso do PSD, partido do candidato derrotado Eduardo Paes, que reivindica nova eleição contra Douglas Ruas

» RENATO SOUZA

O ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), negou um pedido para autorizar a realização de um segundo turno das eleições do Rio de Janeiro. Alegando questões processuais, e sem analisar o mérito da solicitação, o magistrado negou o pedido do PSD, partido do candidato Eduardo Paes, de suspender a decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que confirmou o deputado estadual Douglas Ruas (PL) governador eleito.

Na decisão, Zanin afirmou que a Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF), tipo do processo protocolado pelo PSD, não pode ser utilizada para questionar a decisão do TSE. "A arguição de descumprimento de preceito fundamental, contudo, não constitui sucedâneo de recurso nem instrumento destinado à revisão de pronunciamentos jurisdicionais concretos", observou.

Na ação movida na Corte, o PSD alegou que a realização de segundo turno deve depender exclusivamente dos votos dos eleitores, e não de "eventos processuais". "A interpretação impugnada, contudo, mantém aberta outra via para o mesmo resultado: quem sabe que terá o registro negado pode manter-se na urna, captar votos e aguardar que a anulação definitiva retire esses votos da base", argumentou o partido.

Ruas foi declarado vencedor da disputa ao Palácio Guanabara por conta da anulação de 274 mil votos recebidos pelo candidato Antony Garotinho (Republicanos), que teve o pedido de candidatura indeferido pelo TSE e cujos votos acabaram sendo anulados. Caso tivessem sido considerados válidos, nem o agora governador eleito e nem Paes teria conquistado a parcela de 50% dos votos válidos para ser eleito no primeiro turno — haveria, dessa forma, o segundo turno entre eles.

A nova contagem de votos permitiu a eleição de Ruas no primeiro turno, por ter passado de 49,27% para 50,88% dos votos válidos.

A defesa de Paes, feita pelos advogados Felipe Santa Cruz e Gustavo Schmidt, alegou que o prazo final para a realização de um segundo turno no Rio seria 6 de dezembro, para dar tempo do eleito assumir até o dia 6 de janeiro, data oficial da posse dos novos governadores. Além disso, os defensores sustentaram que a Constituição não autoriza que a anulação de votos no primeiro turno mude a base de cálculo para decidir sobre eventual segundo turno.

Paes ainda tentou levantar uma campanha semelhante a do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, nas redes sociais, no segundo turno. Assim como foi lançado o Exército do Lula, cuja coordenação foi feita pelo deputado federal reeleito André Janones (Rede-MG), o ex-prefeito da capital fluminense tentou emplacar o Exército do Dudu. Mas não empolgou.

O projeto, além de não ter marqueteiro, não contou com o apoio do Palácio do Planalto — Lula e Paes se respaldaram mutuamente no primeiro turno, embora o pessedista tivesse afirmado que faria campanha também para seu correligionário, o ex-governador de Goiás Ronaldo Caiado, que disputou a Presidência da República. Ruas, que é presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Rio (Alerj), foi apoiado por Flávio Bolsonaro.

Pablo Porciúncula/AFP

Paes tentou emplacar o Exército do Dudu para forçar o segundo turno. Mas o projeto não vingou

» PGR contra rever pena de Bolsonaro

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, manifestou-se contrariamente ao pedido de revisão criminal protocolado pela defesa de Jair Bolsonaro, no Supremo Tribunal Federal. Na petição, os advogados do ex-presidente pretendem derrubar a decisão da Primeira Turma, que o condenou a 27 anos e três meses de prisão no processo da tentativa de golpe de Estado. Gonet disse que as provas utilizadas pelo STF demonstraram a estabilidade de uma organização voltada a um fim bem definido.

FIM DA ESCALA 6 X 1

Na transição, empresa pode distribuir jornada

» ALÍCIA BERNARDES

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou que empregadores distribuam a jornada intermediária de 42 horas semanais em cinco dias de trabalho, durante o período de transição para o fim da escala 6 x 1. Com a decisão liminar, publicada ontem, será possível estabelecer expedientes diários de até 8h24, sem pagamento de adicional de hora extra pelos 24 minutos que ultrapassam o limite habitual de oito horas. A mudança mantém a previsão de início da escala 5 x 2 em 16 de dezembro.

A decisão estabelece parâmetros para a fase intermediária da emenda constitucional que reduziu a jornada máxima semanal de 44 para 40 horas, e garantiu dois dias de repouso remunerado aos trabalhadores. O cronograma prevê que, a partir de 16 de dezembro próximo, o limite passe a ser de 42 horas por semana. A redução definitiva para 40 horas está prevista para o fim de 2027.

O entendimento de Dino busca solucionar um impasse apresentado por entidades representativas do setor empresarial, que questionaram as condições para implementação da mudança. A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e a Confederação Nacional da Indústria (CNI) alegaram que o prazo para negociação coletiva era insuficiente. Argumentaram, também, que a ausência de acordos poderia inviabilizar a aplicação da nova jornada ou gerar custos adicionais com o pagamento de horas extras.

Ao analisar a questão, Dino estabeleceu que a transição será preservada, mesmo se empregadores e sindicatos não chegarem a um entendimento até 15 de dezembro. A decisão também flexibiliza a organização dos dias de descanso. O ministro afastou limites rígidos para a compensação dos repousos remunerados, permitindo que convenções e acordos coletivos estabeleçam a distribuição das folgas conforme as particularidades de cada atividade.

A medida contempla setores com demandas sazonais ou funcionamento diferenciado, como comércio, turismo, agronegócio e operações marítimas. O direito aos dois dias de descanso, entretanto, deverá ser integralmente respeitado. Caso não haja consenso nas negociações nos primeiros 90 dias, os ministérios do Trabalho e da Indústria e do Empreendedorismo poderão editar uma portaria conjunta temporária para disciplinar a compensação.

A liminar tem aplicação imediata, mas será submetida à análise dos demais ministros do STF. O julgamento no plenário virtual está previsto para começar às 11h de hoje.

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

SOCIEDADE

Menos um ataque à mulher

STF derruba trecho do Código Penal que não pune homem que pratica abuso patrimonial contra companheira, mãe ou filha

» RENATO SOUZA

O plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) derrubou uma norma que isentava o agressor em casos de violência patrimonial no contexto de brutalidade doméstica contra a mulher. Os ministros seguiram o relator Dias Toffoli que entendeu que abonar a pena do abusador nesses casos era mais uma forma de discriminação contra elas. O magistrado ressaltou que a isenção de pena foi criada em uma época em que eram comuns atos de desigualdade entre homens e mulheres.

A violência patrimonial contra a mulher é definida como qualquer conduta que configure retenção, subtração, destruição parcial ou total de seus objetos, instrumentos de trabalho, documentos pessoais, bens, valores e direitos ou recursos econômicos — incluindo os destinados a satisfazer suas necessidades (**veja quadro sobre as principais agressões**). Toffoli classificou como "verdadeira excrescência" a existência deste tipo de situação, que, conforme salientou, revela a presença, ainda hoje, de preconceito de gênero.

"É surpreendente ver que ainda há dispositivos estabelecendo discriminação de gênero em nosso ordenamento e sendo aplicados", lamentou. Os questionamentos foram apresentados à Corte pela Associação Nacional dos Membros do Ministério Público (Conamp) e pelo Partido Verde (PV). "Não se pode olvidar que, infelizmente, o preconceito, a discriminação, e violência de gênero contra a mulher fazem parte da nossa organização social", completou o ministro.

Toffoli afirmou que antes de analisar os processos, achava que "esses dispositivos já nem mais eram aplicáveis." Destacou que as regras deste tipo eram adotadas em tempos antigos, como antes da Independência do Brasil.

"Fomos exatamente chamados a tratá-los, porque ainda se aplica essa verdadeira excrescência que vem de Códigos Penais da época do Império e das ordenações ainda de épocas vetustas, quando o Brasil nem era ainda um país independente, e sim colônia", ressaltou.

Os processos que correm na Corte questionam a aplicação do artigo 181 do Código Penal em situações de violência doméstica e familiar contra mulheres. O artigo prevê isenção de pena para determinados crimes patrimoniais cometidos contra cônjuges e contra ascendentes ou descendentes. De acordo com o DataSenado, em 2025, cerca de 40% das mulheres que sofreram violência física ou psicológica relataram que também foram vítimas de violência patrimonial.

A advogada Anelize Caminha, CEO do escritório Caminha Advogados, explica que a violência patrimonial "é uma das formas mais eficazes de manter uma mulher presa a uma relação abusiva, porque retira dela os meios de sair. Quando o agressor sabia que não seria punido, o controle do dinheiro funcionava como uma violência sem consequência. Isso muda (com a decisão do STF)".

Ela destacou que a Lei Maria da Penha não foi capaz de impedir a anistia aos agressores. "O casamento deixa de ser um escudo para quem lesa o patrimônio da mulher. Desde 1940, o Código Penal impedia a punição do marido que furtasse, enganasse ou se apropriasse de bens da esposa, mesmo depois de a Lei Maria da Penha reconhecer a violência patrimonial como forma de violência doméstica, em 2006", explicou.

Gustavo Moreno/STF



Toffoli considerou uma "excrescência" a não punição ao homem que subjuga a mulher pelo controle patrimonial

Principais agressões

Controle financeiro — Esconder ou confiscar dinheiro, cartões bancários, senhas ou impedir a mulher de ter acesso às suas próprias contas e rendimentos.

Retenção de documentos e objetos — Manter indevidamente documentos pessoais (como RG, CPF, passaporte, certidões), celular ou chaves para dificultar a locomoção ou autonomia da mulher.

Sabotagem profissional — Destruir, esconder ou danificar ferramentas, equipamentos ou materiais necessários para o exercício do trabalho ou estudo da mulher.

Destruição de bens — Quebrar móveis, roupas, eletrodomésticos ou objetos de valor afetivo e material pertencentes à mulher.

Fraudes e bloqueio de direitos — Deixar de pagar pensão alimentícia deliberadamente, ocultar bens comuns do casal em processos de divórcio, vender propriedades sem consentimento ou forçar a mulher à assinatura de procurações e contratos financeiros.

Apresentado por: ambev

AGRO, INOVAÇÃO E QUALIDADE: A JORNADA DA CERVEJA DA AMBEV

COMPANHIA CONECTA PESQUISA, TECNOLOGIA E O CONHECIMENTO DE MAIS DE CINCO MIL PRODUTORES PARA CULTIVAR A QUALIDADE QUE COMEÇA NO CAMPO

GABRIELLA COLLODETTI

Antes de chegar ao copo e fazer parte dos encontros e celebrações, a cerveja tem uma história que começa no campo. Ela nasce de quatro ingredientes naturais (água, cereais, lúpulo e levedura), que carregam o cuidado de quem planta, pesquisa e acompanha cada etapa da produção. Para a Ambev, essa história é construída ao lado de mais de cinco mil produtores rurais parceiros, que somam uma área de plantio equivalente a 600 mil campos de futebol na América do Sul. Uma relação que leva conhecimento técnico às propriedades e cultiva boas práticas, da escolha da semente à colheita.

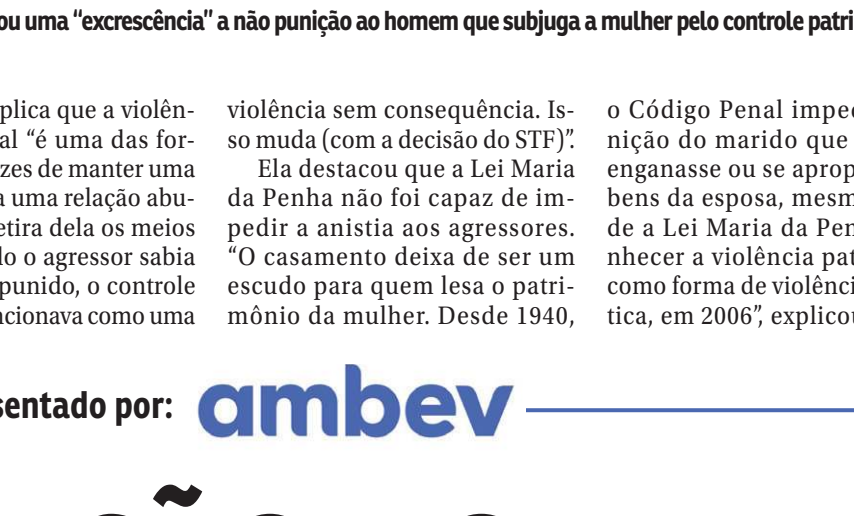
Atualmente, o setor cervejeiro responde por 2% do PIB nacional e movimenta uma cadeia que gera mais de 2 milhões de empregos. Por trás desses números, estão pessoas que dedicam seu conhecimento e seu trabalho a cada etapa dessa jornada. "Quando olhamos para a cadeia cervejeira, precisamos olhar para muito além da fábrica. Existe uma cadeia agrícola que começa na pesquisa, passa pelo desenvolvimento de sementes, pelo trabalho dos produtores rurais, pela armazenagem, pelo transporte e pelas maltarias, até chegar à produção da cerveja", explica Felipe Baruque, vice-presidente de Sustentabilidade da Ambev.

A relação com o campo é estratégica para a companhia e conecta a qualidade dos ingredientes ao desenvolvimento dos produtores, à preservação dos recursos naturais e à construção de uma cadeia cervejeira mais sustentável. "Entendemos que nossa responsabilidade está diretamente ligada à capacidade de fortalecer essa cadeia de ponta a ponta", afirma. "Em 2025, trabalhamos com mais de 2.300 agricultores diretos na América do Sul, incluindo micro e pequenos produtores. Essa relação vai além da compra de matéria-prima: investimos em pesquisa, melhoramento genético, suporte agronômico, capacitação, ferramentas digitais e soluções para apoiar a gestão financeira dos produtores", complementa.

No encontro entre a ciência e a experiência de quem conhece a terra, a inovação ganha forma. Há 25 anos, a Ambev mantém no país um programa de pesquisa em cevada que reúne seis campos experimentais, avalia cerca de 8.000 parcelas por ano e já resultou em sete cultivares registradas. É um trabalho que transforma conhecimento científico em soluções para os agricultores e ajuda a cultivar a qualidade desde a origem.

Um exemplo é a ABI Valente, cultivar de cevada anunciada em 2025, resultado de 12 anos de pesquisa em parceria com agrônomos, pesquisadores, produtores rurais e instituições técnicas. A variedade apresenta aumento médio de produtividade de 16% em relação às tradicionais, além de maior resistência a doenças e melhor adaptação às condições climáticas brasileiras.

Divulgação



Dentro da cervejaria, são mais de 1.300 pontos de inspeção e 376 testes

Do melhoramento das sementes às ferramentas digitais que apoiam o acompanhamento das safras, a inovação também aproxima a pesquisa das necessidades de cada lavoura. Na troca entre pesquisadores, agrônomos e produtores, novas práticas chegam à rotina de quem planta. "O campo é o ponto de partida de toda a nossa cadeia produtiva. Investir em tecnologia, sustentabilidade e no desenvolvimento das famílias agricultoras é investir na qualidade da cerveja que chega ao copo dos brasileiros", afirma Baruque.

O cuidado que começa na semente acompanha a cerveja ao longo de toda a produção, em um compromisso com a qualidade do grão ao gole. Dentro da cervejaria, são mais de 1.300 pontos de inspeção e 376 testes. Antes de seguir para o mercado, a bebida ainda é provada até 16 vezes pelos mestres-cervejeiros. Esse compromisso também significa olhar para as próximas safras. Por isso, a companhia investe em agricultura sustentável e regenerativa para manter o campo produtivo no longo prazo, preservar os recursos naturais e reduzir a exposição da cadeia aos riscos climáticos.

"Nossa atuação combina práticas regenerativas, otimização do uso de máquinas e insumos e monitoramento digital. Também oferecemos capacitação, assistência técnica e acompanhamento dos produtores para apoiar a adoção dessas práticas de acordo com as características de cada região", ressalta. Imagens de satélite ajudam a mapear as propriedades participantes dos programas de práticas regenerativas e de monitoramento da pegada de carbono, enquanto análises agronômicas orientam decisões ao longo do cultivo. "Com isso, ampliamos a rastreabilidade e a transparência e identificamos oportunidades de melhoria", acrescenta.

Cuidar dessa origem também faz parte do desafio de descarbonizar a cadeia de valor. Cerca de 90% das emissões totais de gases de efeito estufa da empresa estão no chamado Escopo 3, ou seja, fora das fábricas. São emissões geradas por fornecedores e parceiros, como a produção agrícola dos ingredientes, a fabricação de embalagens e o transporte.

"Por isso, avançar na agenda climática exige colaboração, transferência de conhecimento e soluções que possam ser aplicadas em escala. Nosso objetivo é aproximar cada vez mais a produtividade e a conservação. Precisamos produzir ingredientes com a qualidade necessária para nossas cervejas, fortalecendo a saúde do solo, o uso eficiente dos recursos e a resiliência das propriedades. Essa transformação exige continuidade, dados e parceria ao longo de várias safras", afirma.

Suporte técnico

A parceria com os produtores se constrói ao longo de todo o ciclo, da escolha da variedade à venda da safra. Segundo Baruque, essa proximidade se apoia em três frentes: capacitação técnica, tecnologia e gestão financeira. "Oferecemos acesso a sementes melhoradas, protocolos de cultivo, treinamentos e suporte técnico, além de promover a troca de conhecimento entre agricultores, pesquisadores e especialistas", diz.

Na frente digital, a plataforma Agroportal conecta os agricultores às maltarias e reúne informações como contratos, fixação de preços e dados de qualidade da cevada, trazendo mais transparência à negociação e previsibilidade ao planejamento. Já no apoio financeiro, a empresa oferece ferramentas de compartilhamento de custos, mitigação de riscos e financiamento da semente de cevada. "O objetivo é apoiar o produtor na tomada de decisões e reduzir vulnerabilidades. Ao mesmo tempo, fortalecemos uma cadeia mais preparada para atender às necessidades de qualidade e abastecimento da indústria", afirma.

Beba com moderação

CB Brands ESTÚDIO DE CONTEÚDO | ESTÚDIO DE PRODUÇÃO DE CONTEÚDO PARA ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO DE MARCAS.

Bolsas
Na quinta-feira
0,43% São Paulo
0,36% Nova York

Pontuação B3
IBovespa nos últimos dias
166.191 — 171.336
9/11 10/11 11/11 12/11

Na quinta-feira
R$ 5,586
(+ 1,46%)

Dólar

	Últimos
5/novembro	5,488
6/novembro	5,508
9/novembro	5,504
10/novembro	5,584
11/novembro	5,586

Salário mínimo
R$ 1.621

Euro
Comercial, venda na quinta-feira
R$ 6,248

CDI
Ao ano
13,65%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
13,66%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Junho/2026	0,16
Julho/2026	0,07
Agosto/2026	-0,32
Setembro/2026	0,82
Outubro/2026	0,14

CONTAS PÚBLICAS

Senado aprova ajuste de R$ 56 bi

Projeto de lei complementar diminuiu teto para aumento de gastos e tira benefícios fiscais; FCDF é preservado

» LUÍZA ALTOÉ
» RAPHAEL PATI

Ton Molina/Agência Senado



Após protestos da oposição, ajuste foi aprovado por 45 votos a 31 contrários. A apreciação dos destaques ficou para a próxima terça-feira

O Plenário do Senado Federal aprovou, ontem, o texto-base do projeto de lei complementar (PLP) que apresenta medidas de ajuste fiscal, por 45 votos favoráveis e 31 contrários. Quatro destaques serão analisados na sessão agendada pelo presidente da Casa, Davi Alcolumbre para a próxima terça-feira.

As medidas são tratadas como uma resposta da base governista à pressão do mercado financeiro para promover a revisão de despesas consideradas improdutivas para o país, também por setores produtivos. A oposição criticou a celeridade dada à matéria e defendeu mais tempo para deliberação, com passagem por no mínimo uma comissão temática. No entanto, um requerimento de urgência foi aprovado, permitindo que o projeto fosse votado diretamente em plenário, sem passar pelas comissões. Governistas defendem a aprovação do projeto como um "colchão" para viabilizar a aprovação do Orçamento de 2027. Segundo o relatório, a expectativa é que o projeto melhore o resultado primário entre R$ 45,1 bilhões e R$ 56,1 bilhões.

O líder do PT no Senado, Camilo Santana (PT-CE), defendeu que a responsabilidade fiscal não ocasione cortes nos programas sociais. Ele admitiu que o PLP pode não ser suficiente para melhorar as contas públicas, mas defendeu a necessidade de que o Congresso aprofunde o debate sobre a redução de supersalários e das emendas parlamentares, além da taxação dos super-ricos.

O líder da oposição, Rogério Marinho (PL-RN), criticou o PLP e avaliou que o governo segue em um processo de "deterioração das contas públicas", buscando melhorar o cenário fiscal por meio de aumento de impostos e driblando parâmetros fiscais, sem cortar gastos. "Um ajuste que preconiza, novamente, aumento de impostos, calote, uma pedalada fiscal para permitir que o governo consiga permanecer no limite do que denominamos de meta", disse.

No relatório do senador Eduardo Braga (MDB) foram incluídas alterações ao texto original, do senador Jaques Wagner (PT-BA). Entre elas, houve uma alteração no artigo do projeto que tratava sobre a ampliação, de 10% para 20%, da redução de benefícios fiscais implementados em setores estratégicos. A expectativa é que a mudança gere um aumento da arrecadação de R$ 15 bilhões.

O texto ainda exclui desse corte linear a Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta (CPRB — desoneração da folha), além dos benefícios para o setor de tecnologia da informação (TI) e semicondutores, bem como as isenções para aquisição de veículos por pessoas com deficiência ou autismo.

A emenda do senador também incluiu um dispositivo que inclui as prioridades das bancadas estaduais no Congresso nos valores destinados a novos investimentos, em caso de superavit no resultado primário do exercício anterior. O artigo também exclui que as despesas empenhadas nesses projetos sejam incluídas na meta de resultado primário do ano seguinte.

O texto limita o crescimento das despesas primárias a 2% ao ano. O teto atualmente, segundo o arcabouço fiscal, é de 2,5%. O gatilho será acionado quando as projeções indicarem risco de descumprimento do piso da meta fiscal, sendo necessário contingenciar o orçamento para atingir a meta.

Inicialmente, o texto ressalvava do contingenciamento as obrigações constitucionais. No entanto, o projeto também blinda as despesas destinadas ao pagamento do serviço da dívida, as relativas à inovação e ao desenvolvimento científico e tecnológico custeadas por fundo criado para tal finalidade e as ressalvadas pela lei de diretrizes orçamentárias (LDO).

Setor produtivo

A proposta desagradou a uma parte relevante do setor produtivo, que teme os impactos sobre os custos das empresas, principalmente aquelas já beneficiadas com reduções ou isenções tributárias. Um manifesto assinado por 57 entidades foi divulgado, ainda ontem, contra alguns dispositivos do PLP.

Na visão da Confederação Nacional da Indústria (CNI), a medida elevaria a carga tributária para as empresas e, dessa forma, transferiria os custos do ajuste fiscal ao setor produtivo. A entidade cita esse corte linear de incentivos e a "permanência implícita do imposto sobre a exportação de petróleo" como medidas que devem trazer um impacto significativo sobre a cadeia.

"Apesar de proporcionar instrumentos a fim de controlar despesas, e limitar o aproveitamento de créditos legítimos, a restrição não cria receita, pois obriga os contribuintes a quitar os débitos em dinheiro, antecipando arrecadação e adiando a devolução de valores que lhes pertencem", destaca, em nota, a CNI, que acredita em um efeito apenas temporário sobre o resultado primário e a permanência do passivo da União com os contribuintes.

A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) destaca que o projeto aumenta a insegurança jurídica ao mudar regras de compensações tributárias. "Na prática, mesmo que a empresa tenha 50 de crédito legítimo e deva 10 à Receita, ela pode ser impedida de abater o saldo e terá de pagar o imposto com dinheiro do seu caixa para fechar a conta do governo", exemplifica a entidade, que também critica "distorções" regionais.

Mudanças no FCDF são retiradas

O senador Eduardo Braga (MDB-AM), relator do PLP do ajuste fiscal, acatou as emendas do senador Izalci Lucas (PL-DF) e da senadora Damares Alves (Republicanos-DF) para que não houvesse mudanças no cálculo do Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF). Os senadores aproveitaram o debate do PLP para reverter a regra prevista na Lei Complementar 235/2026, aprovada em agosto, que implicaria na redução em R$ 1,8 bilhão do fundo já em 2027.

Com isso, ficou preservado o atual critério de correção dos repasses do fundo, vinculado à variação da Receita Corrente Líquida (RCL) da União, inclusive no ano que vem.

"Nós acatamos as emendas apresentadas pelo Senador Izalci e pela Senadora Damares para excluir do substitutivo a questão do fundo do Distrito Federal, levando em conta todos os esforços que estão sendo feitos, inclusive pela Governadora eleita (Celina Leão), com quem tive a oportunidade de conversar no dia de hoje, no sentido de melhorarmos cada vez mais a transparência e a confiabilidade da aplicação deste importante recurso para a melhoria da qualidade de vida do povo do nosso querido Distrito Federal", destacou Braga, ao relatar o acordo.

A RCL considera todas as receitas obtidas pelo Estado, como impostos, taxas e contribuições, exceto os valores transferidos a estados e municípios por determinação constitucional ou legal, como o próprio FCDF, além das contribuições sociais previdenciárias e do PIS/Pasep.

Recentemente, uma lei que muda o cálculo do fundo em ano de deficit fiscal da União foi aprovada no Legislativo. O tema foi alvo de ação judicial por parte do governo do Distrito Federal, que acionou o Supremo Tribunal Federal (STF) contra a mudança. No orçamento do DF previsto para 2027, quase R$ 30 bilhões são provenientes do Fundo Constitucional, dos cerca de R$ 75 bilhões totais que devem ser empenhados no próximo ano.

Celina Leão reuniu-se com Braga pela manhã e pediu para que o relator excluísse o Fundo Constitucional do corte de gastos proposto pelo governo Lula. Ela também publicou um vídeo nas redes sociais, no qual destacou a medida como um "ataque" ao FCDF e que o projeto poderia trazer uma redução bilionária no fundo.

O senador Izalci comemorou a mudança, que avaliou como uma "grande vitória" para o DF. "Com ajustes, nós conseguimos tirar a questão do FCDF, que foi prejudicado por uma lei de agosto de 2026. Convencemos o relator, ele acatou nossa emenda para poder continuar com a correção do fundo pela RCL. Isso é excepcional para o DF", afirmou.

A senadora Damares lembrou que está é a quarta vez em que o governo tenta alterar o FCDF e os parlamentares distritais precisam intervir. "Essas tentativas contra o nosso fundo são muito antigas, eu fico muito preocupada. Quem sabe um dia o DF pode ser independente e autossuficiente, mas ele não é. Deu certo por hoje e eu estarei aqui para enfrentar todas as tentativas de mexerem no nosso fundo", afirmou. (**LA** e **RP**)

Andressa Anholete/Agência Senado



Segundo Izalci, acordo garante que não haverá veto à sua emenda

BANCO PÚBLICO

Caixa lucra R$ 3,5 bilhões no 3º trimestre

» PEDRO JOSÉ BORGES

A Caixa Econômica Federal registrou lucro líquido recorrente de R$ 3,5 bilhões no terceiro trimestre de 2026, queda de 7,4% em relação ao mesmo período do ano passado e de 10,6% na comparação com o segundo trimestre. No acumulado dos nove primeiros meses do ano, o resultado chegou a R$ 10,9 bilhões, recuo de 14,6% em 12 meses.

Apesar da redução no lucro, a instituição ampliou a carteira de crédito, que alcançou R$ 1,482 trilhão em setembro, crescimento de 11,1% em um ano e de 2,4% no trimestre. Os dados fazem parte do balanço divulgado, ontem, pelo banco público.

A Caixa informou que 91% da carteira permanecia concentrada no Estágio 1, classificação de menor risco, com participação relevante do crédito imobiliário, que representa 70,4% do total.

O crédito imobiliário continuou como principal segmento da instituição. A carteira chegou a R$ 1,043 trilhão em setembro, alta de 15,5% em 12 meses. A participação da Caixa no mercado de financiamento imobiliário ficou em 68,2%.

A carteira comercial somou R$ 269,7 bilhões. Dentro desse segmento, o crédito para pessoas físicas cresceu 7,4% em um ano, impulsionado pelas operações de consignado, que alcançaram R$ 116,4 bilhões. As carteiras de infraestrutura e agronegócio fecharam setembro em R$ 108,6 bilhões e R$ 60,6 bilhões, respectivamente.

A receita de intermediação financeira somou R$ 68,6 bilhões entre julho e setembro, alta de 7% na comparação anual. Nos nove primeiros meses, o indicador atingiu R$ 202,3 bilhões, avanço de 12,9%. A margem financeira chegou a R$ 18,3 bilhões no trimestre, crescimento de 11%, e a R$ 56,3 bilhões no acumulado do ano, aumento de 14,3%.

As receitas com serviços e tarifas totalizaram R$ 7,4 bilhões no terceiro trimestre, alta de 4,6% em relação ao mesmo período de 2025. No acumulado de janeiro a setembro, foram R$ 22,3 bilhões, crescimento de 9,9%. As despesas administrativas, por sua vez, somaram R$ 12 bilhões no trimestre, avanço de 6,9%, e R$ 35 bilhões no acumulado, aumento de 6,3%.

Inadimplência

O aumento da inadimplência e das despesas com provisões para perdas de crédito pressionou o resultado da Caixa. O índice de inadimplência chegou a 4,01% em setembro, alta de 1 ponto percentual em 12 meses e de 0,37 ponto percentual em relação a junho.

A despesa com provisão para devedores duvidosos (PDD) somou R$ 5,9 bilhões no terceiro trimestre, aumento de 16,9% em relação ao mesmo período de 2025. No acumulado dos nove primeiros meses, o valor passou de R$ 10,7 bilhões em 2025 para R$ 19,4 bilhões neste ano.

Segundo o balanço, o aumento das provisões reflete a elevação da inadimplência, o crescimento de R$ 148 bilhões na carteira de crédito e a mudança metodológica decorrente da Resolução nº 4.966 do Conselho Monetário Nacional (CMN), que entrou em vigor em janeiro de 2025. A implementação da norma resultou no reconhecimento inicial de R$ 4,1 bilhões diretamente no patrimônio líquido.

FUNCIONALISMO

Governo estuda mudar CNU

Ao anunciar a convocação de mais de 1,3 mil aprovados ainda em novembro, ministra da Gestão Esther Dweck informou que a próxima edição do concurso público nacional poderá adotar sistema de prova por áreas, semelhante ao Enem

» RAFAELA BOMFIM

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil



Na entrevista, Dweck explicou que a terceira edição do concurso terá um formato de classificação que possa ser aproveitado por diferentes órgãos

O governo federal prepara a convocação de mais de 1,3 mil candidatos aprovados no cadastro de reserva do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU), conhecido como Enem dos Concursos. As chamadas devem ocorrer ainda em novembro e contemplar, principalmente, candidatos da primeira edição do certame, além de aprovados na segunda seleção. O anúncio foi feito, ontem, pela ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck, durante participação no programa Bom Dia, Ministra, do Canal Gov.

Segundo a ministra, as vagas correspondem a oportunidades que ainda não foram preenchidas nos dois concursos. "São mais de 1,3 mil vagas ainda em aberto, sendo a maioria do primeiro concurso", afirmou. A convocação será feita a partir das listas de espera, respeitando a classificação dos candidatos e a disponibilidade de vagas nos órgãos federais.

Além dessas chamadas, o governo republicou o edital com 544 vagas remanescentes da segunda edição do CNU, realizada em 2025. A nova classificação foi publicada no *Diário Oficial da União* na última segunda-feira, depois que o Ministério da Gestão identificou, em outubro, inconsistências nas informações referentes a três vagas. O documento prevê o preenchimento imediato das oportunidades e a formação de cadastro de reserva.

A ministra também informou que o governo trabalha na identificação de vagas adicionais para convocar aprovados além das oportunidades originalmente previstas nos editais. O levantamento é realizado em conjunto com a Secretaria de Orçamento Federal, do Ministério do Planejamento e Orçamento. A expectativa é divulgar novas chamadas nas próximas semanas, antes do fim de 2026.

"Quando forem chamadas as vagas adicionais, além das que estavam previstas originalmente no concurso, eu preciso de um ajuste orçamentário da Secretaria de Orçamento Federal. Há um saldo remanescente no orçamento para isso e estamos vendo o número de vagas possíveis para chamar", explicou Esther Dweck.

De acordo com a ministra, todas as vagas originalmente ofertadas na segunda edição do concurso já tiveram seus candidatos convocados. Agora, a pasta avalia a possibilidade de ampliar o número de nomeações tanto para o CPNU 2 quanto para outros concursos da administração pública federal.

Próxima edição

Durante a entrevista, Esther Dweck também antecipou que o governo estuda mudanças no formato da terceira edição do Concurso Público Nacional Unificado, prevista para 2027. A proposta é criar um modelo de prova nacional dividido por áreas de atuação, com uma classificação que possa ser aproveitada por diferentes órgãos federais conforme a necessidade de contratação.

A dinâmica seria semelhante à do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), em que o candidato realiza uma avaliação, recebe uma nota e pode utilizar o resultado em diferentes processos de seleção. A ideia é formar um banco de candidatos classificados por área, permitindo que os órgãos recorram a essas notas quando houver autorização para preencher vagas.

"Seria uma espécie de concurso como se fosse o Enem. Você faz uma prova para determinadas áreas, tem uma nota, então, tendo a vaga, o órgão federal poderia usar aquele grupo de pessoas que já fez a prova e que já está com uma classificação", afirmou a ministra.

A proposta ainda está em estudo e representa uma mudança em relação ao modelo tradicional de concursos, no qual cada seleção exige um processo próprio. Com o banco unificado de notas, o governo pretende reduzir o tempo entre a realização das provas e o aproveitamento dos candidatos, que pode levar de um ano e meio a dois anos nos procedimentos convencionais.

A realização do CPNU 3, no entanto, depende da disponibilidade de recursos no orçamento federal. Segundo Esther Dweck, a programação de concursos e nomeações para 2027 está condicionada à aprovação do Projeto de Lei Orçamentária Anual (Ploa), encaminhado ao Congresso Nacional no fim de agosto.

"Depois das eleições, começa no Congresso o processo de aprovação. Precisamos disto para saber, de fato, que recursos temos para a área de pessoal, especificamente na rubrica de autorização de concurso e provimentos adicionais", declarou.

A ministra ressaltou ainda que a abertura de novos concursos não substitui a obrigação de convocar candidatos aprovados em seleções que continuam válidas. Quando há cadastro de reserva vigente e disponibilidade de vagas, a administração deve priorizar os candidatos já classificados, conforme as regras legais.

O governo também trabalha na recomposição do funcionalismo público, após a perda líquida de aproximadamente 70 mil servidores entre 2016 e 2022. A estratégia, segundo o ministério, é planejar novas entradas de profissionais para atender às necessidades dos órgãos e evitar a redução da capacidade de atendimento dos serviços públicos.

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



As novas regras foram publicadas em portaria administrativa da AGU

AGU exigirá exame para altos cargos

» BEATRIZ VASCONCELOS*

A Advocacia Geral da União (AGU) determinou, ontem, a criação do Exame Nacional da Advocacia Pública (Enap). O exame de habilitação funcionará como requisito para ingresso nas carreiras de Advogado da União, Procurador da Fazenda Nacional, Procurador Federal e Procurador do Banco Central do Brasil.

Entre os objetivos divulgados na Portaria Normativa AGU Nº 243, estão estabelecer um padrão mínimo de habilitação para o ingresso nas quatro carreiras do órgão, além de privilegiar o raciocínio, a capacidade de resolução de problemas e a vocação para o exercício da advocacia pública.

O Enap será realizado antes do período de inscrição preliminar de cada concurso público. As provas serão aplicadas simultaneamente no Distrito Federal e em todas as capitais dos Estados. O órgão alertou que a habilitação no Enap não substitui a aprovação no exame da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

Segundo a portaria de criação, a prova terá caráter exclusivamente eliminatório e não classificatório, contendo no mínimo 60 questões objetivas que abordarão assuntos de direito constitucional; direito administrativo; teoria geral do direito, políticas públicas e formação humanística; direitos humanos; direito processual civil; direito civil; e direito digital. O documento ressalta ainda que o resultado não será utilizada para pontuação, classificação, desempate ou composição da nota final do concurso público.

Na ampla concorrência, o examinando precisa atingir o percentual mínimo de 60% de acertos na prova para ser considerado aprovado. Já para candidatos autodeclarados pretos, pardos, indígenas, quilombolas ou pessoas com deficiência, o percentual mínimo será de 50%, precisando, obrigatoriamente, ter a autodeclaração confirmada no concurso público. O candidato, no entanto, que atingir 60% ou mais é habilitado pelo critério geral e fica dispensado de confirmar sua autodeclaração no Enap.

A banca responsável pela organização e acompanhamento do Enap será composta por membros das quatro carreiras da AGU e terá obrigatoriamente um representante titular e um suplente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), indicados pelo Conselho Federal.

O exame terá validade de dois anos, podendo ser prorrogado automaticamente uma vez por mais dois anos.

***Estagiária sob supervisão de Edla Lula**

INFLAÇÃO

IPCA desacelera para 0,14% em outubro

» RAFAELA GONÇALVES
» PEDRO JOSÉ BORGES

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), indicador oficial da inflação, registrou alta de 0,14% em outubro, uma desaceleração em relação a setembro, quando a variação foi de 0,82%. Apesar do resultado menor no mês, o índice acumula alta de 4,10% em 2026 e de 4,63% nos últimos 12 meses, acima do teto de 4,5% da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

Os dados foram divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Entre os nove grupos pesquisados, transportes e habitação registraram deflação de 0,59% e 0,51%, respectivamente. Na direção oposta, alimentação e bebidas apresentou a maior alta, de 1,04%, e exerceu o maior impacto sobre o índice, com contribuição de 0,22 ponto percentual.

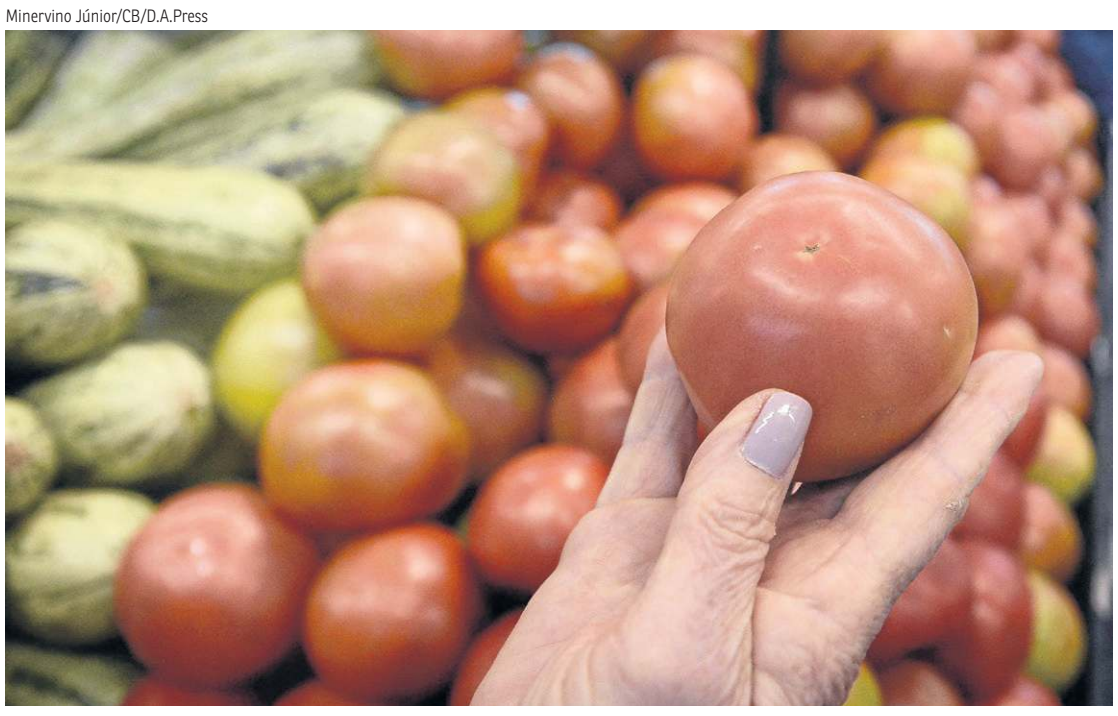
A energia elétrica residencial foi o subitem que mais contribuiu para conter a inflação, com impacto negativo de 0,08 ponto percentual. O preço passou de uma alta de 7,98% em setembro para uma queda de 1,92% em outubro. A redução refletiu a mudança da bandeira tarifária amarela para a verde, que retirou a cobrança adicional na conta de luz.

A taxa de água e esgoto também contribuiu para o resultado negativo, influenciada pela aplicação de um desconto de 25% na tarifa mínima em Curitiba.

No grupo transportes, a principal influência veio das passagens aéreas, que recuaram 9,21% em outubro, após alta de 9,66% no mês anterior. Os combustíveis também passaram a registrar queda, de 0,31%, depois de avançarem 1,41% em setembro. A gasolina teve redução média de 0,56%, enquanto o gás veicular recuou 0,46%. Já o óleo diesel e o etanol apresentaram altas de 1,66% e 1,02%, respectivamente.

Para o economista e professor da Universidade de Brasília (UnB) Roberto Piscitelli, o resultado mensal foi positivo, mas o acumulado em 12 meses continua sendo o principal indicador para avaliar o cumprimento da meta de inflação.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Alimentação no domicílio aumentou 1,31%, pressionada pelo tomate, que registrou alta de 19,57%

Piscitelli também destaca que o resultado ocorre em meio a questionamentos sobre a viabilidade da meta estabelecida para o ano. "O acompanhamento destes dados ganha importância no momento em que se questiona a meta inflacionária do exercício, tida por irrealista ou inviável por economistas que argumentam que, historicamente, a atual meta foi atingida apenas duas vezes, nas últimas décadas", explica.

O economista relacionou a discussão à política monetária e ao debate fiscal no Congresso Nacional. Para ele, a discussão se torna mais acirrada, porque envolve outra questão, relacionada à taxa de juros (Selic), que, segundo ele, poderia cair se a meta for atingida. "E toda essa polêmica se dá com a apreciação pelo Congresso, dos novos parâmetros que devem nortear o novo arcabouço fiscal e o orçamento de 2027", acrescentou.Mesmo com a queda, Vitor Kayo, economista senior da Nomad acredita que o resultado isolado não muda a decisão de dezembro sobre a queda dos juros. "O mais provável é a Selic parada em 13,75%. O Copom interrompeu os cortes em novembro porque as expectativas de inflação pioraram e seguem acima da meta em todos os prazos. A ata reforçou esse diagnóstico e não deu pista dos próximos passos", afirma.

Apesar da desaceleração geral,os alimentos pressionaram a inflação no período. A alimentação no domicílio acelerou de 0,96% em setembro para 1,31% em outubro. Entre os produtos que mais encareceram estão o tomate (19,57%), a cebola (11,29%), o arroz (4,81%) e as carnes (2,27%). Na direção oposta, a cenoura recuou 9,72%, a batata-inglesa caiu 2,95% e o café moído, 1,03%.

Segundo Fernando Gonçalves, gerente do IPCA, a desaceleração da inflação refletiu a redução nos preços de itens importantes do orçamento das famílias, como gasolina e energia elétrica. Já a pressão dos alimentos foi influenciada por fatores climáticos e pelo aumento dos custos de produção e transporte. "Questões climáticas, como chuvas em excesso, comprometem a oferta de alguns produtos, assim como o preço mais alto do diesel pressiona a cadeia produtiva, impactando o valor dos produtos para o consumidor final", explicou.

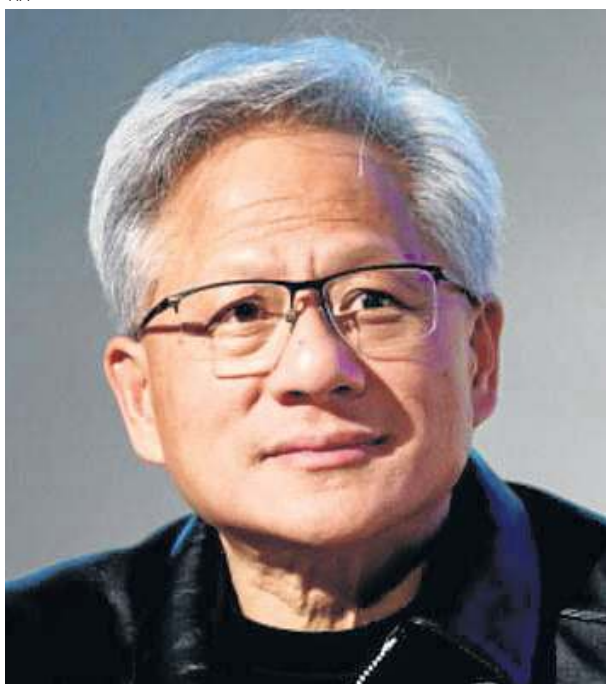
TECNOLOGIA

Pressão pela sucessão na Nvidia

Até Trump quer influir na substituição de Jensen Huang, que deixou comando da empresa por envolvimento com suposta espiã chinesa

» PEDRO JOSÉ BORGES

AFP



Jensen: renúncia após divulgação da aventura amorosa

Nvidia/Divulgação



Colette: a interina que o conselho escolheu às pressas

Valerie Macon/AFP



Cook: o homem que Trump quer no comando da Nvidia

A renúncia de Jensen Huang ao comando da Nvidia, devido a um possível escândalo de espionagem sob a capa de relação extraconjugal com uma executiva da área de tecnologia, não apenas abriu uma crise de governança, mas, também, uma disputa pela sucessão no comando da gigante que é o principal pilar da indústria global de inteligência artificial (IA). O conselho de administração da empresa decidiu, na noite de quarta-feira, que a diretora financeira, Colette Kress, assume o comando interinamente, enquanto os conselheiros procuram o substituto definitivo. Mas o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, entrou na história e sugeriu que Tim Cook, ex-CEO da Apple, assuma a Nvidia.

"Agora que o CEO da Nvidia, Jensen Huang, que fez um trabalho fantástico, renunciou, só há um homem para ocupar seu lugar: Tim Cook, da Apple. Uma lenda substitui outra lenda!", publicou Trump na conta que mantém na rede Truth Social. O interesse do presidente seria porque pode ser tragado para o escândalo de espionagem.

Jensen, de 63 anos, cofundador e CEO da companhia desde 1993, deixou o cargo e a cadeira no conselho de administração, ontem, depois que reportagem do "*The New York Times*" trouxe à tona o relacionamento entre o executivo e Alice Huang, empresária chinesa à frente da Megaspeed International. Ela é apontada por autoridades norte-americanas como suspeita de espionagem para o governo de Pequim. Também vieram a público relatos de outros relacionamentos extraconjugais atribuídos a Jensen, incluindo um com Kimberly Powell, vice-presidente da área de saúde da Nvidia, e outro com uma funcionária cuja identidade não foi divulgada.

No domingo, a Nvidia abriu uma investigação interna para apurar se Jensen foi alvo de uma operação de inteligência estrangeira. Porém, Trump foi alertado sobre o relacionamento entre Jensen e Alice e a respeito dos negócios da Nvidia e a Megaspeed.

Casa Branca

Isso porque o presidente recebeu os primeiros relatórios dos setores de inteligência do governo norte-americano detalhando o caso amoroso em outubro de 2025. Além disso, em maio passado, um memorando sigiloso supervisionado pelo secretário de Estado, Marco Rubio, circulou pela Casa Branca alertando para os riscos dos negócios fechados entre a Nvidia e a Megaspeed — sediada em Singapura e que comprou mais de US$ 4,8 bilhões em semicondutores e GPUs, circuito eletrônico especializado em cálculos matemáticos simultâneos, projetado originalmente para acelerar a renderização de imagens, gráficos e vídeos.

Teoricamente, os equipamentos foram empregados e data centers que a Megaspeed mantém na Malásia e na Indonésia. Mas o valor é considerado desproporcional para uma empresa do porte da Megaspeed. Daí porque as suspeitas são de que, na verdade, os semicondutores e GPUs seriam repassados às autoridades de Pequim.

Trump estaria avisado para tudo isso. Mas não tomou nenhuma atitude contra a Nvidia para, supostamente, não desestabilizar os negócios da gigante de chips ou afetar a liderança norte-americana em IA.

Jensen detém cerca de 3,61% das ações da Nvidia e era o quarto maior acionista da empresa. A concentração de decisões em torno do executivo também passou a ser apontada como um risco para a continuidade dos negócios.

Nickolas Lobo, especialista em investimentos da Nomad, destaca que Jensen construiu uma estrutura na qual a Nvidia ocupa diferentes posições no ecossistema de inteligência artificial. "Foi o arquiteto de um ecossistema em que a Nvidia atua ao mesmo tempo como fornecedora, cliente, investidora e financiadora de dezenas de empresas de IA. A estrutura de gestão também é concentrada: o ex-CEO tinha cerca de 60 subordinados diretos e nenhum plano de sucessão compartilhado publicamente", afirmou.

Desvalorização

A crise também atingiu o valor de mercado da Nvidia. Em oito pregões, a gigante perdeu aproximadamente 21% de seu valor, que passou de US$ 5,149 trilhões para US$ 4,068 trilhões.

Ontem, os papéis recuaram mais de 9%. De manhã, estavam cotados a cerca de US$ 156 e, no fim da tarde, recuperaram parte da queda e estavam acima dos US$ 166 — queda de 4%. A desvalorização ocorreu em um cenário de pressão sobre o setor de tecnologia, que já registrava perdas após a vitória dos democratas nas eleições de meio de mandato dos Estados Unidos.

Para o advogado especialista em direito digital Luiz Augusto D'Urso, a queda das ações está relacionada, principalmente, ao impacto reputacional provocado pelas revelações. Ele observa que a associação entre a imagem de Jensen e a empresa torna uma crise pessoal em problema corporativo.

"Ele estava envolvido com uma mulher suspeita de espionagem e desvio de chips por meio de uma empresa de Singapura para a China. Mas, agora, um segundo caso de traição vem à tona. Isso acaba expondo a empresa e colocando seus segredos em risco. Fez com que o investidor perdesse a confiança imediatamente", explica.



VISITA PAPAL

No Peru, Leão XIV pede "reparação"

De volta ao país onde viveu por duas décadas, o pontífice volta ao tema do abuso sexual por parte de sacerdotes. Diante dos fiéis, ele condenou a "mentalidade machista" que estimula o feminicídio na América Latina

No primeiro dia inteiro de visita ao Peru, onde viveu por duas décadas e ganhou cidadania, o papa Leão XIV fez ontem um apelo à "reparação" diante dos "abusos" cometidos na Igreja, durante discurso aos bispos, e comparou a missão da instituição ao árduo Caminho Inca. O pontífice, operado há um mês de um câncer de pulmão, chegou ao país na véspera para cumprir a última etapa da viagem de 12 dias pela América do Sul, iniciada no Uruguai e na Argentina.

As principais acusações de abusos no país recaem sobre o Sodalício de Vida Cristã, congregação ultraconservadora de leigos e padres, dissolvida por ordem do falecido papa Francisco, em abril de 2025. Ao evocar "uma realidade que nos causou tanta dor", Leão XIV pediu, na reunião com os bispos, que se responda "aos abusos perpetrados por membros do clero ou no contexto eclesial com a verdade, com justiça, com perdão, com reparação".

Ele também se manifestou favorável a "um compromisso cada vez mais decidido em favor de uma cultura de prevenção e proteção dos mais frágeis diante desses delitos". Antes, o papa fez uma parada na Igreja de Las Nazarenas, no centro de Lima, e rezou diante do Senhor dos Milagres, uma figura religiosa muito venerada no Peru. Neste local, saudou os fiéis e abençoou pessoas em cadeiras de rodas

"Os casos de abuso devem ser investigados", disse à agência de notícias France-Presse (AFP) Irma Grimaldo, fiel de 71 anos acompanhada da filha. "Tudo isso precisa ser interrompido, é preciso cortar o mal pela raiz." Após o impulso das investigações ordenadas por Francisco, Leão XIV assumiu o comando.

> **É triste constatar que persiste uma mentalidade machista, que se manifesta na ausência do pai na vida familiar, nos abusos, na violência contra as mulheres"**
>
> ***Papa Leão XIV***

Escuta

A ordem do Sodalício reconheceu que membros de sua cúpula abusaram sexualmente de 19 menores e 10 adultos, entre 1975 e 2002. Em maio de 2026, o Vaticano instalou em Lima um "canal de escuta" para as vítimas de abusos sexuais, físicos, psicológicos, econômicos, entre outros, a fim de estabelecer indenizações com os bens que foram confiscados da ordem.

As vítimas reivindicam uma "compensação integral", disse à AFP Renzo Orbegozo, de 50 anos, que foi vítima do grupo. "Muitos precisam de apoio psicológico e médico, de reinserção social, o que acaba se traduzindo, no fim das contas, em uma ajuda financeira", reforçou. Na sua opinião, a solução está em que o papa "consiga concluir o processo de reparação às vítimas".

Na Plaza Mayor de Lima, uma multidão se reuniu para ver e ouvir o papa, incluindo um homem vestido de inca, um bebê de colo fantasiado de pontífice e uma mulher com uma imagem de Nossa Senhora de Guadalupe. O líder de 1,4 bilhão de católicos denunciou, do lado de fora da catedral, a violência contra as mulheres e a a misoginia ainda presente na sociedade.

"É triste constatar que persiste uma mentalidade machista, que se manifesta na ausência do pai na vida familiar, nos abusos, na violência contra as mulheres", afirmou sob uma explosão de aplausos e gritos. A América Latina registrou uma média de 11 feminicídios por dia em 2024, segundo os dados mais recentes da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal).

Simone Risoluti/Vatican Media/AFP



O papa acena para os fiéis na Plaza Mayor de Lima, a capital peruana, e compara o combate ao assédio com os "altos e baixos" do Caminho Inca

Tiziana Fabi/AFP



Com os bispos, o papa defendeu o enfrentamento dos casos de abuso

Caminho árduo

Antes de ser eleito para suceder Francisco, Robert Prevost foi bispo da cidade de Chiclayo, no norte do Peru, entre 2015 e 2023. Nesse cargo, "abriu o caminho" para a escuta das vítimas, declarou no ano passado Carlos García, presidente da Conferência Episcopal Peruana.

No início de novembro, a organização norte-americana Bishop Accountability apresentou em Lima uma lista de 77 religiosos "publicamente acusados de abusar sexualmente de menores" no Peru. Anne Barrett Doyle, codiretora da organização, pediu ao papa um decreto de "tolerância zero", para que os culpados por essas agressões "sejam afastados permanentemente da Igreja".

Leão XIV tinha em aberto, na agenda, a possibilidade de uma reunião com vítimas de abusos no Peru. Na segunda-feira, na Argentina, ele se encontrou com cinco delas. Ontem, o pontífice comparou as dificuldades que os bispos encontram em sua missão ao íngreme Caminho Inca, antiga rede de trilhas que atravessam os Andes.

"Sabemos que o Caminho Inca não é fácil: suas subidas e seus trechos estreitos põem à prova a resistência de quem caminha", afirmou. O papa citou "as dificuldades pastorais, as divisões sociais, as incompreensões e as decisões que podem ser dolorosas".

ESPANHA

Despejos suspensos até 2030

Jorge Guerrero/AFP



O premiê Pedro Sánchez em campanha: aposta nas medidas sociais

A Comissão Permanente do Congresso espanhol, que exerce as funções do Parlamento após a sua dissolução, até as eleições antecipadas de 29 de novembro, aprovou ontem o congelamento dos despejos até 2030. A medida é parte de um pacote destinado a proteger o direito à moradia, no dia seguinte à primeira greve geral convocada no país em 14 anos, com manifestações de milhares de pessoas em Madri, Barcelona e nas principais cidades.

O texto foi enviado pelo presidente do governo (primeiro-ministro), o socialista Pedro Sánchez, para substituir um decreto que a maioria parlamentar de direita derrubou, em outubro. Na ocasião, o premiê respondia a uma onda de protestos provocada pela morte de uma inquilina octogenária que havia sido despejada. O Partido Popular (PP, direita), principal força de oposição, promete revogar a nova medida, caso vença as eleições dentro de duas semanas.

Ao todo, 35 deputados que integram a Comissão Permanente votaram a favor do texto. Os demais 34 foram contrários à proposta. O resultado foi inverso para um segundo decreto-lei, muito criticado pelos proprietários, rejeitado por 35 votos contra 34. Ele tinha foco nos chamados "fundos abutres" que operam no mercado imobiliário, e são acusados pela esquerda de provocar a disparada nos aluguéis e a crise da moradia.

O acesso à moradia continua sendo a principal preocupação dos espanhóis, que muitas vezes têm a maior parte da renda absorvida pelo aluguel ou pelo financiamento da casa própria, com uma inflação que atingiu 4,9% em outubro, segundo dados oficiais.

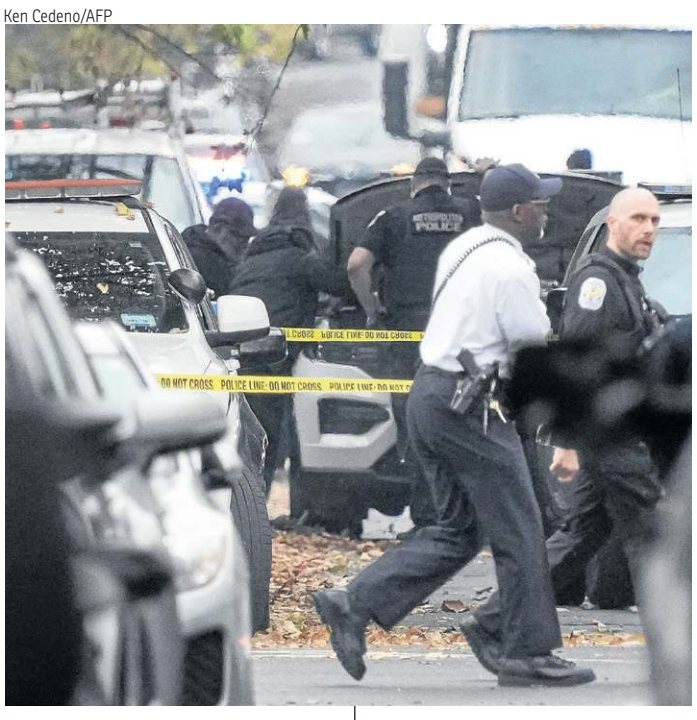
A greve geral, convocada pelas principais centrais sindicais, seguiu a esteira do movimento iniciado no fim de setembro, com a morte da idosa madrilenha Maricarmen Abascal, de 87 anos, dias após ser despejado do apartamento onde viveu por sete décadas. Em resposta, manifestantes organizaram acampamentos de protesto em áreas centrais das principais cidades espanholas, o maior deles na Porta do Sol, em Madri. Na última quarta-feira, como parte da greve geral, ao menos 120 mil pessoas saíram às ruas da capital, e 55 mil marcharam em Barcelona.

Crise europeia

A disparada nos aluguéis e nos preços de imóveis se manifesta também em Portugal e outros países europeus, e provocou manifestações de protesto, nas últimas semanas, também na Holanda. Sindicatos, partidos de esquerda e movimentos sociais apontam como um fator importante na crise da moradia a entrada, no mercado imobiliário, de aplicativos voltados para a ocupação de curto prazo — voltada, em primeiro lugar, para o turismo internacional, com impacto incontornável nos valores para a população local.

Na Espanha, como em países vizinhos, locatários de classe média têm sido forçados a abandonar os imóveis onde viveram por anos, em áreas centrais das grandes cidades, e buscar aluguéis acessíveis nos subúrbios, ou mesmo em cidades menores vizinhas.

Ken Cedeno/AFP



Tiroteio em Washington

Uma pessoa morreu e quatro ficaram feridas em um ataque a tiros, ontem, em uma academia em uma área residencial de luxo de Washington, não muito distante da Casa Branca.

Jeffery Carroll, chefe interino da polícia da capital dos Estados Unidos, informou que o autor dos disparos foi encontrado baleado, após ter atirado contra si mesmo em um apartamento próximo. Segundo Carroll, o suspeito mantinha "algum tipo de conflito" com a associação de moradores do prédio residencial. Após o ataque, a área foi ocupada por veículos das forças de segurança, enquanto helicópteros da polícia sobrevoavam o local.

VISÃO DO CORREIO

Big techs e o risco da bolha

Nos últimos anos, um grupo pequeno de empresas de tecnologia, as chamadas big techs, passou a carregar uma parcela expressiva do valor das bolsas americanas e das expectativas sobre o futuro da economia. Centenas de bilhões de dólares foram investidos em chips, centros de dados e modelos de inteligência artificial, e as avaliações de mercado que sustentam esse movimento pressupõem retornos que ainda precisam se confirmar. A pergunta sobre a existência de uma bolha acompanha cada novo recorde, e a resposta depende, em boa medida, da confiança de quem financia a conta. Quando a confiança é o principal combustível, uma notícia que, em outras circunstâncias, ficaria restrita à crise corporativa ganha poder de abalar o mercado inteiro.

Foi o que se viu com a Nvidia, que fabrica os chips por trás dessa corrida e é o símbolo mais visível do ciclo. Ontem, Jensen Huang, cofundador e presidente executivo havia mais de três décadas, renunciou à presidência, ao comando da empresa e ao conselho de administração, com efeito imediato. A diretora financeira, Colette Kress, assume interinamente, e o investidor Harvey Jones foi nomeado presidente do conselho, cargo inédito na empresa.

A saída veio depois de uma semana de revelações. Reportagens do *Financial Times* e do *The New York Times* apontaram dois relacionamentos extraconjugais do executivo, um deles com a executiva de uma empresa de computação em nuvem que agências de inteligência americanas, segundo a imprensa, consideram suspeita de atuar para a China, e outro com uma funcionária da própria Nvidia. Parlamentares americanos pediram a renúncia, e uma ação coletiva de acionistas foi aberta.

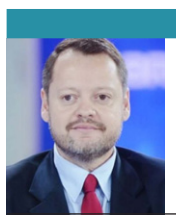
O mercado reagiu com força. As ações chegaram a cair 14% na Nasdaq, o valor da companhia ficou abaixo de US$ 4 trilhões pela primeira vez desde 2025, e as empresas que alugam capacidade de computação para IA caíram junto. No Brasil, os papéis da Nvidia negociados na B3 recuaram mais de 10%.

O escândalo foi o gatilho, mas a fragilidade já estava lá. A ação acumulava queda superior a um quinto no mês antes da renúncia, num setor que levanta dívida em volume enorme para erguer centros de dados e que, segundo analistas, sofre quando os juros sobem. Valores de mercado que pressupõem crescimento ininterrupto convivem mal com qualquer notícia que ponha dúvida sobre a continuidade. A saída de um fundador que simbolizava a tese deu ao mercado um motivo para agir.

O episódio expõe também a concentração de risco. Uma empresa que sustenta boa parte da indústria de IA tinha seu destino associado a um único homem. É uma governança frágil para uma companhia desse tamanho.

Há ainda a dimensão geopolítica. Os chips da Nvidia estão no centro da disputa entre Estados Unidos e China, tema dominante no encontro entre Trump e Xi em setembro. Quando alguém com acesso à informação estratégica se relaciona com uma pessoa sob suspeita desse tipo, a pergunta sobre eventual vazamento é inevitável, e só uma investigação séria poderá respondê-la.

A divulgação dos resultados trimestrais da empresa, na próxima terça-feira, dirá se a queda foi um susto ou o início de uma correção mais ampla. É cedo para decretar se estamos diante de uma bolha, ou se ela já estourou, e é imprudente tratar o assunto como restrito a Wall Street. Os próximos passos das big techs vão determinar se o setor atravessa uma acomodação passageira ou se a desconfiança vai acabar contaminando o crédito, o emprego e os investimentos de uma economia que apostou boa parte de seu futuro nessa tecnologia. Para o Brasil, que depende de chips, de serviços de nuvem e de modelos desenvolvidos por essas companhias, o episódio é um alerta para acompanhar de perto o que vem a seguir.



ROBERTO FONSECA
robertofonseca.df@dabr.com.br

Preparação para o Lula 4

Ainda em um clima de ressaca eleitoral, a preparação para o Lula 4, o quarto mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, movimenta os bastidores de Brasília. A 53 dias da posse, três frentes concentram as atenções: a tentativa de recuperar a confiança do mercado financeiro, a montagem da nova Esplanada dos Ministérios e a organização da festa que deve transformar a capital federal em palco de uma grande celebração popular.

O primeiro movimento é econômico. Lula sabe que precisará dar sinais de compromisso com o equilíbrio das contas públicas. A preocupação com o crescimento da dívida acumulada durante o terceiro mandato e com a manutenção dos juros em patamares elevados está no centro das discussões. No mercado financeiro, há quem enxergue na deterioração fiscal de Lula 3 semelhanças com o ambiente que antecedeu a crise do segundo governo de Dilma Rousseff. O ministro do Planejamento e Orçamento, Bruno Moretti, apresentou as linhas de um pacote que pretende estabilizar a dívida pública e estabelecer metas crescentes de superavit primário. A proposta começa com 0,5% do PIB em 2027 e prevê chegar a 1,5% em 2030.

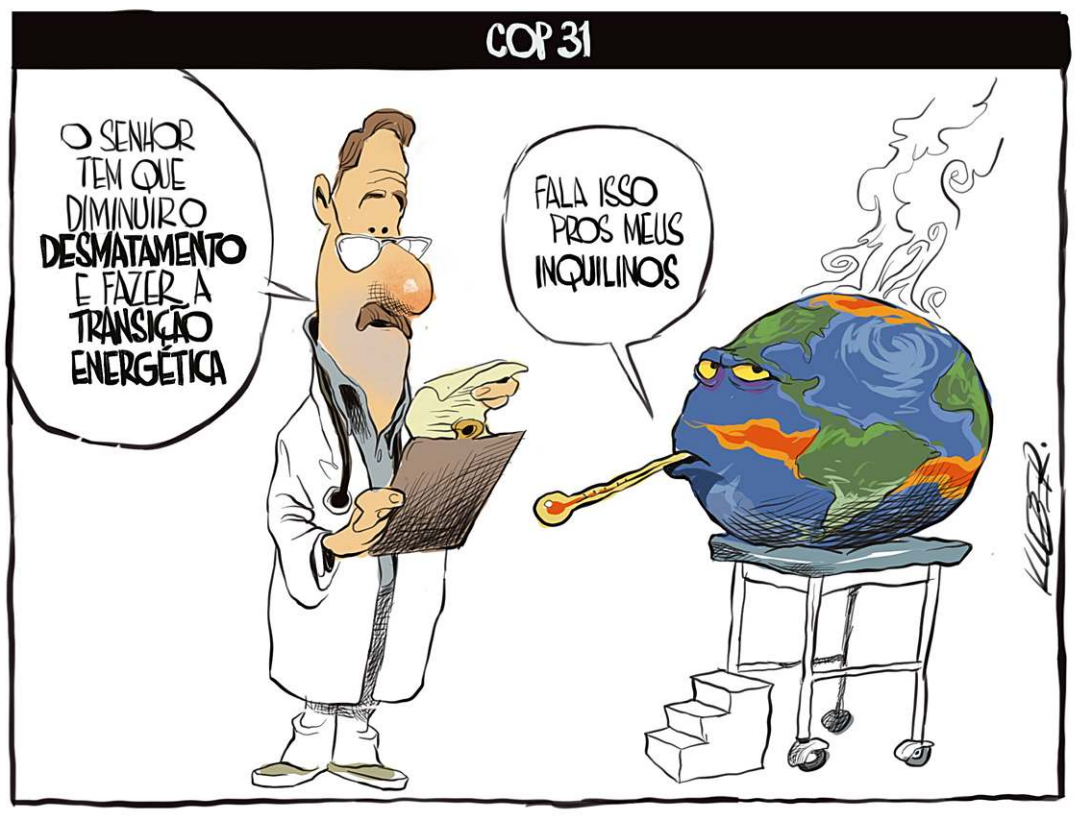
Em pronunciamento à nação no domingo, antes de embarcar para a primeira viagem internacional após a reeleição, Lula fez questão de reforçar o discurso: "A trajetória da dívida pública e os juros altos me preocupam, por isso reafirmo meu compromisso com a responsabilidade fiscal, para viabilizar políticas sociais sustentáveis e a ampliação tão necessária do investimento. Todo esse esforço será feito preservando as regras fiscais". A declaração é relevante. Lula tenta conciliar duas demandas que historicamente produzem tensões dentro de seu próprio governo: a ampliação dos investimentos e das políticas sociais e a necessidade de manter as contas públicas sob controle.

A segunda frente é a composição da Esplanada. Quem ocupará o Ministério da Fazenda está entre as perguntas mais frequentes nos corredores do poder. Tanto em 2002 quanto em 2022, Lula só definiu o nome em dezembro. A escolha será um indicativo importante dos rumos da política econômica. Mas há outras peças que precisam ser acomodadas. O comando do Itamaraty, por exemplo, terá peso na definição da política externa do novo governo. Também será necessário encontrar espaço para nomes de peso como Fernando Haddad, Camilo Santana e Guilherme Boulos, além de atender aos compromissos com os partidos aliados, especialmente as forças do Centrão.

Enquanto as negociações avançam, Brasília se prepara para outro capítulo: a festa da posse. A expectativa entre empresários do setor de hospedagem, produtores culturais e donos de bares é elevada. Os preços das diárias dispararam, e a perspectiva é de grande movimentação na capital federal nos primeiros dias de janeiro.

A programação deve se estender para além da cerimônia oficial, marcada para o quinto dia do novo ano. O chamado "Lulapalooza" promete reunir atrações musicais e eventos culturais até 10 de janeiro, prolongando o clima de celebração iniciado no réveillon. Para o setor de serviços, a perspectiva é de um período de intensa atividade, com visitantes de várias partes do país.

A festa dará o tom da chegada do novo mandato. A condução da economia, a escolha dos ministros e a relação com o Congresso, por sua vez, começarão a mostrar qual será a cara do Lula 4. A euforia da posse tem data para terminar. Os compromissos assumidos pelo presidente terão de resistir ao primeiro teste da realidade.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** *sredat.df@dabr.com.br.* O **Correio** reserva-se o direito de resumir os textos enviados.

Velocidade no Eixão 1

Vias urbanas precisam de velocidades compatíveis com a vida. Algumas cidades brasileiras já entenderam que a redução de velocidade é boa para todos, mas Brasília segue na lógica ultrapassada da mobilidade por carro. É preciso mudar. A fluidez de veículos motorizados não pode ser mais importante que a preservação da vida! Mesmo que aumente em poucos minutos o tempo de deslocamento. É necessário mudar. A mobilidade moderna não é de carro, com uma travessia a cada 700 metros e sem acessibilidade.

» **Ana Luiza Carboni**
Brasília

Velocidade no Eixão 2

O Eixão foi planejado para ser uma rodovia de trânsito rápido. Por isso, existem as passagens subterrâneas — coisa que não existe no Eixo Monumental, por exemplo. Ao contrário do que algumas pessoas dizem, algumas metrópoles já estão estudando aumentar a velocidade das rodovias para descongestionar o trânsito — Florianópolis, por exemplo. A preservação da vida passa pela conscientização dos pedestres para transitar nos lugares destinados e adequados, e não por inverter completamente a lógica, o planejamento da engenharia de trânsito.

» **Danilo Farah**
Brasília

Compra de iPhones

Segundo o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, não está prevista a compra de iPhone para parlamentares, mas a disponibilização de aparelhos no regime de empréstimo gratuito para auxiliar nas atividades dos parlamentares e dos servidores.É bom que não tenha mesmo essa compra de Iphones de última geração para parlamentares. O povo brasileiro já paga muitos gastos desnecessários e querem jogar mais esse nas costas da nação. Tem muito dinheiro e não sabe nem em que gastar. Então, perguntem ao povo que eles sabem onde investir. Gastem com fiscalização das verbas!

» **Neide Macedo**
Brasília

Igualdade

O Natal e o réveillon são épocas de magia, alegria e confraternizações. É quando reunimos os amigos, a família e pessoas queridas para dividir momentos felizes por meio de ceias fartas e entrega de presentes. No entanto, nessas datas, poucos levam a compreender que a situação de pobreza e miséria é um produto da falta de organização social. Pobreza e miséria não são simplesmente interpretáveis como um fato natural, mas com o resultado de uma estruturação determinada da convivência humana histórica. As chances de vida (emprego) não são divididas do mesmo modo, e é assim que a pobreza emerge como um fenômeno coletivo. Razão e motivos para o Estado, com a sociedade, abrirem-se às alegrias, às esperanças, às tristezas e às angústias dos pobres e atribulados. O horizonte normativo que se arraiga e se fixa na dignidade do ser humano exige igualdade de direitos para todos.

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Meu sonho para o Eixão é investir na segurança e na iluminação das passarelas em vez dessa ideia ridícula de colocar semáforo e diminuir a velocidade da via.

Amanda Xavier — Brasília

O bom senso deve predominar na defesa da segurança e do bem-estar da sociedade. Desde os anos 70 que assistimos a vários acidentes no Eixão por excesso de velocidade e falta de fiscalização.

Wilson de Moura — Brasília

Deputados pedem anulação de questões do Enem que abordam agronegócio e MST. Mas as questões trouxeram alguma fake news?

Raissa Almeida — Brasília

A Polícia Federal precisa colocar a carsa em ordem. É um dos órgãos em que a população brasileira acredita. Se tiver que cortar na própria carne para manter esse status, que cortem. É importante separar o joio do trigo!

Renato Meyer — Brasília

» correiobraziliense.com.br

ARTIGO

Em *Sete anos da Reforma da Previdência: economizamos aposentadorias ou apenas transferimos a conta*?. Jefferson Maleski, advogado previdenciarista e professor universitário, escreve sobre os efeitos da Emenda Constitucional nº 103, promulgada em 12 de novembro de 2019. Confira no site do **Correio**

BLOCO DE NOTAS

O jornalista Carlos Alexandre de Souza comenta os desdobramentos da cobrança feita pelo presidente Lula por um pedido de desculpas por parte da imprensa em razão de decisão da Justiça Federal reconhecendo que ele não é o dono do tríplex no Guarujá.

Aponte a câmera e confira o vídeo na íntegra

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 5,00	R$ 7,00

ASSINATURAS*
SEG a DOM
R$ 1.187,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: *dapress@dabr.com.br* Site: *www.dapress.com.br*

Sobrevoo nas costas do céu



» JOSÉ SARNEY
Ex-presidente da República, escritor e imortal da Academia Brasileira de Letras

Quando fiz a minha operação de vesícula, em 2001, escrevi um artigo *Adeus à minha vesícula*, dizendo que ela nunca tinha me dado nenhum sinal de que existia, nem de que tinha pedras e, de repente, aparecera com aquela surpresa, fazendo-me acordar o Dr. Raul Cutait na madrugada, e ele levar-me, de urgência, ao Hospital Sírio-Libanês, onde fui operado.

Não senti muita falta dela, que, como disse, nunca me dera sinal de sua existência. Graças a Deus, após a cirurgia, ganhei ainda alguns anos aqui na Terra.

Agora fui surpreendido por uma coisa mais grave, que me levou a fazer um sobrevoo nas costas do Céu: depois de um almoço, no qual não tinha exagerado na comida, nem sentido nada, comecei a ter uma forte dor, que foi aumentando cada vez mais. Disse-me depois o médico que essa é a dor mais violenta que se pode sentir.

Finalmente, deram-me o diagnóstico de uma oclusão intestinal, que me levou a ser operado de emergência, depois de uma discussão entre os médicos se deviam usar uma desobstrução convencional ou iniciar um procedimento cirúrgico, apesar do risco da anestesia nesta minha idade — sempre boa!

A opção de levar-me para São Paulo foi imediatamente descartada, porque o tempo implicava correr um risco maior. Finalmente, a equipe maranhense demonstrou sua grande capacidade, e o Dr. Roberto Cunha, exímio cirurgião nos seus 42 anos de idade, teve absoluto sucesso na intervenção. Evidentemente, mais do que a mim que, anestesiado após ser consumido por uma dor lancinante, não sentia nada, essa intervenção causava uma preocupação grande a todos os meus familiares, que tiveram de decidir às pressas um assunto tão grave, enfrentando seus riscos.

Sempre gozei de boa saúde. Atravessei várias doenças sobranceiramente, mas esta impediu-me de continuar fazendo aquilo que nunca tinha interrompido: a publicação de meus artigos semanais em jornais, cerca de 2 mil: já são sete volumes de *Crônicas do Brasil Contemporâneo*, coletâneas desse trabalho que tanto gosto me dá, que é o de fixar o cotidiano através da crônica diária.

Espero que a falta que senti não tenha sido só minha, mas também dos meus leitores, que se acostumaram, às sextas-feiras, a estar juntos comigo, nas páginas do **Correio Braziliense**, no meu Instagram, no portal *Metrópoles* e em outros jornais em que se publicam os meus textos semanais.

Agora retomo essa rotina. Espero continuar na próxima semana. Se Deus quiser. Mas hoje serei breve. Já o Pe. Vieira dizia: "Esto brevis et placebis.": "Sê breve e agradarás sempre."

Enquanto isso, aconteceram muitas coisas. A maior delas, que me deu grande satisfação, a vitória do Lula, que foi alavancada pelo povo, uma vez que todas as pesquisas previam uma desvantagem sua.

A Guerra no Irã continua. A de Gaza, também. A da Ucrânia persiste, apesar da intensidade diplomática. Mas o Trump perdeu as eleições de meio de mandado. Uma vitória que leva o mundo a esperar que vá haver certa descompressão dos arroubos do presidente dos Estados Unidos. E o Brasil continuará, sem dúvida, as exportações para os Estados Unidos sem as tarifas absurdas impostas por eles.

A verdade é que o mundo gira, e a gente sempre tem vontade de invocar Carlos Drummond de Andrade, quando diz: "Se eu me chamasse Raimundo, seria uma rima, não uma solução".

Eu fiquei muito mais feliz porque a nossa democracia mostrou, mais uma vez, o quanto é forte, que veio para ficar e permanecer, vencendo crises e abrindo caminhos.

Fui o presidente da República que restaurou as eleições diretas para todos os cargos do Executivo e do Legislativo, enviando as proposições decisivas ao Congresso Nacional. Não sei a opinião do presidente Lula sobre este ponto, mas o presidente Fernando Henrique, que articulou a reeleição no Congresso, disse-me acreditar que cometera um erro: melhor seis anos de mandato, sem reeleição.

Tocqueville, que escreveu um tratado célebre sobre a democracia americana, afirmou que todas as instituições criadas pelos Estados Unidos foram boas, com exceção da reeleição, porque o eleito já assume pensando nela.

Mas isso é assunto para a próxima reforma política, que deve vir, com o voto distrital misto, para o qual apresentei projeto em 1963, quando eu era deputado federal.



Maurenilson/CB

Brasília precisa manter uma ligação aérea direta com os Estados Unidos



» PACO BRITTO
Secretário de Relações Internacionais do Governo do Distrito Federal

A GOL anunciou que suspenderá, a partir de fevereiro de 2027, os voos sem escalas de Brasília para Miami e Orlando. Com a medida, a capital do Brasil ficará sem ligação aérea direta com os Estados Unidos. Defendo que o Distrito Federal comece desde já a negociar a continuidade de, pelo menos, uma dessas rotas. Se a suspensão se confirmar, o trabalho deve prosseguir para viabilizar a retomada.

Brasília é sede dos Poderes da República e abriga mais de 130 embaixadas, além de organismos internacionais. Uma ligação direta facilita as viagens de famílias, estudantes e empresas brasileiras e torna mais simples a chegada de missões, investidores e visitantes estrangeiros à capital.

A redução dessa conectividade pode repercutir em toda a cadeia produtiva do Distrito Federal: hotéis, restaurantes, bares, comércio, agências de viagens, operadores turísticos, transporte, eventos e até a agricultura e os produtores que abastecem esses estabelecimentos. Menos visitantes podem significar menor circulação de renda, menos oportunidades de negócios e pressão sobre empregos em diferentes setores. Preservar a rota, portanto, também é fortalecer o turismo e a economia regional.

O Aeroporto Internacional de Brasília — Presidente Juscelino Kubitschek é o único aeroporto brasileiro com voos diretos e regulares para todas as 26 capitais estaduais do país. Em 2026, durante a Copa do Mundo, a própria GOL escolheu Brasília como seu principal ponto de distribuição de voos para os Estados Unidos naquele período e ampliou a oferta para Miami e Orlando. O terminal também liderou o ranking mundial de pontualidade da Cirium entre aeroportos de médio porte em julho de 2026. Essa posição estratégica amplia o potencial de passageiros das rotas internacionais, pois permite que viajantes de diferentes regiões do Brasil utilizem Brasília como ponto de conexão para os Estados Unidos. A manutenção desses voos, portanto, transcende o interesse regional e contribui para a conectividade internacional do país.

Temos uma razão adicional para agir agora. Brasília será uma das sedes da Copa do Mundo Feminina de 2027 e receberá um jogo da Seleção Brasileira no Estádio Nacional em 4 de julho. O torneio torna mais urgente discutir como receber delegações e torcedores. A escolha de uma rota regular, por sua vez, precisa considerar a demanda ao longo de todo o ano.

A GOL atribuiu os ajustes na malha à alta do querosene de aviação. Essa pressão de custos deve fazer parte da negociação. A Secretaria de Relações Internacionais pode articular uma rodada com a Inframerica, a GOL, outras companhias interessadas, o governo federal e o setor produtivo. O primeiro passo é reunir dados de passageiros, ocupação e custos para comparar as rotas e avaliar quais frequências podem se sustentar. Miami merece atenção pelas conexões para outras cidades americanas. Orlando também deve estar na mesa pela demanda turística.

Ainda há tempo para buscar uma solução antes da suspensão anunciada. O Distrito Federal deve aproveitar essa janela e levar às companhias uma proposta concreta para manter pelo menos um voo regular sem escalas entre Brasília e os Estados Unidos. Preservar essa ligação facilita a vida de quem viaja e melhora as condições para a capital receber visitantes e fazer negócios.

Manter Brasília conectada diretamente aos Estados Unidos não é apenas preservar uma rota aérea. É fortalecer o papel da capital federal como centro político, diplomático, econômico e de integração nacional.

Educação em tempo integral exige medir mais que horas e notas



» BRENDA PRATA
Especialista de advocacy do Instituto Ayrton Senna

» MARIA HELENA GUIMARÃES
Titular da Cátedra Instituto Ayrton Senna

Em seu primeiro discurso após a reeleição, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou o compromisso de universalizar a escola de tempo integral até o ensino médio. A promessa recoloca uma pergunta importante: como garantir que mais tempo na escola represente, de fato, mais oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento?

Essa é uma ambição ainda mais ampla do que o Plano Nacional de Educação (2026–2036) estabelece como meta: chegar a pelo menos 50% dos estudantes, em 65% das escolas públicas, até o fim de sua vigência. Expandir a jornada tem potencial para enfrentar desigualdades, oferecer apoio a quem enfrenta dificuldades e abrir espaço a experiências que nem sempre cabem em um turno. Mas existe uma armadilha: transformar a quantidade de horas na principal medida de sucesso.

O tema ganha força às vésperas do Enem, que passa a integrar o Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), ampliando o uso de seus resultados para o monitoramento educacional. Em 2027, o Inep prevê divulgar resultados por redes e escolas, quando cumpridos os critérios de participação. A medida pode enriquecer o diagnóstico da aprendizagem. Mas também torna urgente discutir o que esses resultados permitem concluir e o que não mostram. Resultados de provas, sozinhos, não contam toda a história da educação que os estudantes receberam.

A legislação brasileira e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) apontam para uma formação integral, que envolve, além dos conhecimentos acadêmicos, pensamento crítico, criatividade, autonomia, empatia e cooperação. Se queremos oferecer uma formação que vá além dos conteúdos acadêmicos, precisamos compreender não apenas o que os estudantes aprendem, mas também quais oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento as escolas proporcionam.

Essa é uma questão que o Instituto Ayrton Senna tem levado ao debate: avaliar o que os estudantes aprenderam não é o mesmo que avaliar a qualidade da educação que crianças e jovens tiveram a oportunidade de vivenciar.

Para compreender a qualidade da oferta, precisamos olhar para o cotidiano escolar. Nas aulas de ciências, os alunos podem testar hipóteses e investigar problemas? Em matemática, recebem orientações que os ajudam a entender seus erros e persistir? Há espaço para discutir ideias, trabalhar em grupo e tomar decisões? Os professores têm formação, materiais e tempo para planejar? Os estudantes se sentem seguros para participar e pedir ajuda? Estão se sentindo pertencentes à escola?

O próprio PNE estabelece a necessidade de desenvolver indicadores de qualidade da educação integral que considerem a integração curricular, a intencionalidade pedagógica, o bem-estar e o engajamento dos estudantes. E o Saeb já produz questionários contextuais que podem ser mais bem explorados. A tarefa é integrar essas informações a observações de práticas, registros pedagógicos, pesquisas e escuta de professores e alunos, respeitando os limites de cada instrumento. Ampliar a compreensão sobre qualidade não significa transformar tudo em nota ou criar mais provas.

Imagine uma turma com dificuldades em matemática. O resultado do teste deve desencadear perguntas: quais conteúdos não foram compreendidos? Que apoio os estudantes receberam? Que recursos faltaram? O que a secretaria pode oferecer? A resposta pode envolver formação docente, materiais, mudanças no planejamento e acompanhamento dos avanços. A avaliação cumpre melhor sua função quando retorna às escolas como capacidade de ação, não apenas como classificação.

Avanços científicos têm ampliado as possibilidades de avaliar diferentes dimensões do desenvolvimento dos estudantes. É importante que o Brasil incorpore essa perspectiva ao aperfeiçoamento de seus sistemas de avaliação, reconhecendo que aquilo que avaliamos também influencia o que é ensinado nas escolas.

Quando a nota se torna a principal referência de sucesso, há o risco de concentrar o ensino no que é cobrado nas provas, deixando em segundo plano outras experiências educativas. Português e matemática são essenciais, mas não esgotam as aprendizagens necessárias à formação integral.

A expansão do tempo integral é uma oportunidade importante para o país. Seu sucesso, porém, não deveria ser medido apenas por horas, matrículas ou notas. Se queremos uma educação integral de qualidade, precisamos acompanhar o que os estudantes aprendem, quais experiências vivem e como as políticas criam condições para que isso aconteça.

Divulgado na COP31, estudo sueco alerta que o degelo do oceano, de montanhas e do solo impactam negativamente todo o planeta, especialmente regiões costeiras, além de retroalimentar o aquecimento da atmosfera

Derretimento global

» PALOMA OLIVETO

Susa Niiranen/Universidade de Estocolmo/Divulgação



Cientistas em expedição na Antártida em 2026: retração recorde de áreas congeladas tem impacto não apenas nos climas temperados, mas afetam todo o planeta

A deterioração das áreas glaciais do planeta já ultrapassou os limites considerados seguros para a manutenção do equilíbrio ambiental da Terra, alerta um estudo publicado na revista *Science* e divulgado na COP31, em Antália, na Turquia. A pesquisa aponta que o aquecimento provocado pelas atividades humanas está comprometendo a criosfera — conjunto que reúne geleiras, mantos de gelo, gelo marinho, neve e solos permanentemente congelados —, o que amplia os riscos para os ecossistemas e para a sociedade, incluindo em regiões costeiras, como o litoral brasileiro.

Na apresentação do estudo, os autores, da Universidade de Estocolmo, na Suécia, destacaram que a criosfera desempenha funções fundamentais na regulação da temperatura do planeta e dos ciclos da água, do carbono e do metano. "A degradação desses recursos pode desencadear processos que se retroalimentam, intensificando o aquecimento global e contribuindo para a elevação do nível do mar, além da alteração de disponibilidade de água doce", afirmou Bo Su, autor principal do artigo e pesquisador do Centro de Resiliência de Estocolmo e da Universidade Normal de Pequim.

A pesquisa reúne mais de 30 cientistas de instituições internacionais. Eles propõem um parâmetro para avaliar a estabilidade da criosfera e concluem que o sistema já ultrapassou o chamado espaço operacional seguro — conceito que estabelece limites ambientais para preservar as condições que permitem a manutenção da vida na Terra.

O referencial utilizado pelos pesquisadores é o Holoceno, período iniciado há aproximadamente 11,7 mil anos, marcado por condições climáticas relativamente estáveis que favoreceram o desenvolvimento das civilizações. A avaliação considera que o afastamento desse quadro aumenta os riscos de alterações profundas no funcionamento do sistema terrestre.

Influência

A criosfera reúne componentes que, embora estejam concentrados principalmente nas regiões polares e nas áreas de grande altitude, influenciam todo o planeta. O gelo reflete parte da radiação solar de volta ao espaço, ajudando a regular a temperatura global. Também funciona como reservatório de água doce e mantém carbono armazenado nos solos congelados. Quando essas superfícies diminuem, áreas mais escuras, como o oceano e a terra, ficam expostas e absorvem mais calor, acelerando o derretimento. É um mecanismo conhecido como retroalimentação do albedo.

Para avaliar a situação, os pesquisadores estabeleceram quatro indicadores: o volume de gelo continental, a extensão do gelo marinho, a área coberta por neve e a temperatura do permafrost — solo que permanece congelado por pelo menos dois anos consecutivos. A análise identificou que os três últimos já se afastaram das condições de referência do Holoceno. No caso das geleiras de montanha e das grandes massas da Groenlândia e da Antártida, os cientistas identificaram perdas futuras comprometidas pelo aquecimento acumulado.

Os dados mostram que a redução persistente da área global de gelo marinho começou a se afastar dos padrões históricos dos anos 1980. A cobertura de neve também apresenta declínio desde meados daquela década, com afastamento permanente dos parâmetros de referência no início de 1990. Já o permafrost registra aquecimento contínuo desde o período pré-industrial, com desvio em relação à variabilidade histórica identificado há 40 anos.

Um dos aspectos mais preocupantes, segundo os cientistas, é que parte das perdas está comprometida mesmo que as emissões de gases de efeito estufa fossem interrompidas imediatamente. Isso ocorre porque grandes massas de gelo e solos congelados respondem ao aquecimento em escalas de tempo que podem chegar a séculos ou milênios. Segundo as estimativas, geleiras de montanha, Groenlândia e Antártida podem perder, juntas, mais de 640 mil gigatoneladas de gelo em razão do desequilíbrio climático instalado.

Oceano

O degelo também pode desencadear mudanças difíceis de reverter. Na Groenlândia e na Antártida, a redução das massas de gelo contribui para a elevação do nível dos oceanos e pode interferir na circulação oceânica e atmosférica. Nas regiões montanhosas, o recuo das geleiras ameaça o abastecimento de água de comunidades que dependem do derretimento sazonal para irrigação, consumo e geração de energia. Já o descongelamento do permafrost libera dióxido de carbono e metano, gases que intensificam o efeito estufa.

Os pesquisadores estimam que as emissões provenientes do descongelamento do permafrost podem acrescentar entre 0,05°C e 0,7°C ao aquecimento global até 2100, dependendo do cenário de emissões. O metano liberado nesse processo pode responder por até metade da forçante radiativa associada às emissões de carbono desses solos.

A divulgação do estudo durante a conferência climática da Organização das Nações Unidas (ONU), prevista para terminar em 20 de novembro, ocorre em um momento de mobilização de chefes de Estado e representantes de governos para acelerar a implementação dos compromissos climáticos. A cúpula de líderes, aberta na quarta-feira pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, busca reforçar a cooperação internacional e transformar as metas do Acordo de Paris em medidas concretas. "À medida que os riscos da criosfera se desenrolam diante de nossos olhos — mais recentemente com as inundações no Nepal — a apresentação deste relatório na COP31 serve como um importante lembrete para os líderes globais sobre a importância da governança da criosfera", avalia Johan Rockström, Diretor do Instituto Potsdam para Pesquisa do Impacto Climático (PIK) e Copresidente da Comissão da Terra.

De volta à COP

*Após cinco anos de ausência, a ativista climática sueca Greta Thunberg (**foto**) está na COP31, em Antália, na Turquia, onde se uniu a lideranças de territórios atingidos pela crise climática em uma coletiva de imprensa. A jovem de 23 anos criticou as potências industriais e cobrou dos Estados mais privilegiados ações mais contundentes. "O planeta não está morrendo, está sendo morto", discursou. "Ninguém virá nos salvar", disse Greta. Na segunda-feira, a militante já havia denunciado empresas que usam a conferência para promover uma imagem de sustentabilidade ambiental, sem respaldo em ações concretas. "Temos de reconhecer que as COPs não são suficientes para evitar uma catástrofe climática."*

Susa Niiranen/Universidade de Estocolmo/Divulgação



Frear a magnitude e a duração

Em outro estudo apresentado ontem na COP31 de Antália, na Turquia, pesquisadores alertam que o mundo caminha para um ponto de inflexão irreversível, a menos que os governos comecem a reduzir rapidamente as emissões e abandonem o apoio à indústria de combustíveis fósseis. O relatório global foi divulgado pela organização não-governamental Climate Action Tracker (CAT).

Segundo o documento, como dificilmente será possível evitar o limite de 1,5°C — já ultrapassado em alguns meses de 2025 e 2026 —, o importante, agora, é frear a magnitude e a duração do superaquecimento até 2100. Os autores esclarecem que, a partir daí, é preciso começar a reduzir a temperatura em relação aos níveis pré-industriais, do fim do século 19.

O Climate Action Tracker alertou que as políticas atualmente em vigor podem levar a um aquecimento de 2,7°C até 2100, considerando o período de 2021 a 2024. Se as metas estabelecidas para 2030 e 2035 forem cumpridas, ainda assim pode-se esperar um acréscimo de 2,6ºC nos termômetros. No cenário mais otimista, com todos os compromissos, objetivos de longo prazo e emissões líquidas zero, o aumento na temperatura ficaria em 1,9ºC.

"A escolha crucial para os governos é entre continuar apoiando a indústria de combustíveis fósseis, o que condenaria a humanidade a danos econômicos insuperáveis, aumento da mortalidade devido ao calor e doenças e desastres provocados pelas mudanças climáticas aos quais não conseguem se adaptar, ou optar pelas soluções que estão disponíveis e mais baratas do que nunca", afirmou Bill Hare, CEO da Climate Analytics, organização parceira da CAT. "A iminência de ultrapassar os 1,5°C não pode ser uma desculpa para abrir as portas ao derrotismo — o foco deve ser acelerar as ações para limitar a magnitude e a duração dessa ultrapassagem", acrescentou.

Progresso

O CAT observa que há sinais claros de progresso. A energia limpa atendeu a toda a demanda global adicional em 2025, a Índia e a China estão implantando energias renováveis em ritmo recorde, as taxas de adoção de veículos elétricos atingiram novos patamares e o desmatamento da Amazônia brasileira caiu drasticamente, com algumas regiões em seus níveis mais baixos desde o início dos registros.

O relatório, porém, aponta que " a verdade brutal é que os desenvolvimentos positivos ainda não são suficientes para reduzir a curva de emissões com rapidez suficiente". O aumento da demanda por energia e a construção de novas infraestruturas de combustíveis fósseis também foram lembrados pelos autores. "Os governos, coletivamente, simplesmente não estão agindo com rapidez suficiente para adotar as políticas que nos permitiriam escapar da armadilha da sobrecarga climática emergente. Pior ainda, vários estão tirando o pé do acelerador e diminuindo o ritmo de suas ações climáticas", acrescentou a autora principal e analista de políticas da Climate Analytics, Sarah Heck. (**PO**)

Public Domain Pictures/Divulgação



O relatório do CAT ressalta que há mais investimento em energia limpa, como a solar: redução da temperatura

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

Mudanças no Eixão dividem opiniões

Decisão que reduz de 80 km/h para 60 km/h o limite de velocidade na via provoca debate entre motoristas, especialistas e autoridades sobre os impactos no trânsito e a necessidade de ampliar a segurança de pedestres e condutores

» ANA CAROLINA ALVES

Ed Alves CB/DA Press



A decisão da Justiça apontou que, entre 2022 e 2025, 20 pessoas morreram e 244 ficaram feridos no Eixão

A determinação da redução da velocidade máxima do Eixo Rodoviário (DF-002), o Eixão, de 80 km/h para 60 km/h tem causado controvérsias entre motoristas, pedestres, especialistas e autoridades. Enquanto alguns defendem a manutenção da velocidade para evitar congestionamentos, outros ressaltam a preservação da vida de pedestres e o perigo apresentado pelas passagens subterrâneas disponíveis na região.

Vítima de um acidente de carro na via, em maio do ano passado, a empresária Thaís Viana, 33, considera positiva a decisão de reduzir a velocidade máxima no Eixão. "Eu estava passando pela via e o trânsito parou de uma vez. Foi algo muito rápido. Eu estava a 80 km/h, na velocidade permitida, mas bati na traseira de outro carro com tudo", relatou. Apesar dos danos materiais, ela não sofreu ferimentos. "Graças a Deus não aconteceu nada comigo, mas o susto foi muito grande. Acredito que a redução seria importante", afirmou.

Para a moradora de Santa Maria, a mudança pode ajudar a prevenir acidentes, mas precisa vir acompanhada de medidas para proteger os pedestres que atravessam o Eixão. "Reduzir a velocidade pode ser uma forma de prevenir acidentes. É preciso de algo também para proteger os pedestres. Acredito que colocar semáforos no Eixão vai ser bom, principalmente por conta das pessoas que passam ali correndo. Diariamente vejo pessoas atravessando a pista e o risco é muito grande", pontuou.

Motorista de transporte coletivo, Clayton Alves, 42, acredita que a redução da velocidade no Eixão pode piorar o trânsito, que, segundo ele, já enfrenta congestionamentos. "Acho que vai atrapalhar bastante. Eles deveriam investir mais em passagem subterrânea e policiamento", avaliou.

Clayton acredita que a instalação de semáforos para facilitar a travessia de pedestres não deve resolver o problema e pode prejudicar ainda mais a circulação de veículos. "Independentemente de semáforo ou de reduzir a velocidade, os pedestres vão passar do mesmo jeito por cima. Não vai adiantar. Tem que ter mais investimento em policiamento, passagem subterrânea e educar mais o pedestre", afirmou.

Juiz decidiu

A decisão, proferida pelo juiz Carlos Maroja, ressaltou a alta periculosidade da pista e o estado inóspito e inseguro das passarelas subterrâneas. Na sentença, ele citou relatórios da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) com dados de vítimas de sinistros de trânsito entre 2022 e 2025: foram 264 pessoas, com 20 mortes e 244 feridos. Durante a tramitação da ação, iniciada em 2024, novos atropelamentos fatais foram reportados.

Além da redução da velocidade, a decisão obriga a instalação de semáforos com dispositivo de acionamento por pedestres ao longo da via e a elaboração de um plano de ações para as passagens subterrâneas (**veja o quadro**).

A governadora Celina Leão afirmou que o Governo do Distrito Federal (GDF) vai recorrer da decisão. "Vamos recorrer, porque temos estudos técnicos que comprovam a necessidade de mantermos a atual velocidade", declarou.

O diretor-presidente do Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal (DER-DF), Fauzi Nacfur Junior, destacou que a redução da velocidade não vai aumentar a segurança dos pedestres que atravessam a via. "Não é a redução que vai melhorar ou diminuir atropelamentos. Pelo contrário, vai dar uma falsa sensação de segurança para o pedestre de que foi reduzida a velocidade na via para que ele possa atravessar. Isso não pode. E aí, sim, pode aumentar o número de fatalidades no Eixão, que, este ano, tivemos duas até agora", ressaltou. (**Leia mais na página 14**)

Preservação da vida

Professor do Instituto de Ciência Política da Universidade de Brasília e Coordenador do Observatório das *Metrópoles* em Brasília, Thiago Trindade ressaltou que estudos no Brasil e no mundo investigam experiências semelhantes à proposta para o Eixão. "Redução de velocidade nas vias é a primeira medida a ser tomada para reduzir o número de acidentes e diminuir o número de atropelamentos", ressaltou.

Trindade apontou que a instalação de semáforos, determinada na decisão, vai, sem dúvidas, impactar na fluidez do trânsito. "A questão é justamente essa. Queremos uma cidade para o carro andar rápido ou uma cidade que proteja a vida das pessoas, especialmente a dos pedestres? Um trânsito menos acelerado é um trânsito que ajuda a preservar a vida dos próprios motoristas, das pessoas que estão dentro dos carros, motos e por aí vai", disse.

O especialista destacou que nenhuma medida, isoladamente, vai resolver o problema de um sistema como um todo. "O problema da mobilidade urbana, de um modo geral, é um problema de caráter sistêmico. Requer uma série de outras coisas, como, por exemplo, a melhoria do transporte coletivo, a garantia de um serviço melhor, que seja prestado à população com mais qualidade", afirmou.

Segurança viária

A redução da velocidade da via traz benefícios imediatos para a segurança viária, na visão da professora doutora em transportes e pesquisadora colaboradora da Universidade de Brasília (UnB) Zuleide Feitosa. "Se um veículo está trafegando a 80 km/h, está assumindo o risco de 60% de possibilidade de se envolver em um acidente de trânsito, que geralmente, nessa velocidade, são acidentes graves e gravíssimos. Com a redução de 20 km/h no limite, essa expectativa de risco de acidente cai para 30%", observou.

A especialista avaliou que a redução da velocidade no Eixão pode aumentar os congestionamentos e defendeu que a mudança seja acompanhada de melhorias no transporte coletivo. Ela chamou a atenção para os riscos enfrentados pelos pedestres nas passagens subterrâneas. "Uma alternativa oferece uma intensificação da lentidão do trânsito, que é o semáforo. A outra, nas passagens subterrâneas, oferece riscos terrivelmente altos de assalto, violência física, violência sexual e insegurança urbana", ponderou.

Como alternativa, Zuleide defendeu a recuperação da estrutura existente, como determinado na decisão da Vara de Meio Ambiente, Desenvolvimento Urbano e Agrário do DF. Entre as intervenções, estão o reforço da iluminação, a instalação de câmeras, a limpeza, a drenagem para evitar alagamentos, a desobstrução dos acessos, a poda da vegetação e a presença contínua de vigilantes ou agentes de fiscalização.

Zuleide ressaltou que as mudanças no Eixão são necessárias e urgentes. "Não se pode insistir, de maneira alguma, em manter o Eixão a 80 km/h em detrimento de vidas humanas, quando a solução está em alternativas além da redução de velocidade. Também precisamos investir em transporte coletivo de massa e de qualidade para que o trânsito não opere em colapso o tempo todo, de engarrafamento em engarrafamento, por conta da alegação de redução ou não de velocidade", alertou.

O QUE DETERMINA A SENTENÇA

Redução da velocidade de 80km/h para 60 km/h (incluindo o Trevo de Triagem Norte) e readequação da fiscalização eletrônica

Prazo: 60 dias
- Órgãos responsáveis: Distrito Federal, DER-DF e Detran-DF
- Campanha de publicidade e sinalização dando ampla divulgação ao novo limite de velocidade na via

Prazo: 30 dias
- Órgãos responsáveis: Distrito Federal, DER-DF e Detran-DF
- Elaboração de Projeto de Mobilidade e Acessibilidade, incluindo a instalação obrigatória de semáforos e cronograma executivo

Prazo: 180 dias
- Órgãos responsáveis: Distrito Federal, Novacap e DER-DF
- Convocação de Audiências Públicas para debater o projeto de mobilidade e semáforos com a população

Prazo: Convocação em 30 dias e realização em até 180 dias
- Órgãos responsáveis: Governo do Distrito Federal
- Plano de ações para passarelas subterrâneas, contemplando limpeza, iluminação, manutenção de drenagem e policiamento ostensivo

Prazo: Apresentação em 60 dias e implementação em até 60 dias após exibição
- Órgãos responsáveis: Novacap, CEB-IPES, SLU e Polícia Militar do DF

Divergências

Professor e pesquisador em mobilidade urbana, Carlos Penna Brescianini participou das audiências públicas promovidas para discutir o tema e apontou que o principal ponto de divergência tem relação com o planejamento da capital federal. "Não foi prevista a colocação de semáforos no Eixão no planejamento de Brasília. A ideia era que os pedestres pudessem passar por passarelas subterrâneas. As primeiras passarelas subterrâneas são estreitas, que ficam muito sujas e são inseguras, porque quem entra não vê quem está fora, e vice-versa. A iluminação delas é péssima. Elas são malcuidadas, não têm manutenção direito", explicou.

Brescianini apontou que, pelo grande número de automóveis no DF, as medidas esbarram em impasses importantes da mobilidade urbana da capital federal. "Houve um incentivo ao uso do automóvel no DF e, por esse incentivo, temos pouco uso do metrô, que inclusive está sendo sucateado. Se fossem construídas novas passarelas subterrâneas e o metrô voltasse a ter a quantidade de trens prevista para transportar a quantidade de passageiros ideal, aí sim poderiam entrar com a redução da velocidade. Senão, acho que não vai ser eficiente e vai gerar um nível de contestação muito grande", completou.

Na visão do especialista, a implementação dos semáforos, assim como a redução da velocidade, vai causar transtornos para os brasilienses. "Os semáforos vão gerar um congestionamento grande, que vai gerar uma onda de protestos contra essa colocação. A redução da velocidade vai ficar até menor do que a colocação dos semáforos, mas também vai gerar congestionamentos. Vai ter uma pressão, uma vez que Brasília é uma terra rodoviária com pouca oferta de transporte público. A redução de velocidades nas áreas urbanas é uma medida correta, mas, como está sendo executado, eu discordo. Vai gerar problemas e pode ser anulada", observou.

Os argumentos apresentados nas audiências públicas foram ressaltados pelo juiz Maroja na sentença. Entre eles, a avaliação de que a mudança de 80 km/h para 60 km/h aumentaria o controle dos motoristas sobre os veículos e reduziria a gravidade dos acidentes, com acréscimo estimado de cinco minutos no tempo necessário para percorrer toda a via. Já a alegação de que a redução da velocidade diminuiria a capacidade de fluxo da via foi considerada insuficientemente fundamentada, por não apresentar estudos ou demonstrações que comprovassem a relação entre velocidade máxima e quantidade de veículos. Pela decisão, as mudanças entram em vigor entre 60 e 180 dias, a depender dos desdobramentos jurídicos da medida.

Povo fala

Fotos: Ana Carolina Alves/CB- Ed Alves CB/DA Press



"Já andei muito por aqui de carro e, se diminuir para 60km/h, vai prender muito o trânsito, inclusive o engarrafamento sentido Sobradinho vai aumentar, com certeza. Mas a segurança nas passagens subterrâneas é pouca, principalmente para as mulheres. Tem pouca iluminação e policiamento. Muitas vezes, as pessoas urinam aqui e não conseguimos passar por conta do mau cheiro. Se tivesse pelo menos um policial para cuidar da situação, seria melhor. Passarelas para os pedestres também resolveria o problema"

Altamir Ribeiro, *62, técnico de elevadores, morador de Samambaia*



"Não vai ficar bom, porque na velocidade de 80km não temos nenhum obstáculo, o desenvolvimento do trânsito flui normal. Se reduzir agora, cada vez vão diminuir mais, ficando cada vez mais difícil para nós. Não vejo necessidade de colocar semáforos. A 80km nunca teve, por que a 60 vai ter?"

Dirceu Rodrigues Corrêa, *71, vendedor de plantas, morador do Gama*



"Se é para melhorar a vida dos pedestres, eu acho bom. As passagens subterrâneas são muito perigosas, principalmente para as mulheres. O semáforo facilitaria para que as pessoas tivessem outra alternativa além das passagens subterrâneas que, principalmente à noite, são muito perigosas"

Marilda Alves, *58, auxiliar de serviços gerais, moradora de Sobradinho*



"Acho uma boa melhora, principalmente porque ajuda os pedestres a passarem com mais facilidade. Com o semáforo, o pedestre tem mais segurança, principalmente à noite, para não precisar passar pelas passagens subterrâneas, que são perigosas. Pode ajudar bastante a segurança dos pedestres"

Arthur Vinícius, *16, estudante, morador de Brazlândia*

»CORREIO ENTREVISTA

Segurança e fluidez na pauta

Confira os argumentos do promotor Dênio de Oliveira Moura, autor da Ação Civil Pública (ACP) para reduzir velocidade do Eixão, e do presidente do Departamento de Estradas de Rodagem (DER-DF), Fauzi Nacfur Júnior, que defende a manutenção dos 80km/h

»DÊNIO DE OLIVEIRA MOURA
PROMOTOR AUTOR DA AÇÃO

"Direitos humanos são violados"

» LUIZ FELLIPE ALVES

O promotor titular da 4ª Promotoria de Justiça de Defesa da Ordem Urbanística (Prourb/MPDFT), Dênio de Oliveira Moura, autor da Ação Civil Pública (ACP) para redução da velocidade dos veículos que transitam pelo Eixão e melhorias na travessia de pedestres, em conversa com as jornalistas Ana Maria Campos e Mila Ferreira, reforçou a importância da medida para salvar vidas.

Pedro Paulo Cardoso CB/DA Press



Como surgiu essa ação em 2024?

A questão (do Eixão) é muito antiga em Brasília, foi objeto de músicas quando se pedia proteção à Nossa Senhora do Cerrado. As medidas que vinham sendo adotadas eram sempre paliativas, focadas em melhorar pintura, iluminação, mas sem enfrentar o problema de frente. A Rede Urbanidade, um coletivo coordenado pelo Ministério Público, mas que envolve especialistas e ativistas do DF, realizou debates e viu a necessidade de fazer alguma coisa em relação a isso. Colhemos muitas informações com órgãos públicos como o Detran, DER, Polícia Civil e Polícia Militar. Fizemos a ação com o pedido que fosse democrático, com audiências públicas para ouvir todo mundo que quisesse participar da discussão.

A ação foi uma invasão de competência?

O governo, há 50 anos, não fez a parte que lhe cabia. Por outro lado, o que está em jogo são direitos humanos que estão sendo violados. O Judiciário, o Ministério têm não apenas o poder, mas a obrigação de evitar que esses direitos sejam tolhidos. Nesta ação, tivemos todo o cuidado necessário para que não houvesse uma invasão de competências.

A sentença atendeu a todos os pedidos do Ministério Público?

Todos os pedidos foram julgados procedentes. Lógico que ainda há possibilidade de recurso. Eu considero que a redução de velocidade é um aspecto menor que a ação visa tratar, porque ela (a ação) propõe que a dinâmica de travessia do Eixão seja alterada. Entretanto, para que isso ocorra, a redução é extremamente importante. Isso também é importante para viabilizar a instalação de semáforos.

Como serão os semáforos do Eixão? Eles irão parar apenas quando um pedestre acionar?

A sentença não detalha isso. Eu digo que é mais uma opção. Essa é uma medida que pode ser adotada junto com a criação de mecanismos para ter um fechamento inteligente dos sinais, gerando menos impacto para o trânsito. Estudos realizados mostram que o tempo para atravessar o Eixão, com essas mudanças, iria ter um aumento de três a cinco minutos.

Por que o senhor acha que uma parcela da população e o governo estão contra essa medida?

A cultura do carro é muito forte aqui no DF. As pessoas que estão se colocando contra são as que não precisam atravessar ali. São pessoas que têm condições de ter um carro; quanto mais velocidade para elas, melhor. A alta velocidade forma essa visão de funil.

Muitas pessoas afirmaram que o Eixão é uma via expressa e que, por causa disso, precisa ter uma velocidade maior. Como o senhor rebate isso?

As circunstâncias da via que deveria justificar a velocidade, e não o contrário. Temos que analisar que o Eixão é uma via que atravessa a cidade, que divide leste e oeste e que tem um monte de gente que tenta passar por ali. Muitas pessoas têm que escolher entre morrer atropelada ou ser vítima de um assalto, furto ou estupro. As pessoas que precisam atravessar essa via, geralmente, não são moradoras do Plano Piloto. São pessoas que vêm de ônibus para trabalhar. Aos fins de semana, o Eixão é da vida; no restante da semana, ele é da morte.

> Quem precisa atravessar não é do Plano Piloto. Aos fins de semana, o Eixão é da vida; no restante da semana, ele é da morte"

Escaneie o QR Code e confira a entrevista na íntegra

A travessia é muito difícil de ser realizada. Muitas vezes, as pessoas têm medo de atravessar por cima ou por baixo e quando decidem passar de um lado do outro da pista, são surpreendidas por um carro em alta velocidade. Isso é um problema para a cidade?

Isso acaba com a mobilidade. Acaba com o direito de ir e vir da pessoa, a população tem esse direito tolhido. O acesso à lazer, educação, saúde e cultura são tolhidos. A partir do momento que a população tem medo de viver na sua própria cidade, a questão torna-se gritante. Temos que ter a abertura de espírito para compreender e ter sensibilidade para com esse assunto. Foi a mesma coisa com as faixas de pedestres, as pessoas foram contra e, hoje em dia, é um motivo de orgulho para a população.

Uma outra alternativa para a passagem no Eixão não seria melhorar as subterrâneas já existentes?

Elas já se mostraram inadequadas. De cara, descumpre a determinação legal de dar prioridade ao pedestre e ao ciclista. Essas passagens foram criadas em um momento em que o carro era o protagonista total, na época em que Brasília foi inaugurada com a visão rodoviarista. Não é apenas uma questão de reestruturar as passagens. O formato em "L" delas é um problema, também há a dificuldade em manutenção, a falta de acolhimento naqueles espaços. É um problema muito complexo.

A ação também previu o impacto financeiro dessas mudanças?

Os custos são mais um motivo para que a medida da semaforização seja implementada. Instalar pardais e sinais é a medida mais barata que existe. O governo terá que fazer pinturas, colocar placas e sinaleiras que são mais em conta do que toda a reestruturação das passagens subterrâneas, que envolve muito dinheiro e não resolve todo o problema. Há 20 anos, o DER, responsável pela rodovia, fez um estudo demonstrando a situação precária da travessia dos pedestres. À época, segundo esse estudo, o governo gastava cerca de R$ 24 milhões, não lembro se por ano, nas ocorrências de trânsito. Tem outro aspecto que nunca levamos em consideração que é o impacto que essas ocorrências têm na saúde pública. O SUS acaba segurando tudo ali. Como eu disse antes, muitas pessoas que morrem ali integram a parcela da população de baixa renda. A previdência é afetada, a dinâmica das famílias é alterada porque a previdência precisa amparar os familiares dessa pessoa que morreu.

»FAUZI NACFUR JÚNIOR
PRESIDENTE DO DER-DF

"Isso vai travar a cidade"

» CARLOS SILVA

O presidente do Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal (DER-DF), Fauzi Nacfur Júnior, defendeu a manutenção dos limites de velocidade e do modelo atual de circulação no Eixão. Às jornalistas Ana Maria Campos e Mila Ferreira, ele contestou os argumentos que embasaram a decisão judicial que prevê, inclusive, a instalação de semáforos para permitir a travessia de pedestres.



Como o senhor responde às alegações de que o Eixão é a "via da morte", que as pessoas não podem atravessar e que a velocidade é excessiva?

O Departamento de Estradas de Rodagem (DER) não foi notificado dessa decisão judicial. A decisão judicial, tanto para o departamento quanto para o governo, nós cumprimos, acima de tudo, mas não podemos abrir mão de nossas contraposições quando temos elementos e estudos técnicos, os quais, nesse caso, demonstram que funciona bem como está, desde 1960, quando foi concebido com o DF. Por que a velocidade é 80km/h? Cada via tem características que geram uma classificação. Isso dá condições de estabelecê-la em uma situação melhor ou pior, em uma velocidade maior ou menor. São características geradas por engenharia de trânsito e rodoviária. É preciso trazer essas pessoas pela manhã para os seus trabalhos, para a sua escola e voltar no final da tarde. Para isso, é preciso ter vias expressas em uma velocidade razoável para manter a fluidez do trânsito. Só que, como técnicos, não podemos pensar somente na fluidez do trânsito. Associado temos a segurança viária. Por outro lado, entra a tese dos nossos amigos da decisão. Não, nós preferimos travar tudo. Por quê? Porque quando você coloca semáforo, que é a proposta, a cada 500 metros no Eixão, para a travessia do pedestre, você vai travar a cidade. Não temos dúvida, nós temos simulação, programas de simulação que fazem isso: você trava a cidade, simplesmente.

Um dos argumentos incluídos na decisão é o de que cruzar da Asa Norte até a Asa Sul, em todo o eixo rodoviário, a 80 km/h, teria um acréscimo da viagem de apenas cinco minutos em relação a 60 km/h. Esse dado realmente procede?

Com todo o respeito, mas veja bem, temos uma rodovia por onde passam 80 mil veículos por dia. Se estabelecermos que essa quantidade vai trafegar a 60km/h, geraremos um espaço menor entre um carro e outro, que vai teoricamente diminuir o tempo de viagem, o qual não vai ser de cinco minutos, com todo respeito a quem entendeu isso. Queria frisar sempre em relação a esse assunto que existe engenharia de trânsito, que tem elementos técnicos para poder estudar, fazer simulação e entender o resultado disso. Estamos falando só da redução de velocidade. Se você me perguntar: "E a hora que adicionar semáforo a cada 500 metros, com faixa de pedestre?". Isso vai travar a cidade. Você vai dizer para o pedestre: "Agora é para atravessar em cima do eixo rodoviário. Estamos colocando semáforo para com botão de acionamento (conforme inclusive está na decisão). Vai chegar o pedestre lá 6h05 da manhã, vai parar o trânsito. O Eixão é muito largo, ele vai gastar três minutos para atravessar aquilo. Passou, o trânsito começa de novo; 6h10, o segundo pedestre vem. Tem formas de controlar isso. Você pode adotar tempos mínimos para o funcionamento desse botão, mas, teoricamente, isso vai travar (o trânsito), principalmente nos horários de pico. Outra situação: a falsa sensação de segurança que vai ser dada para o pedestre quando colocamos uma situação dessa. Os estudos, inclusive da Organização Mundial da Saúde (OMS), mostram atropelamentos que matam a 80 km/h, matam a 60 km/h. Não tem dúvida.

> Tudo que pode dar a condição de travessia para esse pedestre está sendo feito. A maioria atravessa nas passagens subterrâneas"

Escaneie o QR Code e confira a entrevista na íntegra

Considerando que muitos pedestres (especialmente quem usa ônibus) atravessam o Eixão por medo da criminalidade e insegurança nas passagens subterrâneas, o senhor não acha que cabe ao governo zelar por essas pessoas e que a medida da Justiça seria positiva nesse sentido?

Cabe ao governo zelar pelas passagens. Primeira coisa que tenho que discordar: a maioria das pessoas passa pelas passagens subterrâneas. Por que até vocês, como meio de comunicação forte e respeitado dentro do DF, não promovem uma pesquisa lá para poder constatar o que estou falando? A maioria das pessoas passa hoje. Queria dizer que o Governo do Distrito Federal (GDF) vem, há alguns meses e anos, dando uma tratativa para essas passagens subterrâneas. Vou listar aqui: primeiro, limpeza das passagens. Por mais que o povo seja mal educado e use, inclusive, essas passagens como banheiro, como lixeira, todos os dias o Serviço de Limpeza Urbana (SLU) passa limpando todas as passagens. Iluminação, que era sempre um ponto falado: a Companhia Energética de Brasília (CEB) trouxe, há um ano, luminárias importadas, antivandalismo e antirroubo. A Secretaria de Segurança instalou, se não me engano, câmeras em oito dessas passagens. Então, essas passagens são monitoradas. A Novacap realizou, ao longo desses últimos anos, várias reformas em passagens que estavam em situações ultrapassadas. Tudo que pode ser feito para dar a condição de travessia para esse pedestre está sendo feito. O resultado disso é que a maioria atravessa hoje nas passagens subterrâneas.

E a questão da acessibilidade nas passagens de pedestre?

São duas situações. O acesso, tanto de um lado quanto do outro, é uma escada em L com uma rampa perigosa. Existe um problema grave. O que é que tem sido feito para isso? Desenvolvemos um projeto de reforma dessas passagens subterrâneas, para que elas tenham formato mais humanizado, que está na moda hoje em falar, que você tem acessibilidade e melhor visibilidade. Não estamos aqui para dizer que está tudo resolvido. Nesse projeto, são 21 passagens. Dessas 21, sete foram construídas na época do metrô e têm formato diferente, com acessibilidade, mas ainda tem 14 desse formato realmente em L. Precisa ser reformadas. A governadora Celina me pediu para tocar esse projeto. Ela quer efetuar essas reformas ao longo da gestão. Não são nem obras baratas e nem o que você faz da noite para o dia.

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Pelo telefone

Em sua mobilização para impedir uma nova mudança no Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF) proposta pelo senador petista da Bahia Jaques Wagner, a governadora Celina Leão (PP) procurou a senadora Leany Lemos, do PSB candango. A governadora, pelo telefone, encontrou a senadora no outro lado do mundo em Antália, na Turquia, onde participa da COP 31 na comitiva oficial do presidente Lula.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press





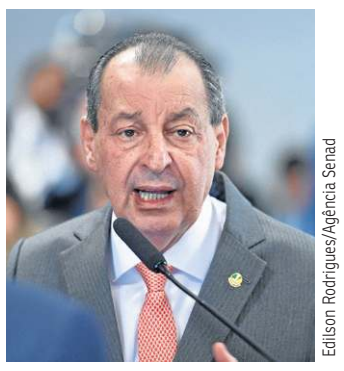
Reprodução/Instagram

Soldada do DF

Imediatamente a senadora Leany Lemos se colocou à disposição da governadora para participar do mutirão político dos senadores brasilienses em defesa do Fundo Constitucional do DF, que envolveu ainda os colegas do Senado, Izalci Lucas (PL) e Damares Alves (Republicanos). "Sou uma soldada do DF e sempre o defenderei", disse a parlamentar do PSB a Celina.

De volta ao futuro

Para garantir a manutenção do Fundo Constitucional intocável, a governadora Celina Leão teve que recuar no tempo e pedir ajuda a um antigo aliado em defesa do FCDF: o senador amazonense Omar Aziz (PSD) recém-eleito governador do estado. É que o parlamentar do Amazonas foi o relator no Senado da PEC do governo Lula que, no ano passado, também tentou mudar o Fundo Constitucional do DF retirando recursos. Na ocasião, ele preservou o fundo brasiliense e agora ajudou a governadora Celina fazendo uma ponte com o seu colega de Senado pelo Amazonas, Eduardo Braga (MDB). Deu certo!



Edilson Rodrigues/Agência Senad



Roque de Sá/Agência Senado

Elogio sem-fim

Depois de conversar com a governadora Celina Leão, ouvir suas ponderações e sofrer pressão dos três senadores brasilienses, o relator Eduardo Braga retirou o FCDF das restrições orçamentárias com a mudança de correção dos fundos. No longo discurso em que apresentou o seu relatório, Braga fez rasgados elogios à governadora e à sua gestão e registrou que excluiu o FCDF por causa dela. Deu nome, CPF e endereço da "mãe da criança".

Divulgação/Anna Reis/PT-DF

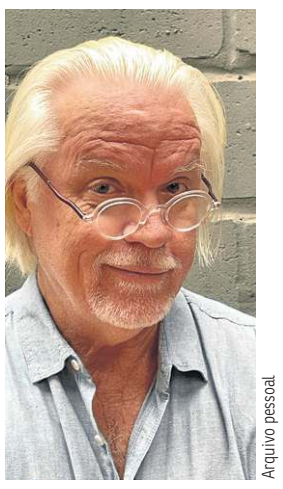


PT-DF recebe novos filiados

Após a vitória de Lula e de voltar a disputar o segundo turno ao GDF — o que não acontecia desde 2010 — o PT celebrou ontem no Birosca, no Conic, a chegada dos novos filiados e filiadas ao partido. Além dos quadros políticos do PT, 10 novos filiados fizeram uso da fala no evento que contou com um espaço para mais filiações. "A vitória de Lula foi uma conquista construída nas ruas, com a força da nossa militância e a capacidade de mobilização do povo. A chegada de mais de 900 novos filiados no PT-DF demonstra que nosso partido segue vivo e em constante renovação", disse o presidente do PT-DF, Guilherme Sigmaringa.

Travessia do Eixão

Na ação civil pública e na sentença sobre a redução da velocidade no Eixão, há citação de uma poesia de Nicolas Behr (**foto**), que virou música gravada pelo Liga Tripa e pela Legião Urbana, de 1987, que já se referiu aos perigos da via. A música é *Travessia do Eixão* e diz assim: "Nossa Senhora do Cerrado, protetora dos pedestres, que atravessam o Eixão às seis horas da tarde, fazei com que eu chegue são e salvo na casa da Noélia". O autor, que residia na 415 Sul, atravessava a via para visitar a sua então namorada, Noélia, que morava na 109 Sul. "Tal estado de coisas nada tem de recente; ao revés, é mazela antiga, ab urbe condita. Como bem lembra a inicial, a periculosidade da via já era poeticamente narrada nos anos 80 do século passado, na poesia de Nicolas Behr, musicada pelo célebre grupo brasiliense ´Liga Tripa´", registrou o juiz Carlos Maroja, da Vara de Meio Ambiente, Desenvolvimento Urbano e fundiário do DF.



Arquivo pessoal



Arquivo Pessoal

Vítimas na pista e nas passarelas

Entre as estatísticas citadas na sentença, o juiz Carlos Maroja (**foto**), da Vara de Meio Ambiente, Desenvolvimento Urbano e fundiário do DF, citou que entre 2000 e 2006, houve 806 sinistros com vítimas, 86 das quais perderam a vida. Dentre as vítimas, 66 eram pedestres. E para fugir do perigo da alta velocidade, há o risco de atravessar a via. Entre 2022-2025, houve o registro de 223 ocorrências criminais diversas nas passarelas subterrâneas, inclusive fatos gravíssimos como roubos, homicídio e estupro.

5 minutos que podem salvar vidas

A sentença cita o posicionamento do professor Paulo Cesar Marques da Silva, da UnB, especialista em engenharia de tráfego. Ele demonstrou que a redução na velocidade da via dos atuais 80km/h para 60km/h ocasionaria redução da periculosidade, tanto por propiciar aos motoristas maior controle dos veículos, como pelo menor potencial de danos às vítimas quando atingidas por um veículo em menor velocidade. E essa redução resultaria num acréscimo de cerca de apenas cinco minutos para se percorrer todo o trajeto do Eixão, de uma ponta a outra. Segundo Carlos Maroja, um sacrifício razoável em troca da redução da letalidade da via.

Delegação da Suprema Corte da Índia visita CNJ



Romulo Serpa/CNJ

O conselheiro Rodrigo Badaró (**D**), do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), recebeu, ontem, em Brasília, uma delegação da Suprema Corte da Índia, chefiada pelo chefe de Justiça Surya Kant. Na reunião, Badaró — presidente do Comitê Nacional de Inteligência Artificial do Judiciário (CNIAJ) do CNJ — defendeu que o uso da inteligência artificial (IA) no Judiciário avance junto com a soberania e a segurança cibernética. Entre as necessidades apontadas por Badaró, estão uma nuvem nacional, uma IA brasileira e investimentos em infraestrutura. O conselheiro ressaltou que a segurança dos dados é prioridade e que o controle das informações não deve ficar nas mãos de entidades privadas.

Desafios semelhantes

Como forma de aprofundar a cooperação entre Brasil e Índia, o conselheiro Rodrigo Badaró sugeriu que um especialista do CNJ visite o país para uma capacitação breve. Ele pediu ainda ao embaixador indiano Dinesh Bhatia que ajude a formalizar a proposta, uma vez que os dois países enfrentam desafios semelhantes. Badaró também anunciou que o CNJ planeja, no início de 2027, o segundo congresso sobre inteligência artificial no sistema de Justiça. O primeiro reuniu os 91 tribunais brasileiros, entre estaduais, federais, trabalhistas e militares. O conselheiro convidou o comitê indiano e o embaixador para participar do evento e manifestou o desejo de retribuir a visita, indo à Índia futuramente.

Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*

» *CB.Saúde* | **ALESSANDRO PASQUALOTTO** | SOCIEDADE BRASILEIRA DE INFECTOLOGIA

Infectologista explica por que há bactérias que se tornam resistentes e avalia que, muito em breve, não haverá mais antibióticos para tratar infecções. Ele afirma que esse é um dos maiores problemas de saúde pública no mundo

Especialista alerta para superbactérias

» JÚLIA COSTA*

As superbactérias, resistentes a antibióticos, são um dos principais temas do Congresso Centro/Sul de Infectologia, que ocorre em Brasília até amanhã. Em entrevista às jornalistas Sibele Negromonte e Carmen Souza no CB.Saúde *— parceria entre o* ***Correio Braziliense*** *e a TV Brasília, Alessandro Pasqualotto, diretor científico da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI), fala sobre os medicamentos, a importância da vacinação e o crescimento de casos de doenças como covid e sarampo.*

Pedro Paulo Cardoso CB/DA Press



Aponte a câmera do celular para assistir à entrevista

As superbactérias têm movimentado a Organização Mundial de Saúde (OMS). Como o senhor vê essa situação?

Observem que os antibióticos começaram a ser produzidos em larga escala na medicina na Segunda Guerra Mundial. Os soldados tinham feridas de pele. A penicilina veio, tratava o estafilococos, bactéria da infecção de pele. Anos depois, ele ficou resistente à penicilina, então, fizeram uma nova. Pouco depois, ficou resistente novamente. As bactérias são seres vivos, nós as expomos a um antibiótico e elas ficam resistentes. Hoje, no hospital, quem pega infecções? Aqueles que estão invadidos, têm um cateter, sonda, dreno e estão tomando antibiótico. De alguma maneira, essas bactérias chegam na pele do paciente, porque alguém encostou nele. E aí, quando tiver uma infecção, vem uma superbactéria, resistente a quase tudo, e temos um problema, porque hoje quase não temos antibióticos para usar. Estamos vivendo o início da era pós-antibiótica.

Vai chegar um momento em que não haverá antibióticos para tratar infecções?

Muito em breve. Já estamos vivendo o início desse momento. Como não têm novas drogas, temos que começar a usar drogas dos anos 1960 ou 1950 que funcionam ainda, não são muito tóxicas. Algumas novas surgiram, mas são caras, e o Brasil não as incorporou ou a Anvisa não aprovou ou o laboratório não pediu aprovação na Anvisa. Fato é que não entra droga nova no Brasil. O que digo para os alunos é que vocês vão morrer, se não atropelados ou de bala perdida, será de infecção, infarto ou AVC. Nós vamos morrer de infecção em algum momento e, quando chegar esse momento, não haverá remédio para usar.

É exagero dizer que há uma próxima crise sanitária global por superbactérias?

A resistência aos antimicrobianos é um dos maiores problemas de saúde pública do mundo hoje. O que se faz? Vamos usar menos antibiótico. Como usamos menos antibióticos? Hoje, a pessoa tem uma gripe, toma antibiótico; chega no hospital muito mal e não sabe a causa, ganha um antibiótico de amplo espectro. Não tem teste bom para achar a causa, mantém o antibótico de amplo espectro. Usamos antisséptico em tudo, de pasta de dente a sabonete, então, estamos matando as bactérias 'boazinhas' cada vez mais e selecionado as resistentes.

Globalmente, recuamos em relação à proteção ao sarampo e, em São Paulo, são mais de 40 casos. Quais são os riscos dessa doença?

Eu acho que é uma doença que devemos temer, mas não vejo um alerta maior no sentido de perigo de disseminação na população. Acho que é um sinal amarelo. É um número expressivo, não são 41 mil casos, são 41, mas é o suficiente para autoridades sanitárias dizerem que está na hora de rever a atual política vacinal. Talvez tenhamos que ser, e sinto falta disso no Brasil, mais agressivos na comunicação com a população, para dizer que ela tem que se vacinar. Se não, parece que, passada a epidemia, não é necessário mais se vacinar.

Há uma tendência de crescimentos em casos de covid. Qual é o motivo?

O esperado é que haja uma flutuação ao longo dos anos no número de casos de covid, o que é movido por fatores como vacinação. Hoje, não vacinamos todo mundo, só quem é de maior risco. E o surgimento de novas variantes, é natural, com um vírus respiratório, que ele mude. Então, a cada ano, surgirão novas variantes. Não necessariamente mais agressivas ou transmissíveis, mas que justificam a oscilação do número de casos.

O surgimento de novas variantes e aumento de casos seriam uma justificativa para dizer que a vacina não funciona ou precisa ser atualizada?

Se as vacinas não funcionassem, não migraríamos de um cenário de centenas de milhares de casos de covid para ter tão poucos casos de morte hoje em dia. Efetivamente, as vacinas funcionam, mas elas precisam ser atualizadas de tempos em tempos. Os grupos, em geral, que estão tendo complicações e sendo internados são pessoas que têm mais fatores de risco. Essas, sim, precisam se vacinar de modo mais periódico.

***Estagiária sob a supervisão de Malcia Afonso**



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Sem vacina

Como as pessoas enfrentavam as doenças antes das vacinas? Diante da ameaça negacionista, eu me fiz essa pergunta e, de repente, lembrei que Nelson Rodrigues viveu uma experiência dramática quando ficou tuberculoso. O nosso profeta do óbvio escreveu inúmeros relatos de pungente e dilacerante humanidade sobre o episódio. Naquela época, não havia estreptomicina para curar.

Ele ficou três anos internado em Campos do Jordão, em uma instituição chamada Sanatorinho.

Apesar do nome delicado, Nelson afirma que todas as suas evocações em Campos do Jordão poderiam levar o título de Recordações da Casa dos Mortos, alusão ao clássico de Dostoévski sobre o período em permaneceu preso na Sibéria.

Nelson ficou doente em 1934, quando trabalhava em *O Globo*, jornal dirigido por Roberto Marinho. Tinha 22 anos e vivia na penúria, repassava todos os 500 mil réis que ganhava para a mãe, pois a família era grande e estava desamparada depois da morte do patriarca Mario Rodrigues. O doutor Isaac Brown, amigo de Nelson, conseguiu uma vaga gratuita no Sanatorinho, na seção de "indigentes".

Mas havia, ainda, um empecilho: a família de Nelson dependia do dinheiro que ele ganhava. Mario Filho, irmão mais velho, foi pedir a Roberto Marinho que continuasse a pagar o salário de Nelson: "Claro, o que interessa é que o Nelson fique bom", respondeu o diretor.

Na viagem de trem rumo a Campos do Jordão, o nosso profeta do óbvio sentiu remorso e vergonha. Lembrou-se que costumava se refugiar no arquivo do jornal e desancar o diretor, chamando-o de "analfabeto", "besta" e "cretino", entre outras amenidades.

Por que Nelson ficou doente? Ele dizia que tudo poderia ser resumido na palavra fome. No caso, fome queria dizer penúria, excesso de trabalho, falta de roupas decentes e de dinheiro para comprar comida: "Quantas vezes, almocei uma média e não jantei nada. Tudo isso era a minha fome e tudo isto foi a minha tuberculose".

Os jornais da época chamavam a tuberculose com o nome diáfano de "peste branca". Na redação mesmo, Nelson havia assistido colegas que estavam batendo uma matéria e, de repente, corriam para o banheiro e soltavam golfadas de sangue. A tuberculose era uma doença tão temida e tão mortal que, ao saber que estavam contaminadas, algumas pessoas tomavam formicida para abreviar o sofrimento.

A noite no Sanatorinho era marcada por uma sinfonia de tosses. Raras eram as visitas de familiares. Mas, depois de três anos, Nelson se recuperou e retomou a vida de jornalista no Rio de Janeiro. Durante todo esse tempo, Roberto Marinho pagou o salário de Nelson. Esse era o mundo sem vacina que algumas excelências defendem agora.

É possível imaginar o que Nelson diria dos negacionistas de hoje pelo depoimento que deixou sobre a campanha contra a vacina durante a epidemia da febre espanhola. Ele só tinha 6 anos de idade, mas leu nas velhas coleções da Biblioteca Nacional o que acontecera na época e comentou: "E, de fato, toda a cidade se levantara a favor da peste contra a vacina; a favor das ratazanas contra Oswaldo Cruz; a favor da varíola contra a saúde".

Nelson também sentenciou com a clarividência de profeta do óbvio: "A burrice é a forma mais perigosa de loucura".

SUDOESTE

Empresária é vítima de tentativa de estupro

Crime ocorreu quando a vítima se preparava para começar expediente, na quadra CCSW 5. Violência foi flagrada por funcionária que gritou por socorro

» BEATRIZ MASCARENHAS



Caio Gomez/CB

Uma empresária foi vítima de tentativa de estupro dentro do próprio estabelecimento comercial, na quadra CCSW 5 do Sudoeste, ontem. O suspeito, que teria entrado na loja enquanto a mulher se preparava para iniciar o expediente, foi contido por trabalhadores da região.

O crime ocorreu às 7h30. Segundo testemunhas, um homem com uma mochila nas costas circulava pelas lojas da quadra comercial quando percebeu que a porta do estabelecimento estava aberta e entrou no local. Uma trabalhadora que aguardava a abertura de outro estabelecimento estranhou a movimentação e foi verificar o que acontecia.

Ao entrar na loja, ela ouviu gritos abafados e encontrou o homem sobre a empresária, tentando enforcá-la. Assustada, saiu para a rua e pediu socorro. "Gritei: 'socorro, socorro, estão matando a mulher, socorro!'. Vim pra rua e comecei a gritar. Dois rapazes apareceram, entraram na loja e tiraram o cara pra fora", relatou ao **Correio**.

De acordo com as testemunhas, o suspeito teria afirmado que queria manter relações sexuais com a vítima. Os trabalhadores conseguiram contê-lo até a chegada da Polícia Militar (PMDF). O homem, de 32 anos, foi preso em flagrante e encaminhado à 5ª Delegacia de Polícia (Área Central). A empresária também foi levada à unidade para prestar depoimento e passará por exame de corpo de delito.

Ocorrências

As tentativas de estupro tiveram aumento de 18% no Distrito Federal entre janeiro e outubro de 2026, na comparação com o mesmo período de 2025. Dados da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF) apontam 59 ocorrências nos 10 primeiros meses deste ano, contra 50 no intervalo correspondente do ano passado.

No mesmo período, os registros de estupro consumadado passaram de 354, em 2025, para 363, em 2026, o que representa um crescimento de 2,5%.

Onde pedir ajuda

Mulheres em situação de violência podem recorrer a diferentes canais de emergência, denúncia e acolhimento no DF:

» **Polícia Militar:** 190 (para emergência e agressão em andamento)

» **Polícia Civil:** 197 e WhatsApp (61) 98626-1197

» **Central de Atendimento à Mulher:** 180

» **Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher**

Deam 1: EQS 204/205, Asa Sul, tel. (61) 3103-1926 — atende todo o DF, exceto Ceilândia

Deam 2: QNM 2, conjuntos G/H, AE, Ceilândia, tel. (61) 3207-7391

ESTELIONATO

Venda fraudulenta de apartamentos

» JOSÉ GHESTI*

Um grupo de estelionatários que vendeu de forma fraudulenta apartamentos em Taguatinga Norte para ao menos cinco pessoas é alvo de operação da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF). A operação Chave Falsa começou ontem, quando foram cumpridos mandados de prisão preventiva e de busca e apreensão no Recanto das Emas, Samambaia, Águas Claras, Taguatinga e Ceilândia.

Conforme a 17ª Delegacia de Polícia, responsável pela região, há, pelo menos, quatro envolvidos — um foi preso e dois foram detidos e liberados com tornozeleira eletrônica. O outro suspeito, Kaique de Sousa Cardoso, seguia foragido até o fechamento desta edição.

O prejuízo total, até o momento, está estimado em R$ 285 mil. A ação também visa ressarcir as vítimas pelas perdas financeiras.

As investigações começaram após as vítimas registrarem ocorrência relatando que compraram imóveis em dois edifícios na Quadra Norte H (QNH) 9, entre setembro de 2025 e agosto de 2026, e os perdendo por ordens judiciais. De acordo com as vítimas, os apartamentos estavam sendo penhorados, iam a leilão ou eram objeto de disputa na Justiça. Elas só descobriam o golpe após o pagamento, que era feito via Pix e, em alguns casos, também com a entrega de veículos.

Em um dos casos, a compradora havia acabado de reformar o apartamento e foi surpreendida por uma ordem judicial que devolveu a posse do imóvel ao legítimo proprietário e a despejou.

Os estelionatários se apresentavam como proprietários dos apartamentos ou intermediários. Eles chegavam a ir a cartórios de notas para passar a titularidade de posse do imóvel. As análises dos selos notariais mostraram que o grupo simulava vendas sucessivas dos apartamentos entre os próprios membros, às vezes, na mesma data, para dar aparência de legalidade aos negócios antes de enganar as vítimas.

Os investigados possuem antecedentes por crimes como estelionato imobiliário, esbulho possessório (quando o legítimo dono perde a posse do imóvel de maneira ilegal), invasão de imóveis e falsificação de documentos.

***Estagiário sob supervisão de Patrick Selvatti**

Acidente em tesourinha deixa dois feridos

Um carro caiu, na tarde de ontem, da tesourinha da SQN 115/116, na Asa Norte. O sinistro de trânsito deixou feridas duas pessoas que estavam dentro do veículo. As equipes do Corpo de Bombeiros (CBMDF) atenderam à ocorrência e, ao chegar no local, encontraram o veículo capotado na via. De acordo com a Polícia Civil (PCDF), o motorista estaria desatento e, por isso, teria causado o acidente. De imediato, foi realizada a sinalização da área, com o bloqueio total das faixas de rolamento, para garantir a segurança dos envolvidos e permitir o gerenciamento de riscos. As vítimas, um homem e uma mulher, estavam fora do carro quando os socorristas chegaram. Conscientes e orientadas, foram transportadas para um hospital após a avaliação médica e, até o fechamento desta edição, não havia informações sobre o estado de saúde.



Divulgação/CBMDF

Obituário

Sepultamentos realizados em 12 de novembro de 2026

» Campo da Esperança

Agostinho Flores, 89 anos
Alzira dos Santos Magalhães, 94 anos
Antônio José Bezerra, 74 anos
Arthur Miguel Bezerra dos Santos, 8 anos
Cláudio Machado de Almeida, 65 anos
Cleide Barroso Pereira, 68 anos
Eraclides de Freitas Monteiro, 91 anos
Francisco Barbosa Souto Neto, 71 anos
Franz Rulli Costa, 82 anos
Geiza Helena Lima, 71 anos
Geraldo Rodrigues da Silva, 66 anos
Inaudi Maria Parreira, 81 anos
Ivanilde Lopes da Cruz, 90 anos
Laize Helena Ferreira Martins, 86 anos
Lúcio Pinheiro da Silva, 95 anos
Maria Celsa de Carvalho, 62 anos
Maurício Melgaca Barbosa da Silva, 29 anos
Newton Luiz de Oliveira, 72 anos
Terezinha Meneis da Silva, 63 anos
Vergínio Vaz Vieira, 92 anos
Wanda Barroso da Silva, 97 anos

» Taguatinga

Arthur Alves Rocha, menos de 1 ano
Isaac Bernardes do Nascimento, 52 anos
Jailson de Almeida Cunha, 58 anos
Joanita da Nóbrega Costa, 83 anos
José Guiomar Dias dos Santos, 79 anos
Josefa Simões Neta, 81 anos
Luiz Carlos Rosa de Oliveira, 83 anos
Maria Madalena Gomes de Ataíde, 77 anos

» Gama

Carlos Alberto Barbosa Alves, 64 anos
Gerson de Souza Machado Júnior, 30 anos
Jesuíno Moura Barbosa Nunes Filho, 70 anos
Márcia Gomes de Meneses, 52 anos

» Planaltina

Osvaldo Lopes da Paixão, 62 anos
Ronaldo Barbosa de Franca, 58 anos
Severiano Rodrigues da Silva, 82 anos

» Brazlândia

Ivani Ângelo Batista, 76 anos
Paulo César Barbosa de Oliveira, 53 anos
Uriel Vicente da Silva, 79 anos
Sobradinho
Airton Alves Almeida, 65 anos
Creunice Gonçalves de Santana, 78 anos
Elisvando Dias da Silva, 40 anos
Hideo Sumihara, 93 anos
Jardim Metropolitano
Evani Maria da Conceição, 55 anos
Katijane Leite de Queiroz, 38 anos
Ladi Mendes de Puga, 89 anos
Rosângela Lane de Oliveira, 61 anos
Thiago Marcos Leal, 45 anos (cremação)

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



> *Existe o risco que você não pode jamais correr, e existe o risco que você não pode deixar de correr*
>
> **Peter Drucker**

Assista à playlist da Capital S/A no YouTube

Entidades empresariais reagem a projeto de ajuste fiscal do governo: "Fim do Mundo 2.0"

A semana foi de grande tensão no setor produtivo, que vem reagindo de forma bastante preocupada com decisões do governo. Dessa vez, as críticas são direcionadas ao projeto de lei enviado ao Congresso para controle de gastos públicos. O PLP 299, chamado de PLP do Fim do Mundo, foi alvo de manifesto assinado por 119 entidades. "Ajuste fiscal não pode ser feito com o caixa do contribuinte. Cortar e melhorar a qualidade do gasto público é urgente. Crédito tributário não é receita do governo, e devolver ao contribuinte o que lhe pertence não é gasto: é cumprir a lei", destaca o manifesto de várias entidades empresariais de diversos setores da economia nacional. O dispositivo, alvo das divergências, autoriza o Poder Executivo a reduzir, por ato próprio, a compensação de tributos federais com créditos de outros tributos administrados pela Receita Federal.



Caio Gomez/CB

Indefinições

A trava pode ser acionada sempre que o governo adotar o novo contingenciamento preventivo criado pelo próprio projeto, aplicável mesmo quando a meta fiscal está sendo cumprida. O valor retido pode chegar a todo o esforço de contenção de despesas do exercício. Os percentuais seriam definidos pelo Executivo e poderiam variar conforme o valor ou o tipo de crédito. O texto não diz se o crédito retido será devolvido, em que prazo ou com que correção, e a regra valeria a partir da publicação da lei.

"É preciso ter responsabilidade com o nosso futuro", diz presidente da CNI

O presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Ricardo Alban, fez um apelo aos senadores para que considerem os impactos do Projeto de Lei Complementar (PLP) 299/2026 sobre o setor produtivo e a economia brasileira. Ele considera "inadmissível" que o projeto retire R$ 3 de estímulo à economia a cada R$ 1 atribuído à redução de despesas. Ninguém tem dúvida de que o Brasil precisa de um ajuste fiscal estrutural. O mundo inteiro está estimulando suas economias para combater a grande competição internacional, principalmente dos produtos chineses, enquanto nós estamos mais uma vez estamos errando. Em vez de atacarmos a fonte do problema, que é o equilíbrio fiscal e a racionalidade e a dinâmica dos gastos, vamos aumentar a carga tributária que já é elevadíssima", diz.

Iano Andrade - CNI



Proposta não atinge centro dos gastos

A Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon), que representa cerca de 400 mil empresas, também manifestou preocupação. "A Fenacon reconhece a importância do equilíbrio fiscal e a responsabilidade do Congresso Nacional na análise da proposta encaminhada pelo Poder Executivo. Contudo, o ajuste proposto pouco alcança as principais fontes de crescimento do gasto público e recorre, mais uma vez, ao aumento da tributação sobre o setor produtivo e a sociedade, fórmula que transfere para o setor produtivo os custos. A sociedade e as empresas não podem mais uma vez pagar a conta", afirmou.

Tentativa anterior negada

O governo federal já tentou restringir as compensações tributárias em dois momentos, com a MP 1227/2024 e o PLP 210/2024, e recebeu resposta negativa por parte do Congresso.

Atendendo ao pedido da CNC, STF flexibiliza dias de folga na escala 5×2

Alejandro ZambranaSTF



Ministro Flávio Dino não mudou prazos estabelecidos por emenda constitucional, mas minimizou rigidez do texto com novas regras para os dois dias de descanso semanal e ampliou validade dos acordos entre cada setor. O pedido de mais prazo para a transição entre as escalas 6×1 e 5×2, feito pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) em Ação Direta de Inconstitucionalidade no Supremo Tribunal Federal (STF), não foi atendido. Porém, a decisão foi considerada um avanço pela CNC pois trouxe novidades importantes e permitiu a flexibilização das folgas semanais.

Dino faz apelo por microempresas

O ministro do STF Flávio Dino negou, na sua decisão de ontem, suspender a regra da nova escala de trabalho de 5x2 para micro e pequenas empresas. Mas fez um apelo para que o Congresso edite normas específicas de apoio ao setor em até 180 dias. Dino manteve o cronograma da lei aprovada no Congresso que define início da transição para nova jornada de trabalho em 16 dezembro para todos os setores.

Divulgação



Homenagem à trajetória no jornalismo da capital federal

O jornalista Jorge Eduardo Antunes recebeu o título de Cidadão Honorário de Brasília, em reconhecimento à sua contribuição para o jornalismo e a comunicação na capital federal. A homenagem foi proposta pela deputada distrital Paula Belmonte e aprovada pelos 24 parlamentares da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF). A solenidade reuniu familiares, amigos e profissionais que acompanharam diferentes momentos de sua trajetória. Nascido no Rio de Janeiro, Jorge chegou a Brasília em outubro de 1998. Desde então, construiu uma carreira marcada pela atuação em veículos de comunicação. Atualmente, exerce funções de direção nas Organizações Paulo Octávio e está à frente do GPS|Brasília.

RECONHECIMENTO / Cerimônia que ocorrerá em 18 de novembro, às 19h, na Sala Martins Pena do Teatro Nacional, prestará homenagem a autoridades, artistas, atletas e empresários que mantêm viva a vocação da capital dos sonhos

Prêmio JK celebra os melhores do ano

» MARIANA NIEDERAUER

Chega à segunda edição este ano o Prêmio JK **Correio Braziliense**. O jornal que nasceu com Brasília rende homenagem, mais uma vez, a autoridades, artistas, atletas e empresários que mantêm viva a vocação da capital dos sonhos. Os premiados serão conhecidos em 18 de novembro, durante cerimônia na Sala Martins Pena do Teatro Nacional, a partir das 19h, com transmissão ao vivo pelo YouTube e cobertura em tempo real nas redes sociais.

Lançado em 2025, o prêmio, que leva o nome da maior referência para a cidade, o ex-presidente Juscelino Kubitschek, tem como objetivo reconhecer o trabalho e toda a trajetória de personalidades que se tornaram referência em suas áreas de atuação e que apresentam a potência da capital para o país e para o mundo.

"O Prêmio JK **Correio Braziliense** representa a renovação do compromisso do jornal com o desenvolvimento do país. Vamos seguir honrando sempre essa vocação de Brasília, que nasceu como símbolo de transformação", afirma o presidente do **Correio**, Guilherme Machado. "Nesta segunda edição, nosso objetivo é manter o alto nível das indicações e proporcionar uma noite de orgulho e de festa", completa.

A criação do prêmio coroou um ano de celebrações. Em 2025, o jornal completou 65 anos como registro vivo da história da cidade e o musical *Chatô e os Diários Associados – 100 Anos de Paixão*, que percorreu o Brasil para homenagear o centenário do grupo fundado por Assis Chateaubriand.

Vencedora da categoria educação no ano passado, a professora titular da Universidade de Brasília (UnB) Dione Oliveira Moura explica que o reconhecimento trouxe uma sensação de pertencimento que ela ainda não havia experimentado. Goiana e descendente de nordestinos, ela sempre percebeu Brasília como uma cidade que proporcionou vitórias e experiências profissionais marcantes, mas a homenagem a fez perceber também a reciprocidade na relação com a capital.

"O prêmio JK me fez compreender que, além de o Distrito Federal colaborar com a minha carreira, eu colaborei com o Distrito Federal, e isso foi algo novo para mim. Eu me senti mais pertencente a esse território, cultural, acadêmico e social. A esse território que significa o sonho de uma capital federal no coração do Brasil", ressalta Dione, que hoje é diretora da Faculdade de Comunicação (FAC/UnB), já atuou na cobertura jornalística da Constituinte de 1988 e foi relatora da política de cotas para negros na universidade.

Também vencedor na edição de 2025, na categoria entidade de classe, Vitor Corrêa, diretor regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial no Distrito Federal (Senac-DF), reforça o orgulho que sentiu ao receber a homenagem do jornal que nasceu com a cidade e que celebra o presidente responsável por sua fundação.

"É um reconhecimento à minha pessoa e à expansão e à qualidade do Senac em prol do desenvolvimento da capital, recuperando a memória de Brasília, seu crescimento vital para o desenvolvimento nacional, e apontando para o futuro, para o desenvolvimento dos próximos anos desta capital, com mais oportunidades e sendo verdadeiramente a capital da esperança", resume Corrêa.

Também receberam o troféu os grandes homenageados da noite, pioneiros que ajudaram a construir a capital federal. José Sarney, ex-presidente da República; Osório Adriano Filho, pioneiro de Brasília e fundador da Brasal; Lúcia Willadino Braga, diretora-presidente da Rede Sarah de Hospitais de Reabilitação; Maria de Lourdes Abadia, ex-governadora do DF, foram os escolhidos e receberam a honraria na estreia da premiação, em 2025. A cerimônia ocorreu no auditório do Tribunal de Contas da União (TCU), em 9 de dezembro, com uma plateia que reuniu políticos, autoridades e representantes da sociedade civil.

Guilherme Felix CB/DA Press



Cerimônia de premiação, em 2025, reuniu personalidades que tornaram-se referência em suas áreas de atuação

Acompanhe

Prêmio JK Correio Braziliense 2026

18 de novembro,
a partir das 19h
Transmissão ao vivo
no YouTube e cobertura
nas redes sociais do
Correio Braziliense

> **Vamos seguir honrando sempre essa vocação de Brasília, que nasceu como símbolo de transformação"**
>
> ***Guilherme Machado*** *presidente do* ***Correio***

> **O prêmio JK me fez compreender que, além de o Distrito Federal colaborar com a minha carreira, eu colaborei com o Distrito Federal"**
>
> ***Dione Oliveira Moura*** *professora da UnB*

20º PRÊMIO

LÍDERES DO BRASIL® 2026

30 DE NOVEMBRO – 19h30 ÀS 22h
HOTEL W - SÃO PAULO

ASSISTA À TRANSMISSÃO AO VIVO EM:
AOVIVO.LIDE.COM.BR

PATROCÍNIO

bradesco · BYD · CNI Confederação Nacional da Indústria · EMS · Grant Thornton · UB · X-VIA

APOIO

ELYTRON CYBERSECURITY · Magalu · Pax

MÍDIA PARTNERS

JOVEMPAN · Grupo CM Correio da Manhã · propmark · Correio Braziliense · LIDE .com.br · Revista LIDE · TV LIDE · Brasil Confidencial

FORNECEDORES OFICIAIS

3 corações · Mistral · Vero Latte Gelato · Helbor

LIDE® GLOBAL

MAIS INFORMAÇÕES

A MAIOR PREMIAÇÃO EMPRESARIAL DO BRASIL



EMPRESÁRIO DO ANO
MARCUS SANCHEZ
EMS



EMPRESA DO ANO
ALEXANDRE BALDY
BYD



GRUPO EMPRESARIAL DO ANO
JOSÉ AURIEMO NETO
JHSF



INSTITUIÇÃO FINANCEIRA
ITAÚ UNIBANCO
MILTON MALUHY



COMÉRCIO ELETRÔNICO
MERCADO LIVRE
FERNANDO YUNES



CARTÕES DE CRÉDITO
BRADESCO CARTÕES
FERNANDO AMARAL



VAREJO
MAGAZINE LUIZA
LUIZA TRAJANO



VEÍCULOS PESADOS
VOLKSWAGEN
CAMINHÕES E ÔNIBUS
ROBERTO CORTES



MINERAÇÃO
VALE
GUSTAVO PIMENTA



INDÚSTRIA
GERDAU
GUSTAVO WERNECK



HOSPITAL E COMPLEXO HOSPITALAR
REDE D'OR
PABLO MENEZES



FARMACÊUTICA
EMS
MARCUS SANCHEZ



INOVAÇÃO
ENTER
MATEUS COSTA RIBEIRO



LOGÍSTICA E TRANSPORTE
JSL
GUILHERME SAMPAIO



PAPEL, PAPELÃO E CELULOSE
SUZANO
BETO ABREU



PETRÓLEO E GÁS
SHELL
JOÃO SANTOS ROSA



INDÚSTRIA QUÍMICA
BASF
PRISCILA CAMARA



CONSTRUÇÃO CIVIL
MRV
EDUARDO FISCHER



INFRAESTRUTURA
ACCIONA
ANDRÉ DE ANGELO



SAÚDE – SERVIÇOS
DASA
RAFAEL LUCCHESI



TELECOM
TIM BRASIL
ALBERTO GRISELLI



SIDERURGIA
USIMINAS
MARCELO CHARA



ELETROELETRÔNICOS
INTELBRAS
HENRIQUE FERNANDEZ



ENERGIA
NEOENERGIA
EDUARDO SAIZ



ESG
NATURA
FABIO BARBOSA



EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE BRASIL
FERNANDO COSTA



TURISMO
CVC CORP
GUILHERME PAULUS



INOVAÇÃO EM BEM-ESTAR
TECHNOGYM
RICARDO ROCHA



SERVIÇOS
LOCALIZA
BRUNO LASANSKY



TECNOLOGIA EM SEGURANÇA PÚBLICA
PAX
DAVID PEIXOTO



SEGURANÇA CIBERNÉTICA
ELYTRON
JOÃO LUCAS BRASIO



WELLNESS
WELLHUB
RICARDO GUERRA



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL
X-VIA
ROBERTO FLORENTINO JR



TECNOLOGIA
DECADE
VITOR OLIVIER



AGRONEGÓCIOS
CARGILL
PAULO SOUSA

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Isabella Peixoto, (flauta), Aurora Baumgarten (pandeiro) Joao Marcelo Gomes (Violão) representam a nova geração da Escola Brasileira de Choro

Com quase 30 anos de existência, a Escola Brasileira de Choro forma a nova geração de músicos que mantém a tradição do gênero musical viva no país

A força jovem do chorinho

» JÚLIA COSTA*

O rock brasileiro foi o principal motivo para que João Marcelo Gomes, de 15 anos, começasse a se interessar por música. Fã do Legião Urbana queria aprender guitarra, mas via no violão um primeiro passo. "Comecei a treinar com um violão bem velhinho que tinha em casa, mas não tinha achado uma adaptação certa. Peguei para treinar e consegui achar meu jeitinho", conta João que nasceu sem parte do braço direito.

Vendo o interesse do filho, o pai de João comprou outro violão para que ele pudesse praticar. Estudou sozinho pela internet até que a mãe, Elaine, comentou com um professor da Escola Brasileira de Choro sobre a paixão do jovem pela música. "O João é uma pessoa com deficiência, não tem um braço. O professor ficou interessado em conhecê-lo, saber como ele tocava", conta a empresária de 46 anos. Com o contato, o adolescente recebeu uma bolsa para estudar o instrumento no local.

Ainda no início do aprendizado, o jovem precisou adaptar a forma de tocar. "Quando era criança, tentava com a mão esquerda e não conseguia, até que achei o jeito com a direita. Bato nas cordas com esses dedinhos na ponta da mão", explica.

Para ele, as aulas representam uma evolução drástica na jornada como instrumentista. A transição do rock, paixão inicial, para o chorinho não foi problema: desde criança, foi acostumado pelos pais com uma playlist eclética que variava dos ritmos mais pesados ao reaggae. Agora, é João quem inspira o amor pela música na família. Depois da entrada dele na escola, Elaine matriculou-se no curso de canto. "Sempre brincamos que vamos fazer uma dupla, ele no violão e eu cantando."

Para o garoto, a música já aparece como uma possibilidade profissional: "A minha vida é só música." João começou a compor no computador, por meio de aplicativos. No momento, a produção é voltada principalmente ao reggae, mas a música eletrônica também ganhou espaço. "Quando estou indo para escola, coloco no fone. No carro, coloco para minha mãe me escutar."

De geração em geração

Aurora Baumgarten, 13 anos, começou a tocar pandeiro por influência do avô, flautista desde a juventude e que cursou todos os níveis do instrumento na Escola Brasileira de Choro. "Ele sempre fez questão de que tivéssemos algum contato, mesmo que não fosse muito estruturado", conta Victoria, contadora e tia da jovem.

O chorinho entrou na vida da adolescente a partir das rodas semanais que os alunos promovem às quartas-feiras. O avô a buscava na escola, mas durante o trajeto para casa, passava no Clube do Choro para o evento. Com os encontros, começou a se interessar pelo instrumento que toca há mais de dois anos: primeiro praticou com um pandeiro emprestado, depois passou a frequentar cada vez mais as rodas de choro.

Como presente de Natal, ganhou o próprio instrumento e, neste ano, assim como o avô, virou aluna da Escola de Choro. "Nas rodas, tocava vez ou outra. Foram me chamando para entrar e agora participo de duas aulas: canto e prática de samba", explica. "Para mim, é como uma segunda casa. Porque a minha sempre teve muita, muita música mesmo."

Assim como João inspirou a mãe a começar as aulas de canto, Aurora levou a tia a começar o estudo do violão na escola. Victoria já fazia lições de canto há dois anos, mas nunca tinha tido contato com o instrumento. "Aurora já frequentava e era conhecida na escola. Ando com ela pelos corredores e todo mundo a cumprimenta", afirma. Agora, a contadora incentiva que todos tenham um contato mais próximo com a música: "É uma coisa que alimenta a alma."

Amor fora do comum

Isabella Peixoto, 10 anos, sempre foi exposta à música. Desde bebê, o pai, apaixonado por clarineta e flauta, colocava músicas instrumentais, brasileiras, e jazz, gênero que a filha é fã até hoje, para que ela escutasse. "Muitas vezes, as pessoas têm receio de colocar música para uma criança, acham que ela não vai entender tudo. Mas isso vai se desenvolvendo naturalmente", diz Luciana, mãe de Isabella.

Com o tempo, Isabella passou a ter um contato mais próximo com os instrumentos, brincando de duetos com o pai, que tocara clarinete em uma banda na juventude. Começou a ter aulas de piano e depois de flauta transversal, instrumento que estuda na Escola do Choro há três meses. "Decidimos colocá-la nas aulas porque ela precisa da música para se sentir feliz. Não é um sentimento normal, é uma coisa necessária", reflete a mãe.

Luciana conta que, para a filha, quanto maior o desafio, mais a jovem busca praticar. "Ela começa pelo inverso: primeiro o mais difícil e depois o básico", diz. Para Isabella, o som da flauta é o que mais a atrai para o instrumento. "Eu acho bonito e um pouco difícil também", conta sobre a flauta. Para ela, a música é algo que toca o espírito: "Acho que é algo que nos aproxima de Deus."

Décadas de tradição

Em 2028, a Escola do Choro completa 30 anos de fundação. Nesse tempo, Henrique Neto, hoje diretor do local, pôde observar a mudança no público interessado pelo chorinho em Brasília. "Hoje vemos que, pelo trabalho da escola, que vem renovando, colocando aulas de musicalização infantil, é uma coisa muito mais popular entre a juventude", conta. "Não é mais uma coisa tão inusitada ver um jovem tocando choro." A escola mantém uma estrutura pedagógica para desenvolver os jovens alunos não só musicalmente, mas em diversos aspectos da vida. "Trata-se de sociabilidade, sensibilidade e pertencimento", define.

Na atuação do Clube do Choro, Henrique destaca, principalmente, a importância de manter a música brasileira nos grandes palcos da cidade. "Se não for esse tipo de trabalho, as coisas vão ficando no esquecimento. Então, vemos que hoje o choro está crescendo a cada dia e, se você quiser, poderá ouvi-lo. Em Brasília tem muito choro acontecendo."

***Estagiária sob supervisão de Márcia Machado**

ESPORTES

DATA FIFA Dois anos após pedir ajuda a Lula em entrevista ao **Correio** por cessar-fogo, Marlon Gomes acha a paz na Seleção

Drible na guerra

MARCOS PAULO LIMA

Em novembro de 2024, quando a guerra entre Rússia e Ucrânia se aproximava de mil dias, dois brasileiros do Shakhtar Donetsk fizeram um apelo ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Em entrevista exclusiva ao **Correio**, Pedrinho pediu a entrada do conflito na pauta da reunião do G20, no Rio de Janeiro, uma contribuição para aproximar os dois lados em busca de um acordo de paz. Ao lado dele estava Marlon Gomes. Dois anos depois, o meia de 22 anos continua na Ucrânia — e ganhou a oportunidade de representar o Brasil na Seleção principal.

A convocação de Carlo Ancelotti para os amistosos contra o Japão, amanhã, e Singapura, na terça-feira, é a realização de um sonho. Mas a trajetória até a primeira oportunidade com a Amarelinha foi marcada por experiências incomuns para um jogador de futebol. O carioca formado nas categorias de base do Vasco precisou conciliar a adaptação ao futebol europeu com a convivência em um país sob ataque.

Na entrevista coletiva de ontem, em Singapura, Marlon voltou a falar sobre os efeitos da guerra na rotina. Admitiu muito medo quando chegou à Ucrânia, em 2024, e contou que morou em Kiev por um ano e meio. Com o aumento da frequência dos ataques russos à capital, ele precisou se mudar para Lviv, cidade próxima à fronteira com a Polônia. "No começo, tive medo, muito medo", reconheceu.

A mudança proporcionou uma rotina mais tranquila. Segundo o meia, atualmente é raro ouvir sirenes na cidade onde vive. A realidade continua impondo dificuldades ao Shakhtar e aos jogadores no país. O espaço aéreo ucraniano permanece fechado, obrigando os clubes a organizar longos deslocamentos terrestres para compromissos internacionais.

Marlon e o companheiro Alisson Santana foram dois dos últimos convocados a se apresentar ao técnico Ancelotti. Os brasileiros percorreram aproximadamente sete ou oito horas de van até a Polônia. De lá, embarcaram para Istambul, na Turquia, onde fizeram conexão antes de seguir para Singapura, no sudeste asiático.

A logística interfere até na recuperação física. Depois de partidas pelas competições europeias, os jogadores precisam enfrentar novas viagens, muitas vezes quando deveriam estar descansando e se preparando para o próximo compromisso.

"Quando a gente joga um jogo na Champions e no outro dia talvez quem jogou mais precisa de um cuidado maior, de poder recuperar, e a gente tem que viajar. Então, a maior parte da recuperação a gente acaba fazendo viajando", relatou.

A experiência trouxe amadurecimento. Adaptado ao país e ao clube, Marlon procura ajudar os brasileiros recém-chegados ao Shakhtar, compartilhando informações e conselhos sobre a realidade local. "Creio que serviu de aprendizado em algum momento da minha vida".

Em 2024, quando conversou com o **Correio**, o principal peso emocional era a distância da família, especialmente da filha pequena. As notícias sobre os ataques chegavam ao Brasil e preocupavam os parentes. "Nossa mente é um turbilhão de coisas. Nunca vivemos isso", relatou na ocasião.

Naquela entrevista, Marlon também contou que as crianças ucranianas enxergavam os jogadores como super-heróis, capazes de proporcionar momentos de alegria às famílias em meio às dificuldades. O futebol representava uma possibilidade de alívio em uma sociedade submetida aos efeitos de um conflito prolongado.

A carreira continuou avançando. Revelado pelo Vasco, Marlon Gomes construiu trajetória nas seleções brasileiras de base entre 2019 e 2024. Conquistou o Sul-Americano Sub-20 ao lado do volante Andrey Santos, disputou o Mundial da categoria e o Pré-Olímpico sob o comando de Ramon Menezes. Agora, reencontra antigos companheiros na equipe principal.

A convocação tem um significado familiar. Quando soube que seria pai aos 15 anos, Malon Gomes prometeu à mãe mudar a vida da família. Entre os compromissos assumidos estava o de se tornar jogador da Seleção Brasileira. Ao receber a notícia da convocação, ligou para ela. Os dois se emocionaram ao recordar a promessa. "Fiz várias promessas, e a última é que eu seria jogador da Seleção Brasileira. Quando recebi a notícia, liguei para ela e pensei nas promessas que fiz lá atrás. A gente chorou bastante", emociona-se.

Em novembro de 2024, Marlon Gomes e Pedrinho queriam chamar a atenção do mundo para a guerra e pedir caminhos para a paz. Dois anos depois, o conflito continua fazendo parte da realidade do jogador. O jovem que relatava ao **Correio** as dificuldades de viver na Ucrânia agora tem a oportunidade de defender a Seleção principal. O medo continua, mas mas deu lugar à experiência. A convocação de Ancelotti representa uma recompensa esportiva para quem decidiu seguir em frente.

Rafael Ribeiro/CBF



Marlon Gomes (E) no treino em Singapura: sete horas de van na viagem para deixar a Ucrânia via Polônia

»Clássico

Argentina e Uruguai se enfrentam hoje, às 20h, no Estádio La Bombonera, em Buenos Aires, no primeiro jogo depois do fim da era Lionel Messi. A expectativa é pelo novo dono da camisa 10. Em alta no Como, da Itália, Nico Paz deve estampar a dezena nas costas. Lionel Scaloni, que renovou o contrato e chorou na entrevista de ontem, não terá o zagueiro Cristian Romero e o atacante Lautaro Martínez, lesionados. De Paul também é ausência por opção do treinador. No Uruguai, destaque para o meia Arrascaeta, do Flamengo, que deve atuar entre os titulares sob o comando do interino Pablo Forlán. O SporTV anuncia a trannsmissão.



Marlon Gomes (E) e o amigo Pedrinho na entrevista de 12 de novembro ao Correio: pedido de acordo de paz a Lula no G20.

Treino

O Brasil deve ir a campo amanhã no Estádio Nacional de Singapura contra o Japão com a seguinte formação: Bento; Wesley, Jair, Gabriel Magalhães e Douglas Santos; Andrey Santos e Bruno Guimarães; Rayan, Estêvão, Raphinha e Vinicius Junior.

PROGRAME-SE

Amanhã
7h15 Japão x Brasil
Transmissão: getv, Globo e SporTV

NATIONS LEAGUE

Itália vira contra França em Milão; Espanha e Inglaterra avançam

RAFAEL LINS*

A penúltima rodada da primeira fase da Nations League começou ontem com vitória da Itália contra a França no clássico e classificação da Inglaterra e da Espanha para as quartas de finais.

No San Siro, a França parecia jogar kettchup na pizza italiana ainda no primeiro tempo. Mesmo sem Mbappé e Dembélé, Olise aproveitou o erro na saída de bola de Donnarumma e abriu o marcador aos visitantes. Com o brilho de Pio Esposito, ao marcar duas vezes, a Squadra Azzurra virou o jogo e tomou a liderança do Grupo 1. Frattesi também balançou as redes do goleiro Maignan e deu tons finais ao clássico europeu.

A Itália empata com a França nos 10 pontos, mas é primeira devido à vitória no confronto direto. A Bélgica venceu a Turquia por 2 x 1, chegou aos nove na terceira colocação e briga pelo acesso às quartas de final.

Itália e Bélgica se enfrentam na última rodada. A Azzurra depende de apenas um empate para passar de fase. A França pega a rebaixada Turquia e necessita apenas de si para carimbar o passaporte rumo às quartas de final.

Em Wembley, a Inglaterra venceu a Croácia por 2 x 1 e garantiu vaga à segunda fase. Na primeira apresentação do novo Bola de Ouro em casa, Harry Kane marcou de pênalti e ajudou no triunfo inglês. Morgan Rogers fez o outro gol, enquanto Sucic diminuiu aos visitantes.

A Inglaterra segue na vice-liderança do Grupo 3. A Espanha permanece na liderança e com a vaga às quartas garantida antes de entrar em campo contra a Tchéquia. Em Praga, os espanhóis venceram por 2 x 0 e continuam com 100%. Mesmo sem Rodri e Yamal, Baena e Pubill fizeram os gols que deixaram La Roja no primeiro lugar da chave.

Inglaterra e Espanha se enfrentam em Madri na última rodada valendo o primeiro lugar. Os espanhóis venceram fora de casa no primeiro turno. Na outra extremidade da tabela, a Croácia joga diante da lanterna Tchéquia, mas que ainda tem chances de escapar do rebaixamento.

Hoje, a Holanda enfrenta a Grécia e Sérvia recebe a Alemanha. Os dois jogos começam às 16h45.

Pelo Grupo 2 da Liga C da Nations, Montenegro garantiu acesso à Liga B ao vencer a Letônia por 2 x 1. Chipre e Armênia empataram por 1 x 1 e duelam por uma vaga aos play-offs de acesso. A seleção cipriota leva vantagem ao ocupar a segunda posição com oito pontos. Os armênios somam cinco.

Por fim, no Grupo 1 da Liga C, a Albânia derrotou a Finlândia por 2 x 0 e segue na liderança com 12 pontos. Os finlandeses estão na terceira posição com sete. Na outra partida, Belarus ganhou de San Marino por 2 x 0 e avança à vice-colocação. Para a última rodada, três equipes disputam duas vagas de acesso à segunda divisão.

Franck Fife/AFP



Com dois gols, o atacante Pio Esposito foi o dono da noite no San Siro

BASQUETE

Divulgação/Caixa Brasília Basquete



O time treinou no palco da estreia de hoje contra o Boca

Brasília pega Boca Juniors em Medelín na 2ª fase da Liga

RAFAEL LINS*

O Brasília Basquete desembarcou em Medelín, na Colômbia, para a disputa da segunda fase da Liga Sul Americana de Basquete. Os extraterrestres terão o Boca Juniors, o Flamengo e o Paisas-COL como adversários na chave. Os dois melhores no Grupo E classificam-se para a Final Four, decisão do torneio marcada para os dias 5 e 6 de dezembro.

A equipe da capital passou em segundo lugar do Grupo C na primeira fase, em Brasília, atrás apenas do Boca Juniors. Com isso, o time treinado por Dedé Barbosa conseguiu acesso à segunda fase para enfrentar as equipes classificadas pelo Grupo D: Flamengo e Paisas, da Colômbia.

Na primeira fase, o Brasília conseguiu duas vitórias e uma derrota, justamente para o Boca Juniors, primeiro adversário da equipe no quadrangular, hoje, às 19h. Na sequência, o time enfrentará o Flamengo e o anfitrião Paisas. As partidas terão transmissão no canal BasqueteTV, no Youtube.

Para garantir vaga ao Final Four, o Brasília precisa terminar a segunda fase nas duas primeiras posições do grupo. As duas equipes classificadas encontrarão o Mogi e o Nacional-URU. A sede do Final Four não está definida.

"Sabemos da dificuldade do grupo. Vamos para o segundo confronto com o Boca e o terceiro contra o Flamengo na temporada, além do Países, dono da casa. Estamos estudando bastante os adversários para podermos classificar ao final four e buscar esse título. Agora, é descansar e corrigir erros", disse em entrevista ao **Correio** o técnico Dedé Barbosa.

*** Estagiário sob supervisão de Marcos Paulo Lima**

PROGRAME-SE

Liga Sul Americana de Basquete
Hoje
19h Brasília x Boca Juniors
Amanhã
18h Flamengo x Brasília
Domingo
21h40 Paisas-COL x Brasília Basquete - 21h40
Local: Medelín, Colômbia
Transmissão: BasqueteTV, Youtube

BAHIA

Pep Guardiola, ex-técnico do Manchester City, Byern de Munique, Barcelona e cogitado para comandar os EUA, estará presente em Bahia x Coritiba, em 21 de novembro na Fonte Nova, pela 36ª rodada do Brasileirão. A ação faz parte de uma visita institucional e ele estará acompanhado de Ferran Soriano, CEO do Grupo City.

CORINTHIANS

O Corinthians pagou os salários atrasados referentes ao CLT de outubro da comissão técnica do time masculino e da equipe feminina. Ainda há a principal pendência com os atletas do time masculino, sem data para receberem os vencimentos mais recentes da carteira de trabalho. A diretoria prioriza encerrar o débito até o fim do ano.

MERCADO

O Manchester United anunciou, ontem, a demissão do técnico Michael Carrick em meio à crise que se instalou no clube pela sequência de maus resultados. O reflexo da fase negativa está refletido na tabela. O conjunto vermelho ocupa a 18ª posição na Premier League e está na zona de rebaixamento. O argentino Maurcio Pochettino é o favorito a assumir o cargo.

AUTOMOBILISMO

Enzo Fittipaldi, neto do bicampeão mundial de Fórmula 1 Emerson Fittipaldi (1972 e 1974), foi anunciado ontem como novo contratado da equipe Lola na Fórmula E, categoria de monopostos elétricos. O piloto de 25 anos substitui Lucas di Grassi, que deixou a categoria ao fim da última temporada da categoria.

SOBRADINHO

Atual vice-campeão do DF, o Leão da Serra anunciou, ontem, a renovação do contrato do atacante Roniel. O jogador foi o artilheiro do Sobradinho na campanha do ano passado ao balançar a rede quatro vezes. O time alvinegro estreia no torneio local em busca do tetracampeonato contra o Ceilândia no Estádio Abadião.

TÊNIS

O ATP Finals, torneio que encerra a temporada profissional do tênis masculino e reúne os oito melhores competidores do ano e as oito dupla que mais somaram pontos, teve os grupos definidos. Alexander Zverev, atual líder do ranking, e Carlos Alcaraz, terceiro da lista, caíram em chaves separadas na competição.

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

História com Brasília

A primeira visita de Daniel Dias a Brasília foi em 2006, quando passou uma semana na capital em preparação para o primeiro Campeonato Mundial da carreira, em Durban, na África do Sul. O clima seco da cidade ajudou na adaptação dos atletas e, depois daquele período de treinamento, Daniel conquistou três ouros, duas pratas e estabeleceu o primeiro recorde mundial. "Foi muito especial. A cidade tem seus desafios, é um ambiente muito seco, mas foi muito benéfico. Aprendemos a sofrer", recordou.

ENTREVISTA DANIEL DIAS

Responsável por 27 dos 462 pódios do Brasil em Paralimpíadas, ex-nadador pede fomento na base, alerta que muitas crianças desconhecem o caminho paralímpico e revela o maior orgulho e a grande preocupação

"Olhar só para a medalha é um erro"

DANILO QUEIROZ
VICTOR PARRINI

O Brasil soma 462 medalhas desde a primeira participação nos Jogos Paralímpicos, em 1972, na Alemanha. Faltam 38 para alcançar os 500 pódios. Em mais de cinco décadas de história, ninguém contribuiu tanto quanto Daniel de Farias Dias. Entre Pequim-2008 e Tóquio-2020, o paulista de Campinas conquistou 27 medalhas: 14 de ouro, sete de prata e seis de bronze. Sozinho, teria mais pódios do que países como Bulgária (18) e Chile (13). Hoje, porém, contribui de outra forma. Aposentado do alto rendimento desde a última edição no Japão, usa a própria trajetória para inspirar novas gerações, seja à frente do Instituto Daniel Dias, seja em palestras pelo Brasil.

Foi justamente uma dessas trocas entre piscinas e palcos que o trouxe a Brasília para participar do Summit CBCP 2026, organizado pelo Comitê Brasileiro de Clubes Paralímpicos. Em entrevista ao ***Correio****, o ex-nadador falou sobre a evolução do esporte paralímpico brasileiro, os desafios para ampliar o acesso à prática esportiva e a necessidade de investir na formação de novos talentos. "Ainda há muito talento em casa esperando uma oportunidade", afirma. Daniel também apontou o que mais o orgulha e preocupa no movimento paralímpico, descartou assumir a presidência do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) no curto e médio prazo e analisou a mudança no perfil dos medalhistas brasileiros, com menos multimedalhistas e mais conquistas em diferentes modalidades.*

Carlos Vieira CB/DA Press.



Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista trecho da entrevista com Daniel Dias

Quando percebeu que a sua trajetória também representava uma inspiração para outras pessoas com deficiência?

As coisas na minha carreira aconteceram muito rápido. Descobri o esporte em 2004. Em 2006, fui para meu primeiro campeonato mundial. Em 2007, disputei o primeiro Parapan e, em 2008, a primeira Paralimpíada. Foi tudo acontecendo muito rápido.

Quando voltei ao Brasil, depois da minha primeira Paralimpíada, em 2009, ganhei meu primeiro troféu Laureus, que é o Oscar do esporte. Ali, passei a olhar para minha carreira de outra maneira. Percebi que o esporte estava transformando minha vida em muitos sentidos. Um deles era que eu já estava me tornando uma referência para falar em nome das pessoas com deficiência.

Esse sempre foi o intuito: dar voz, dar visibilidade e usar a ferramenta do esporte para mostrar a capacidade que a pessoa com deficiência tem. Comecei a olhar para essa responsabilidade com bons olhos e a pensar que precisava usar essas conquistas também para representar ainda mais essas pessoas.

O que sentiu quando Gabrielzinho contou que começou a nadar depois de ver você competindo?

Quando penso na minha última Paralimpíada, em Tóquio, lembro que ele me contou que começou a nadar porque me viu nadando em 2016. Eu falei para ele que não sabia se me sentia velho ou privilegiado. Brincadeiras à parte, era um privilégio ouvir aquilo. Ali, ele estava começando a história nos Jogos Paralímpicos.

Em Paris, ele veio para consolidar essa trajetória e ganhou o troféu Laureus. É muito bacana ver essa continuidade na história. Hoje, tento estar nos bastidores, mas de forma ativa, mais próximo dessa nova geração que está chegando.

O Brasil se tornou uma potência paralímpica. O que falta para manter esse crescimento?

O Brasil se consolida atualmente como uma potência mundial no movimento paralímpico. Mas sabemos que, se não houver um trabalho de fomento e de formação na base, isso, com toda certeza, não terá continuidade.

Essa sempre foi nossa grande preocupação. Hoje, posso dizer que existe uma grande dificuldade para isso. Então, olhar apenas para a medalha é um grande erro. Não temos que olhar só para a medalha. Ela será consequência do que estamos fazendo na base e de como estamos fomentando o esporte paralímpico.

Ainda existem crianças com deficiência que não tiveram a oportunidade de conhecer o esporte...

Acredito que existam muitas crianças em casa, sem conhecer o esporte paralímpico. Pode parecer absurdo eu falar isso, mas acontece. Somos um país gigante, o Brasil é enorme, e ainda há muito talento em casa esperando uma oportunidade.

É aí que começamos a virar o jogo e a aproximar a linha do alto rendimento da formação, até tentarmos encontrar o equilíbrio entre essas duas frentes.

E quanto mais fomentarmos, melhor. A realidade é que não existe apenas natação e atletismo. Temos que olhar para cada pessoa, para cada deficiência, e colocar essa pessoa e essa criança no esporte ideal para ela.

O que mais orgulha e o que mais incomoda você?

O que mais me orgulha é ver o quanto crescemos, o quanto evoluímos. E não estou falando de medalhas e conquistas ou de sermos uma potência, mas das pessoas como um todo. É olhar para o atleta paralímpico com outros olhos hoje.

Isso é o que mais me orgulha: olhar com admiração, respeito e reconhecer que aquele é um grande atleta, que treina e se dedica para estar ali e conquistar o que conquista.

E o que mais me incomoda é o quanto ainda temos que batalhar para conseguir algum patrocínio, algum apoio, para que aquele atleta que está começando possa despontar e chegar a ser um grande medalhista.

Qual é a importância de aproximar atletas, dirigentes, clubes e governo?

É aproximar o atleta do dirigente e de todos que fazem parte do movimento para que o atleta possa performar. É olhar para o atleta com outros olhos e permitir que ele também olhe para o dirigente e para quem está nos bastidores de outra forma, conhecendo um pouco mais esse trabalho.

O conhecimento muda as coisas. Ele pode trazer grandes benefícios e grandes conquistas. São eventos como esse que precisamos realizar para nos unir. O atleta precisa conhecer um pouco do que está sendo feito, porque, com toda razão, está focado na própria performance, no esporte e em competir. Mas também precisa conhecer um pouco do que está sendo construído.

Acima de tudo, estamos aqui com um propósito único: queremos o bem e queremos que o esporte paralímpico cresça ainda mais.

Você se vê na presidência do Comitê Paralímpico Brasileiro?

Sendo muito sincero, acredito e visualizo que posso contribuir mais não sendo presidente do Comitê Paralímpico Brasileiro, mas continuando o trabalho que venho fazendo.

Se hoje eu fosse presidente, por exemplo, não conseguiria estar à frente e ser padrinho do meu instituto, que está chegando a mil crianças de 7 a 17 anos.

Entendo que o meu propósito é estar à frente do instituto, de algo que surgiu no meu coração em 2014, dessa vontade de fazer acontecer.

Fico sempre lisonjeado quando lembram do meu nome para estar à frente da presidência ou de alguma outra iniciativa ligada ao movimento paralímpico. Mas, pensando no curto e médio prazo, não me vejo nesse cargo.

O que mudou no perfil dos atletas paralímpicos brasileiros? Estamos vendo menos multimedalhistas?

Acho que estamos vivendo uma mudança no movimento paralímpico e na natação. Talvez não vejamos mais esses multimedalhistas, mas, como o Brasil tem demonstrado hoje, há mais atletas conquistando medalhas.

Temos nomes como Gabrielzinho e Carol Santiago, atletas que puxam a fila, mas também tivemos mais atletas medalhando. Para mim, isso mostra a evolução que o movimento paralímpico e o esporte paralímpico estão tendo.

Talvez não vejamos mais tantos multimedalhistas, mas sim, mais atletas conquistando medalhas, porque o esporte ficou mais específico. O atleta precisa se especializar. Isso mostra o quanto o esporte está se tornando competitivo. Não é que o Brasil regrediu ou que não temos grandes talentos. Temos, sim, grandes talentos. Mas quem evoluiu foi justamente o esporte paralímpico, que está cada dia mais competitivo.

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sexta-feira, 13 de novembro de 2026

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA
2 IMÓVEIS ALUGUEL
3 VEÍCULOS
4 CASA & SERVIÇOS
5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES
6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1.1 APARTHOTEL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 APART HOTEL
1.2 APARTAMENTOS
1.3 CASAS
1.4 LOJAS E SALAS
1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES
1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS
1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE

FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos. Fazemos inventários,despachante,Departamentojurídico.Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suííte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF

R 03 Lux Home Boulevard 2 e 3qtos coberturas 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF

R 36 Ouro Branco VI 2 e 3qtos pronto p/morar. Alto padrão 99557-8243

1.2 ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF

R 24 Sul Unite 3 suítes pronto p/;morar 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.

IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

PLANO EMPREEND.

IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.

404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.2 ASA SUL

ASA SUL

2 QUARTOS



J RIBEIRO VENDE

208 BLOCO K apto reformadíssimo 2qts ste c/ closet cj5211 33223443

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE

112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.

QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

QE 48 3q lazer compl sinal 50mil 99557-8243

TRATO FEITO IMÓV

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV

QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE

105 APTO 6 and., localização privilegiada , garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

TAGUATINGA

3 QUARTOS



LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE

SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.2 TAGUATINGA

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos. Fazemos inventários,despachante,Departamentojurídico.Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV

QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

PARA INVESTIDOR

TENHO casa p/reformar 3qts (suite) 1 escritório 1wc social 2 salas coz ár/serv dce 99872-0907

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE

3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

1.3 PARK WAY

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE

QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.

QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS



CONVICTA IMÓVES VENDE

QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos. Fazemos inventários,despachante,Departamentojurídico.Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

CONVICTA IMÓVES VENDE

QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

1.3 VICENTE PIRES

VICENTE PIRES

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE

COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

3 QUARTOS

CALDAS NOVAS GO Vendo excelente casa mobiliada, 2qtos sendo 1 suíte no Cond. Vila Verde QD 157 Chalé 07. Para pessoas de fino trato. Valor R$ 140 mil . Tr: (61) 99982-7832/ 99945-1948 3345-6714

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV

CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. › tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV

CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. › tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB

R 08 chác. 332 loja St Habitacion al V.Pires , localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

1.4 ÁGUAS CLARAS

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.

AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.

AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA

SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA

SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

REGINA NEVES CONSULTORA IMOBILIÁRIA CRECI 19395

OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?

TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!

(62) 98280-1111

PARA CADA MOMENTO DA VIDA EXISTE UM LUGAR CERTO

Acesse e encontre o seu.



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

lugarcerto .com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

1.5 ASA NORTE

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GUARÁ

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QI 08 Oportunidade ! R$ 1.250.000,00 Lotes de 400 metros , contrói três vezes, residencial e comercial Contato: 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO CHÁCARA
CORUMBÁ IV 20.984 m2 quit cs poço artesiano energia solar, frutíferas, tanque peixe 345 mil. Ac imóvel no DF/ carro (61) 9 8621-4352

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

QUITINETES

911 GARDEN PARK Conj. G, bloco I, Kit 216. Aluga-se kit, área 26 m2, 1 vaga de gar. Tr Pedro (61)98659-1796/ 3273-9561.

911 GARDEN PARK Conj. G, bloco I, Kit 216. Aluga-se kit, área 26 m2, 1 vaga de gar. Tr Pedro (61)98659-1796/ 3273-9561.

911 GARDEN PARK Conj. G, bloco I, Kit 216. Aluga-se kit, área 26 m2, 1 vaga de gar. Tr Pedro (61)98659-1796/ 3273-9561.

ANUNCIE O SEU PRODUTO
LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

2.2 ASA SUL

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

QD 06 Alugo casa 4qts c/suite e gar portão eletrônico 99983-1953 c3149

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 SUDOESTE

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS CJ 9417

SCRN 704 Norte c/ 3 pavimentos subsolo térreo e primeiro andar c/ 200m2 de parea de frente para W3 Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS CJ 9417

SCLRN 713 Bl A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417

SCRS 513 Loja c/ 200 metros, sendo 100 metros de térreo e 100 de subsolo, de frente W3 Sul Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS CJ 9417

SCRS 513 Loja c/ 200 metros, sendo 100 metros de térreo e 100 de subsolo, de frente W3 Sul Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

EDITAL DE LEILÃO E INTIMAÇÃO

O(A) Excelentíssimo(a) Sr(a). Dr.(a) Wagner Pessoa Vieira, Juiz(a) de Direito da 5ª VARA CÍVEL DE BRASÍLIA, no uso das atribuições que a lei lhe confere, torna público que, no(s) dia(s) e hora abaixo especificado(s) será(ão) levado(s) a LEILÃO o(s) bem(ns) descrito(s) no presente edital penhorado nos autos do processo nº 0712906-40.2022.8.07.0001, conforme decisão (Id 292713038), em que figura como requerente LOPES & DIAS ADVOGADOS e como requerido ESPÓLIO DE VILSON PEIXOTO COLEHO. FORMA DE REALIZAÇÃO: O 1º leilão realizar-se-á de forma ELETRÔNICA por meio do portal WWW.CAPITALLEILOES.COM.BR, sendo conduzido pelo(a) leiloeiro(a) oficial ADRIANO DE SOUZA CARDOSO, portador(a) do CPF nº 699.776.071-68, inscrito(a) na JUCIS/DF sob o nº 33. DATAS E HORÁRIOS (horários de Brasília): O 1º pregão inicia-se no dia 23 de novembro de 2026, às 18h00min, por valor equivalente ou superior a 100% da avaliação, permanecendo aberto por 10 minutos. O sistema estará disponível para recepção de lances, com no mínimo, 5 (cinco) dias de antecedência da data marcada para o 1º pregão (art. 11 da Resolução 236/2016 do CNJ). Não havendo lances no primeiro leilão, seguir-se-á no sistema sem interrupção até o próximo evento. O 2º pregão inicia-se no dia 26 de novembro de 2026, às 18h00min, permanecendo aberto para lances por mais 10 minutos, que não poderão ser inferiores a 50% da avaliação. Durante a alienação, os lances deverão ser oferecidos diretamente no sistema do leiloeiro(a) e imediatamente divulgados on-line, de modo a viabilizar a apreciação do tempo real das ofertas. Não serão admitidos lances remetidos via e-mail. DESCRIÇÃO E AVALIAÇÃO DO BEM: Apartamento nº 201, Lote 09, Quadra C-3, Setor Central, Taguatinga/DF, composto de três quartos, sendo uma suíte, uma dependência de empregada com banheiro e área de serviço em piso cerâmico e revestimento nas paredes, piso em madeira nas demais dependências, com área privativa de 112,50 m2, área comum de divisão proporcional de 10,00 m2, totalizando 122,50 m2 (Vide R. 17 da matrícula imobiliária), prédio sem elevador e sem vaga de garagem, com matrícula no 3º Ofício de Registro de Imóveis do DF. VISITAÇÃO: O imóvel encontra-se DESOCUPADO e poderá ser vistoriado mediante agendamento prévio com o Leiloeiro Público no telefone (61) 99968-6566, em dias úteis e em horário comercial. Dados do registro do imóvel: 18.644. Inscrição do imóvel no registro fazendário: 30443148. Avaliação: R$ 384.481,91 (trezentos e oitenta e quatro mil e quatrocentos e oitenta e um reais e noventa e um centavos), conforme avaliação de ID 147968384 e decisão ID 168919373. Os interessados em ofertar lances deverão se cadastrar previamente no site do leiloeiro (www.capitalleiloes.com.br), aceitando os termos e condições informados. Após a finalização do cadastro será encaminhado ao interessado via e-mail uma mensagem de confirmação de cadastro juntamente com a senha de acesso ao sistema. O simples cadastro no site não habilita o usuário a participar dos leilões eletrônicos. Para participar dos leilões eletrônicos é necessário após o cadastro realizar login no site do Leiloeiro com a senha enviada por e-mail, clicar em "MEUS DADOS" e proceder com o envio do RG, CPF/CNPJ (no caso de pessoa jurídica será necessário também o envio do Contrato Social, do RG e do CPF do sócio-administrador) e do Comprovante de Endereço (arts. 12 e 14 da Resolução nº 236/2016 do CNJ). Ficam desde já cientes os interessados de que os lances oferecidos via INTERNET não garantem direitos ao participante em caso de insucesso do mesmo por qualquer ocorrência, tais como, na conexão de internet, no funcionamento do computador, na incompatibilidade de software ou quaisquer outras ocorrências. Desse modo, o interessado assume os riscos oriundos de falhas ou impossibilidades técnicas, não sendo cabível qualquer reclamação posterior. A(s) foto(s) do(s) bem(ns) constante(s) do site do Leiloeiro são meramente ilustrativas de modo que havendo divergências prevalecerá a descrição do(s) bem(ns) constante(s) do edital. Ficam os interessados intimados com a publicação do presente edital, que será feita na página do TJDFT (www.tjdft.jus.br). Nos termos do art. 887, §1° do Código de Processo Civil e em site especializado do(a) leiloeiro(a) e por todos os meios de comunicação por ele escolhidos para maior divulgação da venda. Nos termos do art. 889, parágrafo único, do Código de Processo Civil, caso o(s) executado(s) revel e sem advogado nos autos, não seja encontrado para intimação, considera-se intimado por meio do presente edital.

3 VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

RENAULT

DUSTER 25/26 Iconic 1.6 CVT 16.000km preto ótimo estado R$ 136mil (61) 98114-9319

DUSTER 25/26 Iconic 1.6 CVT 16.000km preto ótimo estado R$ 136mil (61) 98114-9319

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

TOYOTA

HILUX 21/21 CD, 4x4, diesel, manual, 233mil km , R$ 160.000,00 Tr.(81) 98288-1108

HILUX 21/21 CD, 4x4, diesel, manual, 233mil km , R$ 160.000,00 Tr.(81) 98288-1108

4 CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

SOARES NETO
ASSESSORIA Jurídica em todo Brasil. E-mail: caetanojose1414@gmail.com (61) 99318-7858 (62) 99630-0702

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

CODÓ DO MARANHÃO
A MÃE de Santo do Codó do Maranhão traz seu amor de volta arrastando em poucas horas, faz trabalhos , também p/ saúde , financeiro , tira vício de drogas, faz passar em concurso, resolve problemas de justiça, afasta rivais. Zap: (61) 99149-8430 Tenho milhares de testemunhos.

BENÇÃO ESPIRITUAL
DONÁ PERCILIA Renove sua vida , resolva seus problemas. Seu sofrimento tem solução. Trabalhamos c/ as forças e auxílio dos Espíritos de luz. Fazemos e desfazemos qualquer tipo de trabalho, Amarração p/ o Amor. Abertura de caminhos,ProteçãoEspiritual, União de Casais, Afastamento de Rivais, Passes, rezas e benzimentos p/ Brigas, Separação, Vícios, Depressão, Ansiedade , Inveja, Dificuldades. Afasta quem te perturba, Frigidez sexual e p/Filhos Problemáticos. Búzios Cartas Tarot. QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua Colégio Guiness 3971-2575 ou 98363-5506 (Zap)

5.2 MÍSTICOS

PAI AKAYRAN
JOGA-SE BÚZIOS e trabalhos em geral. Aqui tiramos todas suas dúvidas com assertividade, e realizamos qualquer tipo de trabalho com segurança e resposta imediata. (61) 98160-2275

5.3 INFORMÁTICA

WEBSITE

TENHA UM SITE PROFISSIONAL
E CONQUISTE MAIS CLIENTES A sua empresa merece estar na Internet! Criamos sites modernos, rápidos e profissionais , otimizados para o Google e adaptados para celulares. Valorize sua marca, conquiste novos clientes e aunente suas oportunidades de negócio. Solicite seu orçamento pelo WhatsApp (61) 99278-4283

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

HOSPEDAGEM

RESORT ENCONTRO das guas - Caldas Novas-GO. Vendo cota quitada, escriturada de apartamento R$ 35.000. Tr: (61) 98316-7496.

OUTROS

ACOMPANHANTE

FOTOGRÁFO DAS GPS Já ha 15 anos! 10 fotos Tops! 100 Reais. Realizo as fotos no seu local ou Motel. Zap (61) 98474-3116 Edy

MICHELY ENGULIDORA
GAROTAS80.COM.BR
/michely-engulidora-asa-norte

MICHELY ENGULIDORA
GAROTAS80.COM.BR
/michely-engulidora-asa-norte

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CASEIRO CASAL com referências, serviços gerais. Sítio no DF. R$ 2.500,00 mais cesta/gás Tr. (61) 99221-3898

CONTRATA-SE
MARCENEIRO c/ experiência e Meio Oficial . p/ Tag.Sul Whats 98128-0346 inoveambientes@gmail.com

EMPREGO EM LANCHONETE Iniciais de R$ 2.450 a R$ 4.500 Sobradinho CV p/ barlanche12@gmail.com

LANCHONETE CONTRATA - Vagas com iniciais a partir de R$12 por hora vários horários, em Sobradinho. Enviar CV para: sobr2010@gmail.com

EMPREGO EM LANCHONETE Iniciais de R$ 2.450 a R$ 4.500 Sobradinho CV p/ barlanche12@gmail.com

NÍVEL MÉDIO

BRASIL TEMPER CONTRATA
AUX. DE PRODUÇÃO e EXPEDIÇ O p/ trabalhar na ADE de guas Claras. Enviar currículo para: Zap RH (61) 9.9680-9278 ou e-mail: brasiltemper.brasiltemper@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

PET SHOP NO COND SOLAR DA SERRA JD BOTÂNICO PRECISA
BANHISTA COM EXPERIÊNCIA pontual e gostar de animais, 44 hs semanais, R$2.100 + VL Transporte e 2 folgas/mês, além dos domingos. Currículo p/ Zap 61 99606-6235.

COZINHEIRA, Sushimam , Atendente e Subgerente. Restaurante contrata . Salário inicial a partir de R$ 1.750,68 podendo chegar até R$ 2.200,00 + comissão . Enviar curriculo para email: curriculum.guara@gmail.com

COZINHEIRA, Sushimam , Atendente e Subgerente. Restaurante contrata . Salário inicial a partir de R$ 1.750,68 podendo chegar até R$ 2.200,00 + comissão . Enviar curriculo para email: curriculum.guara@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
MOTORISTAFREELANCER Categoria D ou E. . Atuação c/ pessoas em situação de rua, Desejável experiência . Diária: R$ 150,00 (12h). Trab. em várias regiões administrativas. Enviar currículo só quem tiver interesse p/ e-mail: setordetransportes.seas@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 242/2026

Objeto: Fornecimento de gêneros alimentícios. Data da sessão pública: 27 de novembro de 2026 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sítios: www.gov.br/compras/pt-br e www.tst.jus.br.

Brasília, 13 de novembro de 2026
MARCOS FRANÇA SOARES
Coordenador de Licitações e Contratos

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.

197

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

EDITAL DE 1º E 2º LEILÃO de bem **IMÓVEL** (abaixo descrito) e para **INTIMAÇÃO** da Devedora Fiduciante **Lindem - Construtora e Incorporadora Ltda. (CNPJ nº 12.440.313/0001-40), representada por sua sócia, Raquel Khoury Carvalho Rosa (CPF nº 016.705.015-07),** de acordo com as regras e condições dispostas na Lei 9.514/1997 (ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA), no Decreto 21.981/32 e no presente Edital de Leilão. **1.** Imóvel: Sala nº 1003, Torre 2, Lotes nºs 34 e 36, Rua 210, QS 1, Águas Claras Distrito Federal, características: área real privativa de 32,45m², área real comum de divisão não proporcional de 21,01m², área real comum de divisão proporcional de 12,32m², totalizando 65,78m² e fração ideal do terreno de 0,001172. **Matrícula 326.794 do 3º C.R.I. do Distrito Federal. 1.1. Observação**: Imóvel Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, conf. art. 30 da Lei 9.514/1997. **1.2. Débitos Fiscais**: Todos os débitos até o ato da arrematação serão de responsabilidade do VENDEDOR. **1.3.** O bem será vendido em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra física e documentalmente, sem garantias, sendo que as áreas mencionadas neste Edital, catálogos e outros veículos de comunicação são, meramente, enunciativas (e as fotos, meramente, ilustrativas). **2. Do Leiloeiro, do Leilão e das Datas**: O leilão será conduzido pelo Leiloeiro Oficial **Felipe Nunes Gomes Teixeira Bignardi** (Jucesp 950), devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário/Vendedor **LED Águas Claras Empreendimento Imobiliário Ltda.,** inscrita no CNPJ sob nº 12.513.091/0001-48, com sede na QS 1, Rua 210, Lote 34, Águas Claras - Distrito Federal, na qualidade de atual detentor dos direitos creditórios decorrentes Instrumento Particular de Empréstimo com Constituição de Alienação Fiduciária em Garantia, Emissão de Cédula de Crédito Imobiliário com Garantia Real Imobiliária, na qual figura a Devedora Fiduciante acima nomeada. **2.1.** O leilão será realizado presencialmente na Av. Nove de Julho, 3229, Cj. 401, Jardim Paulista, São Paulo/SP – CEP 01407-000 e através da plataforma eletrônica www.mercado.bomvalor.com.br/leiloei e, também, seguindo integralmente os termos e condições do presente Edital, será divulgado simultaneamente, de forma não exclusiva e em suas respectivas praças de atuação, pelos Leiloeiros Públicos Oficiais integrantes da rede colaborativa Mercado Bomvalor® (www.mercado.bomvalor.com.br), todos devidamente credenciados nas suas relativas Juntas Comerciais, onde os lances serão recepcionados, pelos valores e nas datas e horários abaixo (**horários de Brasília/DF**): **1º Leilão**: 25/11/2026, às 15h00 (fechamento). Lance mínimo: **R$ 302.443,20 (trezentos e dois mil, quatrocentos e quarenta e três reais e vinte centavos). 2º Leilão**: 10/12/2026, às 15h00 (fechamento). Lance mínimo: **R$ 1.072.623,49 (um milhão, setenta e dois mil, seiscentos e vinte e três reais, quarenta e nove centavos). 3.** A Devedora Fiduciante será comunicada na forma do §2º-A, do art. 27, da Lei 9.514/1997, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários para, no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição, na forma estabelecida no §2º-B do mesmo artigo e lei, devendo apresentar manifestação formal de interesse. **4. Da Comissão:** O Arrematante ou a Devedora Fiduciante deverá pagar ao Leiloeiro, a título de comissão, o valor correspondente a 5% (cinco por cento) do preço de arrematação do bem, que não se inclui no preço do lanço, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas contado da comunicação, por e-mail, da concretização da arrematação. **5. Condições gerais e de venda**: **5.1.** Os interessados em participar do leilão deverão se cadastrar no site www.mercado.bomvalor.com.br e se habilitar no lote com antecedência de até 24 horas do início do leilão, sendo que os lances deverão respeitar o lance mínimo e o incremento estabelecido. **5.2.** O Lance ofertado é revestido de irrevogabilidade e irretratabilidade, não podendo o arrematante vencedor se desincumbir das obrigações decorrentes da arrematação. **5.3.** A desistência do lance ou inadimplência em relação aos pagamentos e envio de documentação pelo arrematante vencedor ensejará o cancelamento da arrematação de pleno direito, **ficando o inadimplente obrigado a pagar uma multa de 20% (vinte por cento) ao Credor Fiduciário e 5% (cinco por cento) ao Leiloeiro, sobre o valor do lance**, a título de perdas e danos. **5.4.** Será celebrada, entre Vendedor e Comprador (ou Fiduciante), Escritura Pública de Venda e Compra no prazo máximo de 90 (noventa) dias, contados da data da realização do Leilão (correrão por conta do Arrematante/Fiduciante todas as despesas com a transferência do bem arrematado, inclusive foro e laudêmio, se o caso), sendo que o Tabelião de Notas será definido pelo Vendedor. **5.5.** Eventuais outros avisos/menções relacionados ao imóvel e divulgados na página eletrônica do presente leilão, aderirão ao Edital. E, para que chegue ao conhecimento de todos e no futuro ninguém possa alegar ignorância, expediu-se o presente Edital, que será publicado na forma da Lei. DADO E PASSADO nesta cidade e Comarca de São Paulo, Estado de São Paulo.

SINDICATO RURAL
Distrito Federal

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente do Sindicato Rural do Distrito Federal – SRDF, no uso de suas atribuições estatutárias, nos termos do Artigo 18, Inciso V, combinado com o Artigo 23, Inciso II e o Artigo 19, Parágrafo Único do Estatuto Social, convoca todos os associados em gozo de seus direitos sociais para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 26 de novembro de 2026, no endereço Prédio da Administração do Parque de Exposições Granja do Torto – PGT – térreo – Brasília/DF, CEP: 70.636-100, ficando a primeira convocação instalada com a maioria dos associados às 08h30min, ou em segunda convocação às 09h00min, com qualquer número de associados presentes, para deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA:

1. Exame, discussão e votação do Orçamento Anual (de custeio e de capital) para o exercício financeiro de 2027;
2. Apreciação e aprovação do Plano Anual de Atividades/Trabalho para o exercício financeiro de 2027;
3. Assuntos gerais de interesse da categoria.

Brasília/DF, 11 de novembro de 2026

JOSÉ BRILHANTE NETO
Presidente - SRDF.

2º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2° Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a COMPANHIA IMOBILIÁRIA DE BRASÍLIA - TERRACAP, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo requerimento de 25/06/2026, requereu a este Serviço Registral a intimação de **ADONIAS ROSADA MALOSSO**, brasileiro, empresário, solteiro, inscrito no CPF sob o nº 923.784.471-91, residente e domiciliado nesta cidade, no seguinte endereço: **1)** Lote nº 01, do Conjunto "F", da Quadra 03, Avenida das Paineiras, do Setor Habitacional JARDIM BOTÂNICO (SHJB); e, **2)** Apartamento nº 606, Bloco "K", SQN 205, Asa Norte, na qualidade de DEVEDOR FIDUCIANTE nos termos da Lei n° 9.514/1997, para que satisfaçam o pagamento da importância de R$354.359,89 (trezentos e cinqüenta e quatro mil e trezentos e cinqüenta e nove reais e oitenta e nove centavos), atualizada até o dia 02/11/2026, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da escritura de compra e venda com alienação Fiduciária do Lote nº 01, do Conjunto "F", da Quadra 03, Avenida das Paineiras, do Setor Habitacional JARDIM BOTÂNICO (SHJB), nesta cidade, registrada sob os n°s R.4 e R.5, na matrícula n° 96.570. O Devedor Fiduciante não foi localizado nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com a certidão do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, fica o DEVEDOR FIDUCIANTE, acima qualificado, CONSTITUÍDA EM MORA E INTIMADO, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B n° 60" – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Lote nº 01, do Conjunto "F", da Quadra 03, Avenida das Paineiras, do Setor Habitacional JARDIM BOTÂNICO (SHJB), desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 03 (três) dias do mês de novembro de 2026. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL – OFICIAL.

2º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2° Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a COMPANHIA IMOBILIÁRIA DE BRASÍLIA - TERRACAP, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo requerimento de 23/07/2026, requereu a este Serviço Registral a intimação de **VALTER PEREIRA DA SILVA NETO**, brasileiro, empresário, divorciado, inscrito no CPF sob o nº 769.094.921-53, residente e domiciliado nesta cidade, no seguinte endereço: **1)** Lote nº 09, do Conjunto "A", da Quadra 08, da Avenida das Paineiras – N, do SHJB, na qualidade de DEVEDOR FIDUCIANTE nos termos da Lei n° 9.514/1997, para que satisfaçam o pagamento da importância de R$671.040,54 (seiscentos e setenta e um mil e quarenta reais e cinqüenta e quatro centavos), atualizada até o dia 02/11/2026, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da escritura de compra e venda com alienação Fiduciária do Lote nº 09, do Conjunto "A", da Quadra 08, da Avenida das Paineiras – N, do SHJB, nesta cidade, registrada sob os n°s R.4 e R.5, na matrícula n° 96.570. O Devedor Fiduciante não foi localizado nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com a certidão do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, fica o DEVEDOR FIDUCIANTE, acima qualificado, CONSTITUÍDA EM MORA E INTIMADO, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B n° 60" – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Lote nº 09, do Conjunto "A", da Quadra 08, da Avenida das Paineiras – N, do (SHJB), desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 03 (três) dias do mês de novembro de 2026. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL – OFICIAL.

SEU ANÚNCIO EM DESTAQUE!

Saiba como entrar em contato com o Classificados do Correio Braziliense.

Pequenos anúncios
(61) 3342-1000 opção 05 ou
(61) 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados
(61) 3342-1000 opção 04 ou (61) 3214-1245

Whatsapp
61 98167-9999

E-mail:
classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:
Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções

@classificadoscb @classificadoscb

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE



DIVULGAÇÃO

MÚSICA

Menos é mais grava álbum no Mané Garrincha

PÁGINA 10



DIVULGAÇÃO

CINEMA

Isabelle Huppert brilha na tensão de *Contos paralelos*

PÁGINA 20



DIVULGAÇÃO

ARTES CÊNICAS

Adriano Guimarães recria *Sonho de uma noite de verão*

PÁGINA 18

CORREIO BRAZILIENSE • Brasília, sexta-feira, 13 de novembro de 2026

Dm Divirta-se mais

A estação das trufas

Conheça restaurantes especializados na preparação de combinações perfeitas com o fungo considerado uma das joias da culinária

O chef Rodrigo, do Restaurante Cantucci, apresenta o prato Filetto al tartufi

ED ALVES CB/DA PRESS

CARTA DO EDITOR

Esta é mais uma semana em que impera a diversidade da trilha sonora na agenda cultural. O grupo brasiliense Menos é mais apresenta o show O maior pagode de nossas vidas para gravar DVD na Arena Mané Garrincha. E, em outra vertente, Telo Borges e o grupo Ventos Solares celebram o talento de Lô Borges no Clube do Choro. No cinema, uma boa opção é assistir ao filme Contos paralelos, estrelado por Isabelle Huppert, com uma trama marcada por sensualidade e tensão. Em Artes cênicas, a releitura contemporânea do clássico Sonho de uma noite de verão, de Shakespeare, em montagem de Adriano Guimarães, movimenta o projeto Ocupação Cena. E, em gastronomia, selecionamos restaurantes especializados em receitas saborosas com trufas. Um bom fim de semana para todos, com muita diversão e arte!

José Carlos Vieira e equipe

EXPEDIENTE

DIRETORA DE REDAÇÃO
Ana Dubeux (anadubeux.df@dabr.com.br)

EDITOR
José Carlos Vieira (josecarlos.df@dabr.com.br)

SUBEDITOR
Severino Francisco

DIAGRAMAÇÃO
Eliezer Santos

TELEFONES
3214-1178 / 3214-1179

E-MAIL
cbdivirtase.df@dabr.com.br

HELDER BRUNO



A banda paraibana Papangu *é atração na Infinu com o rock progressivo nordestino.*

MÚSICA, Página 12

RODRIGO DAI/DIVULGAÇÃO



Telo Borges e Ventos Solares *reverenciam o talento de Lô Borges no Clube do Choro.*

MÚSICA, PÁGINA 12

DIVULGAÇÃO



A bela adormecida *é recriada em montagem do Balé de São Petesburgo no Auditório Ulysses.*

AGITE, PÁGINA 26

DIVULGAÇÃO



Rayza de Mina e Daniela Rodrigues *interagem com a vida contemporânea em exposição na Pilastra Galeria.*

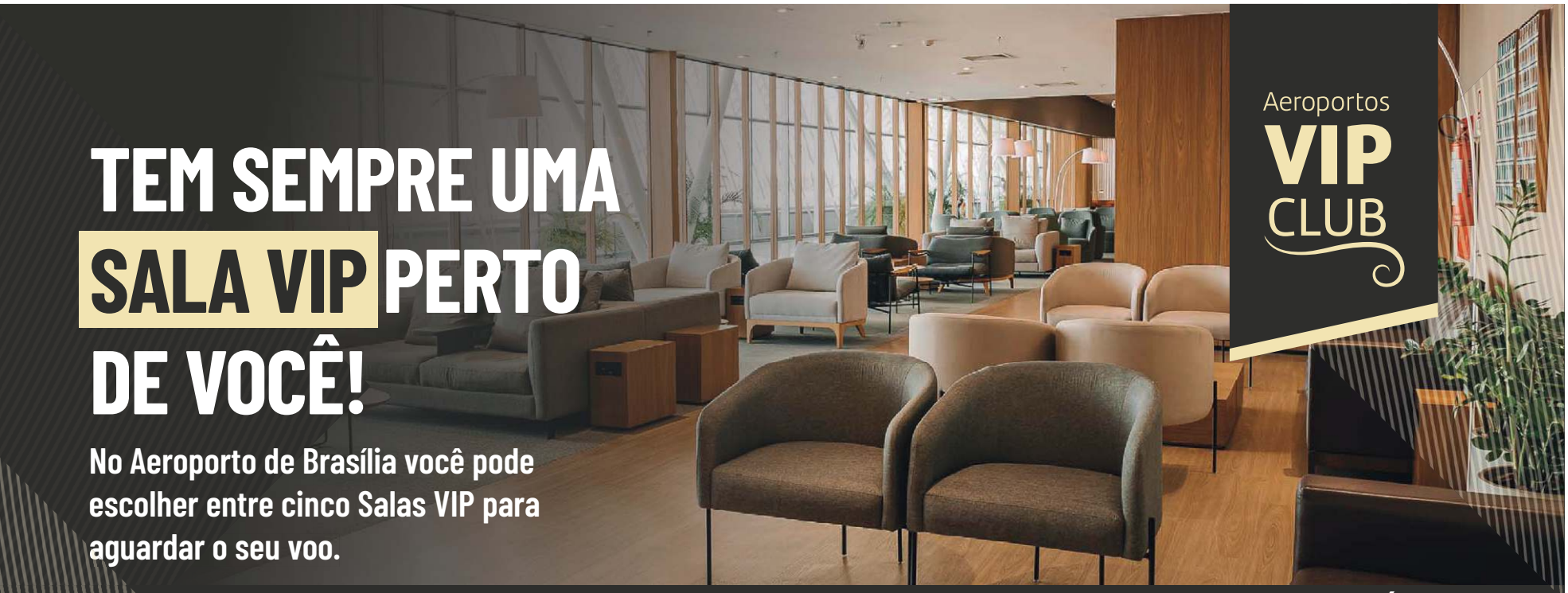
ARTES VISUAIS, PÁGINA 19

A PROGRAMAÇÃO CULTURAL É DE RESPONSABILIDADE DOS DIVULGADORES E ESTÁ SUJEITA A ALTERAÇÕES DE ÚLTIMA HORA

TEM SEMPRE UMA SALA VIP PERTO DE VOCÊ!

Aeroportos VIP CLUB

No Aeroporto de Brasília você pode escolher entre cinco Salas VIP para aguardar o seu voo.



SALA VIP DOMÉSTICA



SALA VIP EXPRESS SUL



SALA VIP EXPRESS NORTE



SALA VIP INTERNACIONAL



SALA VIP BRB *EXCLUSIVA PARA CLIENTES BRB*

Acesse o QR Code e confira os serviços e as condições de acesso de cada uma.

ED ALVES CB/DA PRESS

Trufa: a joia da gastronomia

Um destaque nos restaurantes da capital, a trufa traz potência para diversas receitas espalhadas pela cidade

Maria Carolina*
Mariana Reginato

Com a chegada de novembro, a gastronomia internacional entra em um dos períodos mais aguardados pelos apreciadores de ingredientes sazonais: a temporada das trufas. Consideradas verdadeiras joias da culinária, os fungos subterrâneos são encontrados principalmente em regiões da Europa, com destaque para a Itália e a França. A colheita depende de condições específicas de clima e solo e envolve o auxílio de cães farejadores, treinados para localizar o ingrediente debaixo da terra.

O aroma da trufa é um dos seus pontos mais marcantes. O ingrediente apresenta notas terrosas, amadeiradas e intensas, capazes de transformar preparações relativamente simples. Por ser um produto delicado e de disponibilidade limitada, a trufa fresca costuma ser comercializada em pequenas quantidades e exige cuidados no armazenamento e no manuseio

Para o chef Rodrigo Melo, do Cantucci, o segredo para trabalhar com ingrediente, que é rico em umami, é realçar o sabor dela sem disputar espaço. "Queijos curados, como o parmesão de 12 meses que usamos em algumas receitas, tomate, cogumelos e presunto de Parma são parceiros certeiros. Um toque adocicado também cai muito bem, porque equilibra a intensidade terrosa da trufa", afirma.

Para a chef Renata Carvalho, do Ricco Burguer, o segredo é deixar com que a trufa apareça sem incomodar tanto."A gente tenta pensar num sanduíche, num hambúrguer, construído de uma forma que tudo faz sentido. Para que a trufa não tome conta de todos os ingredientes, que ela não tome conta de todo o prato mas que também se destaque, harmonizando e equilibrando o paladar", ressalta a chef.

As trufas compõem o fetuccine do Cantucci

Complemento perfeito

Completando 15 anos neste ano, o Cantucci nasceu na 403 Norte e, hoje, já tem espaço na Asa Sul, em Águas Claras e no Mané Mercado. A proposta do local sempre foi trazer a tradição italiana para o cotidiano. "Do almoço de semana ao jantar de comemoração, temos o cuidado de receber cada cliente como se estivesse em casa. O diferencial está nessa combinação de acolhimento com cozinha feita com técnica, ingredientes de qualidade e massas produzidas na própria casa", afirma o chef Rodrigo Melo.

A casa carrega diversos pratos com o potente sabor das trufas. Novo no cardápio, o risoto di costela ao tartufo (R$ 109) é um dos destaques da casa. Com arroz arbório, costela desfiada em cerveja preta, salsa trufada e parmesão curado por 12 meses, finalizado com manteiga de búfala pomada e crispy de costela, o prato é uma boa pedida para quem quer uma mistura de sabores. "No risoto, a trufa se incorpora ao caldo e perfuma o prato como um todo, enquanto o parmesão, rico em umami, potencializa o sabor dela", destaca o chef.

Outro prato especial da casa é o filetto al tartufi (R$ 109), um filé grelhado com alho confitado, acompanhado de fettuccine feito na casa na fonduta de parmesão trufada. Para harmonizar, um vinho que leva até o nome em homenagem às trufas: a garrafa Truffle Hunter Leda Langhe (R$ 219), tinto italiano da região de Langhe, no Piemonte, em que o nome é uma homenagem aos cães farejadores que buscam as trufas na Itália.

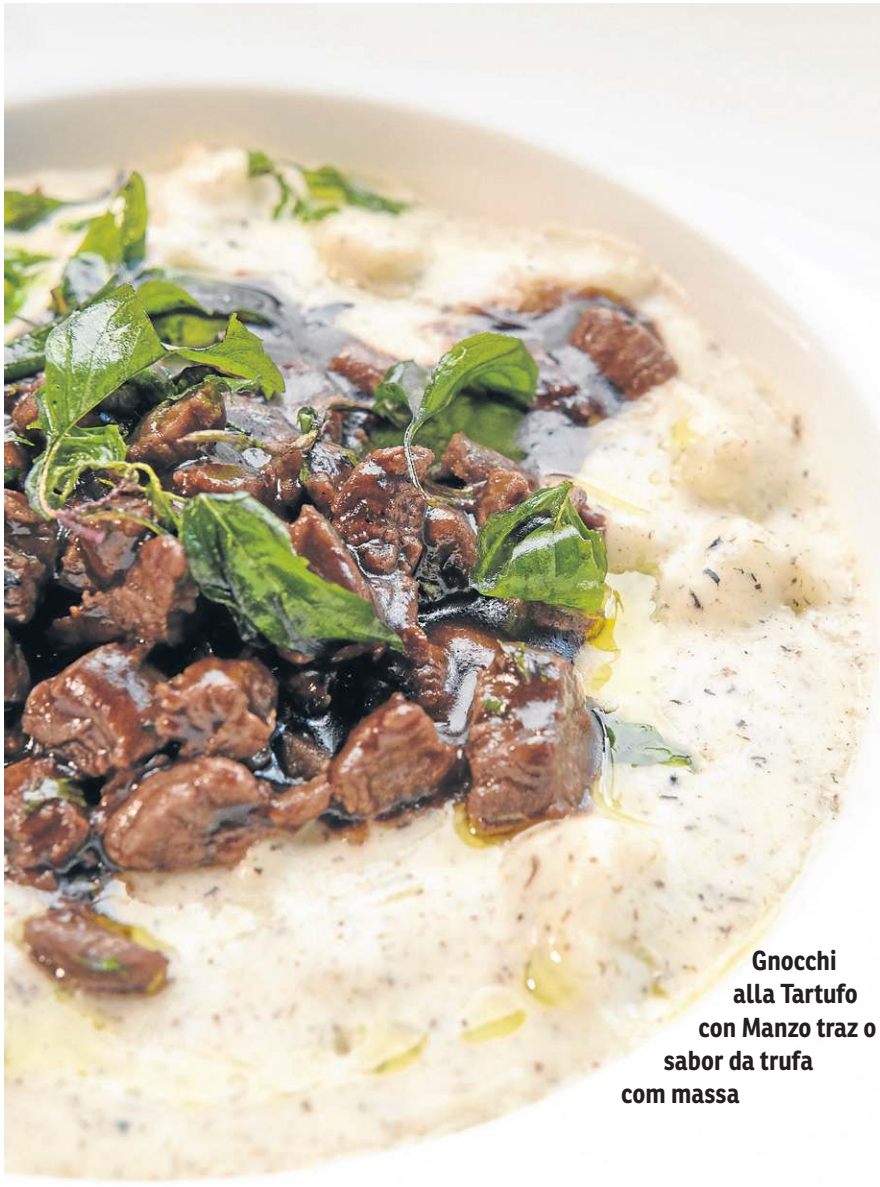


ED ALVES CB/DA PRESS

Prato Filetto al tartufi, do chef Rodrigo, do Restaurante Cantucci



DIVULGAÇÃO



Gnocchi alla Tartufo con Manzo traz o sabor da trufa com massa

O equilíbrio como força principal

Este mês de novembro marcou o terceiro aniversário do A Mano, restaurante voltado à culinária italiana em preparos artesanais. Com o intuito de propor uma gastronomia a partir da combinação da tradição e da criatividade, o cuidado estende-se das horas de cozimento à arquitetura.

Na culinária italiana minuciosa da casa, o principal segredo para equilibrar um ingrediente tão singular como a trufa é atenção às medidas do produto nas receitas, para que não sobreponha os demais componentes do prato. "O principal segredo está no equilíbrio. A ideia é valorizar suas características e, ao mesmo tempo, permitir que todos os elementos do prato sejam percebidos", destaca Leandro Pompeo, proprietário do A Mano.

No cardápio, a trufa aparece no carro-chefe da casa, o O Gnocchi alla Tartufo con Manzo (R$ 125). Preparado com nhoque de batata trufada, molho de parmesão, salsa de trufas negras e cubos de filé-mignon ao molho rôti, o prato combina a cremosidade do molho com o sabor marcante das trufas e a intensidade da carne.

Os vinhos brancos, Casa Donoso Buttery (R$ 209), chileno, e o português, Vidigueira Escolha dos Sócios (R$ 250), aparecem como opções de harmonização.

União de especiarias

Com quatro anos trazendo a atmosfera dos bistrôs franceses para a capital, o Marie Cuisine apresenta um pedaço da França com influências italianas. A casa, inspirada nos cafés parisienses, cria uma experiência que vai além da comida.

"O cardápio reúne clássicos da culinária francesa, massas artesanais, carnes e frutos do mar em uma proposta franco-italiana que se tornou uma das assinaturas da casa. Ao longo dos anos, o Marie Cuisine consolidou-se como uma referência da gastronomia brasiliense, com atenção à técnica, à apresentação dos pratos e ao cuidado em receber", afirma o proprietário Carlão Rodrigues.

Para os apreciadores de trufas, o ingrediente pode ser consumido na entrada e nos pratos principais da casa. Para começar, o Tartare de Thon au Foie Gras (R$ 199) traz duas joias da culinária: uma combinação entre escalope de foi gras grelhado e salsa trufada em um tartare de atum. Para o principal, o Bouef Rossini (R$ 339) chama a atenção. O filé- mignon à la Rossini é servido com batatas gratinadas, aspargos, trufas e foie gras. Além disso, a casa também oferece o Gnocchi di Patate con Manzo, Funghi e Tartufo (R$ 149), gnocchi de batata com molho cremoso de funghi, cubos de filé-mignon e salsa trufada.

FERNANDO PIRES/DIVULGAÇÃO



Bouef Rossini traz trufa e foie gras

Diversificando o clássico

Eleito o melhor hambúrguer da capital federal pela Revista Encontro em 2024, o Ricco Burguer tem a característica de inovar em seus pratos. Com nove unidades próprias, o diferencial da casa é a curadoria e o cuidado com os blends de carne, segundo Renata Carvalho, sócia e chef. "Sempre valorizamos ingredientes de excelência e pequenos produtores. O cuidado vem desde a produção do hambúrguer, até o pão, os queijos, molhos artesanais. Simples, honesto e memorável", afirma a chef.

Adicionando a trufa ao clássico hambúrguer, a casa oferece o Trufado (R$ 59,90), blend de 160g servido com rúcula, chips de presunto parma, tuille de parmesão e a maionese da casa trufada, que traz a elegância do ingrediente em um pão brioche. Para acompanhar a sugestão da casa é o Mexericco (R$ 18), redução caseira de mexerica e água com gás.



Hambúrguer do Ricco Burguer traz maionese trufada

BRUNO AGUIAR/DIVULGAÇÃO



CORREIO INDICA

Liana Sabo

Nova identidade

Aos 30 anos, Universal muda de nome para UNV de fachada, e renova menu com vinhos próprios

DIVULGAÇÃO/UNIVERSAL



Sócios Leones Oliveira e Estânia Morey e chef Rogério Evangelista

Parece que foi ontem. Uma menina espevitada e curiosa nascida na Candangolândia, filha de pais goianos, decide aprender a fotografar...em Nova York. Para manter o curso que era caro, a aluna das lentes foi trabalhar em restaurante. Aprendeu a cozinhar, apaixonou-se por sabores e acabou virando chef de cozinha. Com essa bagagem volta a Brasília e funda o mais icônico restaurante da temporada.

Já lá vão 30 anos desde que Mara Alcamim inventou o Universal Diner, que agora passa a contar apenas com três letras do nome original: UNV. Quando se recebia visitante na capital que quisesse compartilhar uma boa mesa, a senha era esta:" Vá lá no Universal que não tem mesmice". Em parte, graças à decoração kitsch que incluía a carcaça de um Fusca na fachada externa e bananeiras artificiais no interior, além de uma parafernália de objetos pendurados.

O Fusca agora é vermelho, uma espécie de boas vindas ao cliente que tem ao seu dispor extenso cardápio, mas os pratos mais pedidos são três: prime ribs, camarão na mini moranga, ambos por R$ 249 cada, e magret de pato (R$ 179), além do prato da boa lembrança, que dá direito de levar um mimo pra casa. No Bloco B da 210 Sul, o almoço não termina, emenda com a nova happy hour que vai até às 18h.

São muitas as novidades no amado endereço, que quando completou 22 anos foi parar em mãos que já estavam dentro da casa fazia tempo: Estefania Morey, na gestão com o administrativo Leones Oliveira e o chef Rogério Evangelista, na cozinha. Desde então, o restaurante mantém características que marcaram sua história, mas também investe em mudanças para acompanhar o mercado. Elas foram anunciadas na última terça-feira em noite de gala em alto estilo até com banda, presentes e muitas surpresas, como novos pratos que vem se somar ao cardápio autoral, como o menu de quatro etapas oferecido por R$149.

DIVULGAÇÃO/UNV



UNV lança linha própria de bebidas com três vinhos argentinos e um espumante brasileiro

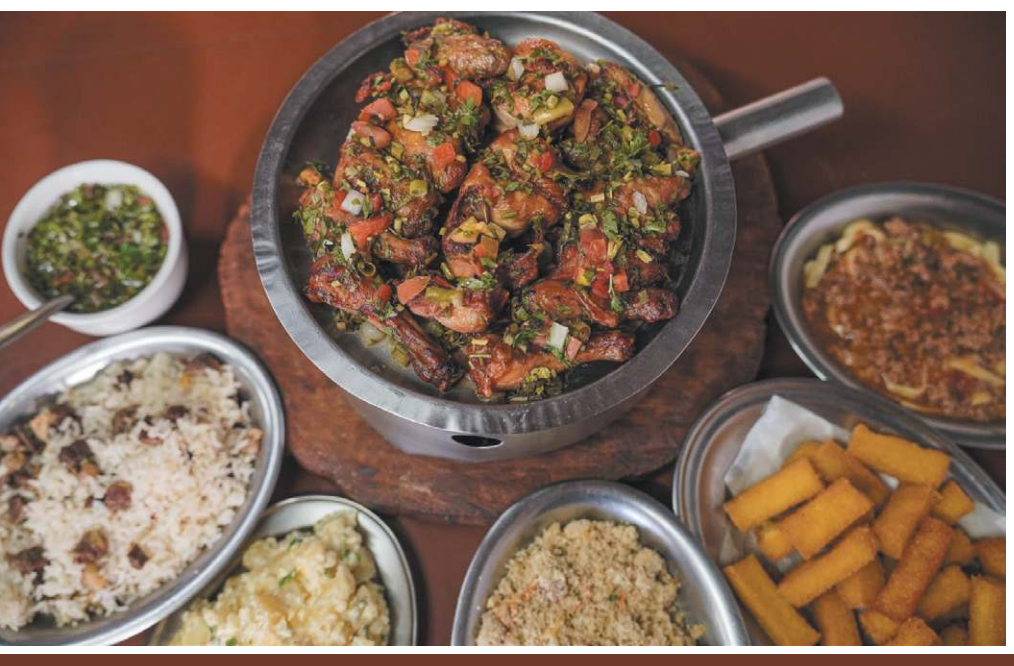
Rótulos próprios

Outra novidade é o lançamento de uma linha própria de bebidas com três vinhos argentinos e um espumante brasileiro, que é produzido na Serra Gaúcha pela vinícola Monte Reale com tradição familiar e investimentos em tecnologia. Elaborado pelo método charmat, chama-se Valdemiz Brut e apresenta borbulhas finas e persistentes com notas de frutas cítricas e flores brancas.

Já no reino do tinto argentino não poderia ser outra casca que a icônica Malbec. São dois rótulos com características distintas: um Malbec Varietal 2024 com taninos agradáveis e acidez equilibrada e o outro Malbec Selection 2023, ambos de Mendoza vêm para harmonizar com pratos de carnes grelhadas, cordeiro e receitas mais intensas.

A seleção contempla ainda um vinho branco feito com Torrontés, uma das uvas mais representativas da vitivinicultura do país vizinho. "Chegar aos 30 anos com vinhos que carregam a identidade do Universal é muito especial para nós. Sempre tivemos o cuidado de fazer com que cada detalhe da experiência tivesse a nossa personalidade, da cozinha ao atendimento. Ter nossos próprios rótulos representa um amadurecimento dessa trajetória e, ao mesmo tempo, uma maneira de celebrar. Queremos que as pessoas reconheçam nesses vinhos um pouco da história e do espírito do Universal", afirma Estefania Morey.

O sabor que é tradição em Brasília!



GALETERIA SERRANA

Tradição, sabor e
qualidade em cada refeição.

Na Galeteria Serrana, cada refeição é preparada para reunir família, amigos e bons momentos. Venha saborear o nosso tradicional galeto, acompanhado da famosa maionese da casa, que conquistou gerações de clientes.

404 Sul e 716 Norte

A trilha do Sucesso

"O maior pagode de nossas vidas": integrantes do Menos é Mais prometem espetáculo para amanhã, na gravação do DVD Trilha, no Mané Garrincha

Isabela Berrogain

Entre 2016 e 2020, aos domingos, centenas de brasilienses se reuniam no Buteco da Boa, na 201 Sul, para prestigiar o então recém-formado Menos é Mais, que conquistou o público com releituras de sucessos do samba como Melhor eu ir, famosa na voz de Péricles, e Caixa postal, conhecida na versão do grupo Os Travessos. Com a voz de Duzão e ao som da percussão de Gustavo Goes, Paulinho Félix e Ramon Alvarenga, o quarteto que saiu de pequenos bares da capital conquistou grandes palcos do país e promete apresentar, amanhã, o maior pagode de suas vidas, na gravação do DVD *Trilha*, no Mané Garrincha.

Com o sucesso do Menos é Mais, as releituras continuaram presentes no repertório, mas foram as faixas autorais que levaram o grupo para outro patamar. Hoje, *Lapada dela*, *Coração Partido* e *P do pecado*, principais hits do quarteto, possuem mais de meio bilhão de reproduções no Spotify cada — a última delas, inclusive, foi a música mais ouvida do Brasil na plataforma em 2025. "São composições que ganharam uma dimensão muito grande e que hoje fazem parte da história do grupo e da vida de muita gente", afirma Duzão.

Com as faixas, o grupo foi capaz de desbancar o sertanejo como o gênero mais ouvido do Brasil pela primeira vez em sete anos, de acordo com levantamento da Pro-Música, entidade que representa as principais gravadoras e produtoras fonográficas do país. Entre as 50 músicas mais tocadas em 2025, cinco foram dos brasilienses. "O pagode sempre teve um público muito fiel, sempre esteve presente na vida das pessoas, mas hoje a gente consegue enxergá-lo ocupando espaços diferentes e chegando a públicos que talvez não consumissem tanto antes", avalia Goes.

O percussionista acredita que a internet foi uma grande aliada do gênero no processo, abrindo portas e permitindo que a música chegasse a lugares que antes eram mais difíceis. "Acho que existe uma renovação na forma de apresentar o pagode, de produzir e de se conectar com o público, mas sem perder aquilo que faz ele ser tão especial. E é muito bom fazer parte desse momento, sabendo que tem muita gente trabalhando e ajudando a fortalecer esse movimento no Brasil inteiro", celebra o artista.

Mesmo em cima dos grandes palcos, o Menos é Mais mantém como pilar do grupo as rodas de pagode que marcaram o início da carreira. "A nossa essência vem de lá. A gente gosta de música que aproxima as pessoas, que todo mundo consegue cantar junto, seja num barzinho, seja num estádio lotado", garante Paulinho.

SERVIÇO

Trilha Menos é Mais
Amanhã, às 16h, no Estádio Mané Garrincha
Ingressos podem ser adquiridos por meio da plataforma on-line Ingresse, a partir de R$ 45 (meia-entrada) — Classificação indicativa: 16 anos.



DIVULGAÇÃO

Menos é Mais sobe aos palcos do Mané Garrincha na tarde de hoje para gravação do novo DVD, *Trilha*

Noite de flashback

Maria Carolina*

Em uma noite dedicada à nostalgia, a Associação Atlética Banco do Brasil recebe hoje a banda Liga Joe com a turnê *Flashback 20 Anos*, que revive clássicos do rock nacional e internacional dos anos de 1970, 1980 e 1990.

Natural de Goiás, Liga Joe é um dos nomes de sucesso do rock nacional com foco em flashback, pop rock e hits do gênero em escala dentro e fora do Brasil. Seu primeiro projeto musical autoral, *Contra o tempo*, lançado em 2006, marcou oficialmente o início da carreira do grupo.

Na turnê *Flashback 20 Anos*, o repertório reúne canções como *Maniac* de Michael Sembello, *Stand by me* de Ben E. King e Só pro meu pra prazer de Leoni. "A gente sempre tenta respeitar os arranjos das músicas o máximo possível, pois sabemos que cada detalhe representa uma memória, um pedacinho que conta muito naquela interpretação. Nossa identidade acaba sendo impressa junto, e, às vezes, colocamos alguns elementos que achamos que possa somar sem descaracterizar as canções", destaca o grupo.

Para complementar a viagem no tempo musical proposta pela Liga Joe, o DJ Flávio Fatboy, conhecido nas noites de flashback e pop da capital, abre o espetáculo e continua com a banda All Stars, projeto brasiliense que conta com integrantes vindos de diferentes bandas como Surf Sessions e Distintos Filhos.

SERVIÇO

Noite de flashback

Hoje, a partir das 20h, na AABB Brasília (Asa Sul Trecho 2 Conjunto 17 20, St. de Clubes Esportivos Sul). Ingressos disponíveis na Bilheteria Digital, no valor de R$ 100 + taxa.

STUDIOBYPHOTOS/DIVULGAÇÃO



Banda Liga Joe se apresenta na AABB: clássicos do rock nacional e internacional

DIVULGAÇÃO



Bella e o olmo da bruxa desembarca na capital

Mês do novo rock

Mariana Reginato

Durante todo o mês de novembro, os finais de semana na Infinu Comunidade Criativa terão um espaço para o Bsb Punk Fest, evento que busca trazer diferentes bandas contemporâneas de rock e punk para a capital. Amanhã, a programação começa com a banda Bella e o olmo da bruxa, destaque do rock gaúcho atual. O grupo se apresenta às 16h.

Formada por Pedro Acosta, Felipe Pacheco, Julia Garcia e Ricardo De Carli, a banda gaúcha está comemorando um ano do seu disco *Afeto* e outros esportes de contato em turnê nacional. O disco foi bem avaliado e está na prateleira de destaques do rock alternativo atual. Já tendo passado por importantes palcos como o festival Planeta Atlântida, Sesc Belenzinho e Casa Natura, nos últimos meses a banda somou mais de 50 apresentações pelo Brasil, além de realizar também sua primeira turnê internacional que contou com Uruguai e Argentina.

Ainda no sábado, às 20h, a banda paulista Bullet Bane toma conta do som na 506 Sul. O grupo paulista, formado por Lucas Guerra (vocal), Andrew Lee (bateria), Fe Uehara (guitarra), Danilo de Souza (guitarra) e Rafael Goldin (baixo), apresenta a turnê de seu último álbum lançado, O agora que cobra viver, que marca um novo capítulo sonoro para o grupo.

SERVIÇO

Bsb Punk Fest

Amanhã, a partir das 16h, na Infinu Comunidade Criativa (CRS 506). Ingressos a partir de R$ 60 (meia-entrada) + taxa do Shotgun.



O som de Minas

Eduarda Brandão*

A poesia e a sonoridade da música mineira chegam ao palco do Clube do Choro de Brasília hoje, com o espetáculo *Viva Minas*. O show reúne o pianista, cantor e compositor Telo Borges e a banda Ventos Solares em uma celebração ao legado do Clube da Esquina e às composições que marcaram a música popular brasileira. O show começa às 20h30 e percorre clássicos do movimento, além de canções autorais de Telo.

Irmão dos músicos Lô Borges e Márcio Borges, Telo cresceu em meio aos encontros musicais que deram origem a um dos movimentos mais importantes da MPB. Sua relação com o Clube da Esquina começou ainda na infância, quando, aos 10 anos, participou de gravações ao lado de Milton Nascimento e Clementina de Jesus, nos estúdios da gravadora Odeon, no Rio de Janeiro.

No espetáculo em Brasília, o músico promete uma imersão em seu repertório, com destaque para as participações autorais na obra do irmão Lô Borges, além de canções ligadas a Beto Guedes e Milton Nascimento. Entre as composições que integram sua trajetória estão *Vento de Maio*, *Tristesse* e *Voa Bicho*.

A parceria com a Ventos Solares tem raízes antigas. Segundo Telo, a aproximação começou durante o período em que ambos integravam a banda de Beto Guedes. Na época, ele dividia os teclados com Renato Vasconcellos, integrante do grupo brasiliense. "Nosso entrosamento era facilmente percebido pelo público e hoje a gente se reencontra para celebrar essa parceria e amizade com muita alegria", conta.

Vocalista da Ventos Solares e produtor do evento, Clausem Bonifácio explica que a proposta do espetáculo é destacar as particularidades da música produzida em Minas Gerais, muitas vezes reconhecida apenas como parte de um repertório amplo da MPB. Para ele, o Clube da Esquina representa uma identidade musical própria, construída a partir do encontro de diferentes influências.

"O que foi feito nesse período, no começo dos anos 1970 até o começo dos anos 1990, principalmente nos anos 1970, que é o ápice desse movimento do Clube da Esquina, tem características muito próprias", afirma Clausem. O produtor destaca a combinação entre Bossa Nova, rock, música nordestina e elementos da tradição religiosa do interior mineiro, como as novenas e a música sacra. "Ela é sofisticada e, ao mesmo tempo, muito simples e muito regional. Por isso que ela é tão universal", resume.

A escolha do Clube do Choro como palco da apresentação também tem um significado especial. O produtor destaca a tradição e a curadoria do espaço, que já recebeu importantes nomes da música brasileira e internacional. "É muito importante você tocar em um lugar que o público já reconheça como um lugar legal, que a gente não tenha que convencer ninguém a ir ao Clube do Choro", avalia.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**



DIVULGAÇÃO

Telo Borges: em conexão antiga com o irmão Lô Borges

SERVIÇO

Viva Minas

Hoje, às 20h30, no Clube do Choro de Brasília. Ingressos a partir de R$50 na Bilheteria Digital.



HELDER BRUNO

Papangu traz a turnê de seu novo álbum, *Celestial*, para Brasília

O rock analógico da Papangu

Maria Carolina*

Assim como as roupas de retalho da tradicional figura mascarada carnavalesca do agreste de Pernambuco, o rock progressivo fundido com MPB, metal extremo, zeuhl, ciranda e forró da banda Papangu encontra o palco da Infinu Comunidade Criativa, às 21h, deste domingo.

Criada em 2012, na capital da Paraíba, Papangu é um dos principais nomes do rock progressivo da cena nordestina. Fundadora do subgênero rock troncho ou hermetocore, a banda tem dois álbuns de estúdio em sua trajetória: *Holoceno* (2021) e *Lampião rei* (2024). Após 16 apresentações com seu terceiro álbum, *Celestial*, Papangu retorna à cidade com as aclamadas 10 faixas do novo projeto.

Em uma era digital, *Celestial* é uma ode à produção inteiramente humana. Gravado em uma fita magnética de duas polegadas ao longo de nove dias, o processo de construção do álbum rejeitou computadores, plugins e artifícios digitais, emergindo, assim, com ruídos, texturas e variações dinâmicas. "O que faz a arte impactar quem a experimenta são as imperfeições, ambiguidades e incertezas. Vale para o cinema e vale para qualquer outra arte, inclusive a música popular ou erudita. Música que é totalmente formulaica passa reto do artístico, é apenas entretenimento, produto da indústria cultural", ressalta Marco Mayer, integrante da banda.

Apesar da mistura de ritmos, a harmonia do álbum é caracterizada por elementos musicais que vão para além dos gêneros formadores da sonoridade da obra. "No *Celestial*, por exemplo, quase todas as músicas começam apresentando elementos que vão se desenvolver ao longo da composição até culminar em seções mais complexas, pesadas e eletrizantes, seja qual for o gênero musical ao qual aquela música mais se aproxima. Outras semelhanças são os timbres, as linhas melódicas e o campo léxico das letras", afirma Rodolfo, integrante da banda.

O show na capital é o quarto encontro de Papangu com os brasilienses. E, assim como a música da banda, a relação da cidade com o grupo é marcada pela mesclagem do público. "É uma das cidades em que vemos a maior mistura de gerações, gostos, origens e interesses em nossas circulações. Dos mais velhos aos mais novos, dos headbangers aos jazzistas e dos novos aos antigos seguidores da banda", destaca Rodolfo.

***Estagiária sob supervisão de Severino Francisco**

SERVIÇO

Papangu na Infinu

Domingo, a partir das 21h, na Infinu Comunidade Criativa (CRS 506,bloco A, loja 67). Ingressos a partir de R$ 50 + taxa do Shotgun.

SHELL APRESENTA:

PRÊMIO JK

CORREIO BRAZILIENSE

Consolidando-se como um reconhecimento das personalidades que contribuíram para o desenvolvimento de Brasília, o Prêmio JK Correio Braziliense chega a sua segunda edição em 2026.

SAVE THE DATE

18 · NOVEMBRO

Patrocínio master:

Apoio:

Realização:

Realização:

DIVULGAÇÃO



Thaise Mandalla, uma das fundadoras, também toca no evento

Mulheres no comando

Mariana Reginato

Um dos grandes destaques da programação do Clube do Choro retorna neste sábado. O evento Blues Dellas, que já realizou cinco edições de sucesso com ingressos esgotados, toma conta do espaço com algumas das grandes cantoras da cidade no palco para interpretar um repertório de blues, jazz e soul. O evento terá início às 20h30.

Nesta edição, as cantoras que preenchem a noite são com Dya Valdes, Maíra Guedes, Sol Leles, Mariana Coelho e Thaíse Mandalla. Thaíse, em parceria com Mel di Souza, é uma das responsáveis pela criação do projeto, que visa dar visibilidade a cantoras e compositoras de blues. Os ingressos para o Blue Dellas estão disponíveis na Bilheteria Digital no valor de R$ 45. Para garantir a meia-entrada solidária, é necessário levar 1kg de alimento não perecível.

SERVIÇO

Blue Dellas

Amanhã, a partir das 20h30, no Clube do Choro de Brasília (SDC, bloco G). Ingressos a partir de R$ 45 (meia-entrada solidária) + taxa da Bilheteria Digital.

Do barroco ao pop à luz de velas

Eduarda Brandão

A música clássica e o pop contemporâneo dividem espaço em uma noite iluminada por velas em Brasília. Amanhã, a série de concertos Candlelight promove duas apresentações na Casa Thomas Jefferson, na Asa Norte, com repertórios dedicados a Antonio Vivaldi e às bandas Coldplay e Imagine Dragons.

Às 18h, o público pode acompanhar o espetáculo Candlelight: Vivaldi, *As Quatro Estações*. Interpretada pelo Quarteto de Cordas Monte Cristo, o show percorre os quatro concertos que compõem a obra do compositor italiano, passando por *Primavera*, *Verão*, *Outono* e *Inverno*. O repertório inclui ainda a sonata La Follia.

Mais tarde, às 20h, o repertório ganha contornos contemporâneos com Candlelight: Coldplay & Imagine Dragons. O quarteto apresenta versões instrumentais de sucessos como *Viva la Vida*, *Fix You*, *The Scientist*, *Clocks*, *Radioactive* e *Believer*, entre outras canções.

DIVULGAÇÃO



Quarteto de cordas apresenta releituras de grandes sucessos da música

Nas duas sessões, os músicos se apresentam em um ambiente especialmente preparado com velas de LED, característica da experiência Candlelight. Cada concerto tem duração aproximada de 60 minutos. Os ingressos podem ser retirados na plataforma Fever, com valores a partir de R$76,50.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

SERVIÇO

Candlelight Brasília

14 de novembro, na Casa Thomas Jefferson (SGAN 606, Asa Norte). Candlelight: Vivaldi, As Quatro Estações, às 18h, com ingressos a partir de R$100 na plataforma Fever. Candlelight: Coldplay & Imagine Dragons, às 20h, com ingressos a partir de R$ 76,50 na plataforma Fever.

encontro DELAS CAIXA

6ª EDIÇÃO - BRASÍLIA

UM ENCONTRO PARA CHAMAR DE NOSSO.

Movimento, **conexão** e aquela **energia** que acontece quando elas se encontram.

29/11

PIER 21
a gente se encontra.

Chame as amigas e venha fazer parte.

INSCREVA-SE

Percursos de

2KM **5KM** **10KM**

CAMINHADA



6ª EDIÇÃO BSB encontro DELAS CAIXA

REALIZAÇÃO: encontro, Correio Braziliense

ORGANIZAÇÃO: Bruno Atleta

APOIO: Del Maipo, solutions

PATROCÍNIO: CAIXA

PROMOÇÃO: cb.dooh, Clube 105.5 FM, TV BRASÍLIA

Guará, QUATRO PODERES, HOB

BR grime = Brime!

Marina Borela*

O Brime! sobe no palco da Birosca do Conic hoje para sua estreia na capital federal. O projeto reúne o produtor CESRV e os rappers Febem e Fleezus na proposta de misturar o grime — estilo de música eletrônica com rap que surgiu nas periferias de Londres — com elementos do funk, do rap nacional e o contexto das periferias de São Paulo.

O grupo conquistou espaço na cena nacional em 2020 já no primeiro lançamento, o EP *BRIME!*, eleito disco do ano pela Genius Brasil na época. Em março de 2026, voltaram com uma versão ainda mais "abrasileirada" do grime com o álbum "Baile do Brime!". A produtora responsável por trazer o projeto para o Distrito Federal (DF), Agito Distrital, afirma: "O disco novo é um atrativo a mais para o baile, e sentimos que recebemos uma versão mais completa e mais especial ainda para marcar este primeiro momento do grupo marcante em nossa cidade".

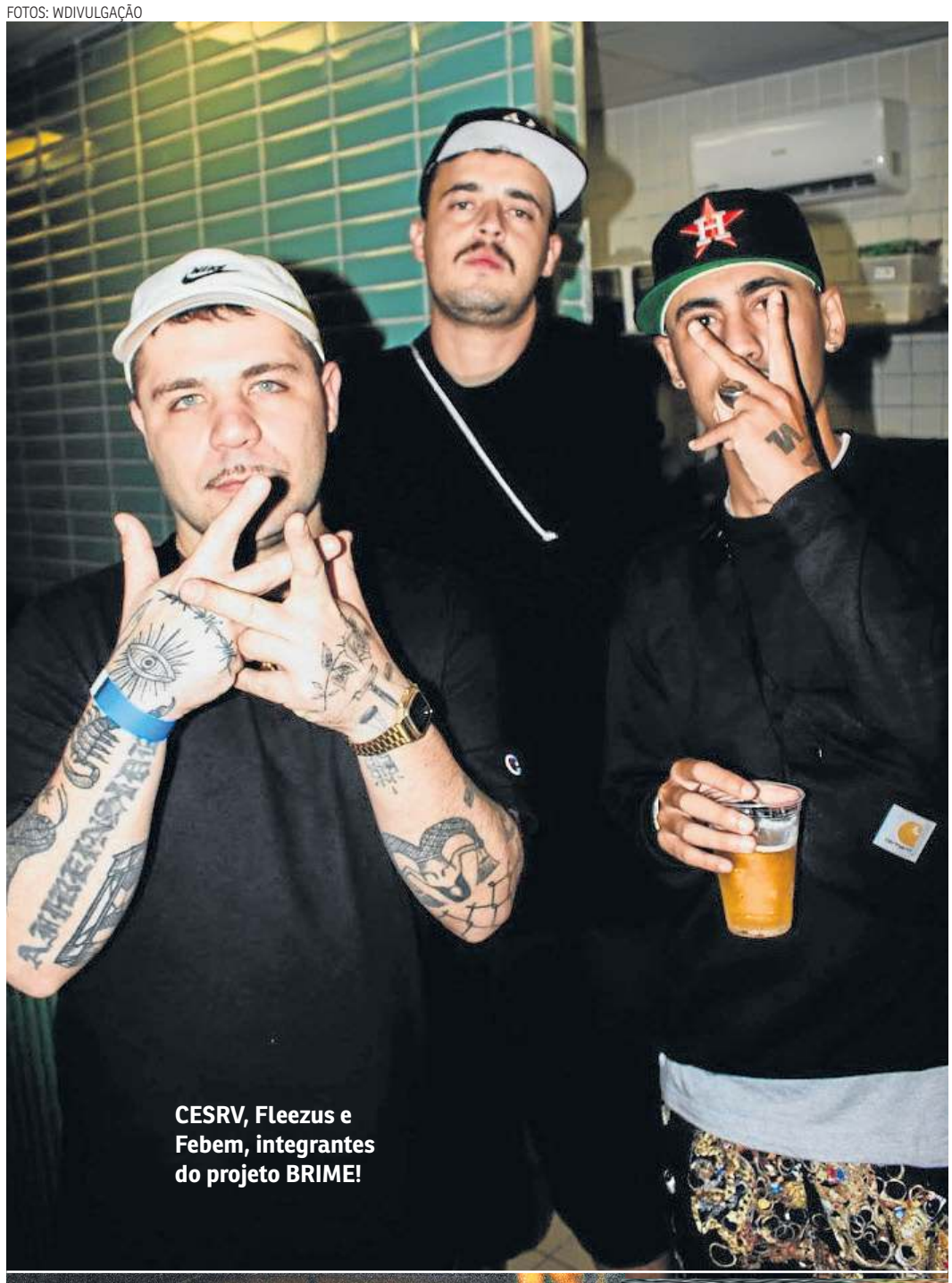
Os integrantes do Brime! sobem ao palco para mostrar o novo e o antigo som em uma noite repleta de DJs locais. "A programação foi pensada de modo especial, com DJs e artistas que representam o DF, mas além disso, que assemelham sua arte com o que Brime propaga", conta a produtora. Completam a line-up DJ A, DJ Labonita, DJ Lekay, DJ Nicottina, Projeto Ehmrm e Sindicato do Grime.

A Agito Distrital também conta que a escolha de trazer o Brime! partiu do desejo e necessidade do público de Brasília, que recebeu o rapper Febem anteriormente com grande entusiasmo. "Essa conexão já existia, e ela é reflexo de como as músicas dele ecoam dentro das quebradas daqui."

Além disso, os produtores enfatizam que o público do DF sempre é muito atento ao novo e autoral, criando uma afinidade natural com a ideia de mistura e originalidade do Brime!. A escolha da Birosca como local também foi influenciada pelo estilo do projeto. "O espaço em si conversa muito com a proposta. São paredes cheias de grafite, luz baixa, som potente, tudo isso dentro de um lugar com histórico de ocupação urbana em pleno centro da capital", explicam os produtores. Eles também ressaltam o espaço como um dos últimos redutos de resistência cultural da capital. "A casa, ali na Praça Central do Conic, tem uma identidade muito própria, sem contar que é um ponto de encontro plural, que acolhe a cena LGBTQIA , os artistas e as coletivos independentes da cidade", completam.

Parte do estilo musical e visual do projeto Brime! se inspira no futebol brasileiro, principalmente o paulista Corinthians. Os integrantes frequentemente referenciam times e jogadores nas músicas, além de utilizar fotos de jogadores como versões de capa no primeiro EP. Nas apresentações, o público costuma aproveitar a estética proposta pelo grupo para aparecer com blusas de diferentes times nacionais.

FOTOS: WDIVULGAÇÃO



CESRV, Fleezus e Febem, integrantes do projeto BRIME!



Carro utilizado na identidade visual do BRIME!

SERVIÇO

Brime!! Distrito federal

Das 22h de hoje às 6h de amanhã, na Infinu Birosca do Conic. Ingressos podem ser adquiridos pela plataforma on-line Shotgun a partir de R$ 40. Classificação: 18 anos.

Tarde de samba bom

Júlia Harlley*

DIVULGAÇÃO



Grupo Vai que é samba comanda roda de samba no Clube do Choro

Com o objetivo de unir cultura, lazer e gastronomia, o Feijoada com samba é um dos eventos mais tradicionais do Clube do Choro. Sempre realizado aos sábados, o projeto reúne uma generosa e aberta roda de samba com bufê de feijoada. Amanhã, o show da casa será realizado pelo Grupo Vai que é samba. Os ingressos custam R$ 59,90 por pessoa.

Breno Alves, vocalista e percussionista do grupo Vai que é Samba, ressalta o significado especial que o Clube tem tanto para sua trajetória pessoal quanto para a banda. "Todos nós temos uma passagem marcante, seja aprendendo, seja dando aula na escola. Lá, também, em outras formações, apresentamos e acompanhamos grandes mestres da música popular brasileira", afirma.

O vocalista destaca a felicidade do grupo em tocar no Clube do Choro, local que serviu de base para a formação dos integrantes. Segundo ele, o repertório busca agradar a todos: "Buscamos um repertório que possa agradar a todos os presentes. Sambas mais tradicionais, sambas contemporâneos, sambas-enredo, choro e outros ritmos que dialogam e são influenciados pelo samba".

Criado em 2016, o projeto Feijoada com samba nasceu do desejo dos frequentadores do clube por uma atmosfera de descontração e alegria, onde pudessem se sentir à vontade para socializar, dançar e celebrar. Além disso, após a conclusão do projeto do Espaço Cultural do Choro, o arquiteto Oscar Niemeyer sugeriu que a casa fizesse bom uso da área externa do Clube e, desde então, o evento entrou para o calendário cultural de Brasília.

***Estagiária sob supervisão de Severino Francisco**

SERVIÇO

Feijoada com samba

Amanhã, a partir das 12h, no Clube do Choro. Ingressos: R$ 59,90, à venda pelo site oficial do Clube do Choro, ou pelo número 9 9527-4664 (Whatsapp).



Histórias de amor



ROMULO JURACY

Montagem de Adriano Guimarães para *Sonho de uma noite de verão* tem apresentação gratuita na Sala Martins Pena

Clássico de Shakespeare ganhou releitura contemporânea

Nahima Maciel

Adriano Guimarães assina a montagem de *Sonho de uma noite de verão* que o Cena Contemporânea — Ocupação Cena 2026 recebe, amanhã, em duas sessões com entrada gratuita na Sala Martins Pena do Teatro Nacional. Essa é a quarta vez que Adriano monta a peça de William Shakespeare, um texto que fala sobre as fragilidades e as forças das relações amorosas.

Escrita para ser representada em um casamento, Sonho de uma noite de verão acompanha três casais em diferentes momentos da relação: a paixão, o amor e a maturidade. "É uma peça sobre muitas coisas, uma peça metalinguística que fala sobre o teatro também. O grande tema da peça é o amor", explica o diretor. "Shakespeare aborda três tipos de relacionamentos: o primeiro amor, de quando você é muito novo e os conflitos que isso causa; um relacionamento um pouco mais maduro com uma relação mais amadurecida e a relação de um casal com casamento longevo."

Para a montagem, Adriano escolheu uma estética bastante contemporânea. No texto de Shakespeare, há dois cenários: parte da história se passa durante o dia, em uma cidade, e parte à noite, em uma floresta encantada.

DIVULGAÇÃO



DIVULGAÇÃO



Essa última, na versão do diretor brasiliense, ganhou ares de festa eletrônica. Adriano também levou para o palco 95% dos personagens descritos no texto original. "A ideia foi trazer a vida noturna mesmo, uso ritmos de hoje, e é como se fosse uma festa", conta. "Sempre gostei de trazer para o contemporâneo, nunca fiz uma montagem histórica. A peça se passa em Atenas, mas Shakespeare cria a Grécia que ele quer. E ele fazia isso."

A liberdade shakespeariana nas ambientações de época também está na versão brasiliense. "Shakespeare nunca se importou com rigor histórico e recheava as peças com acontecimentos recentes", lembra Adriano. Para ele, a grande mensagem do texto diz respeito à construção das relações. "As relações são construídas e o que faz a gente ficar com outra pessoa é sempre uma construção, dá trabalho. Não é mágico nem destino, é algo que a gente constrói. Nada está dado", diz o diretor.

SERVIÇO

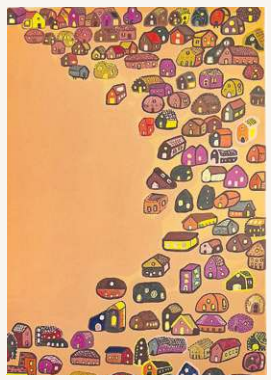
Sonho de uma noite de verão

Direção: Adriano Guimarães. Amanhã, às 16h e às 20h, na Sala Martins Pena do Teatro Nacional (Eixo Monumental). Ingressos: gratuitos, com retirada antecipada no Sympla. Classificação indicativa livre

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Daniela Rodrigues fez instalação com centenas de casinhas de barro





Identidade e intimidade

Exposição na Pilastra reúne obras de Rayza de Mina e Daniela Rodrigues que interagem com a vida contemporânea



Rayza de Mina traz para a pintura entidades ancestrais

Nahima Maciel

A Galeria Pilastra recebe duas exposições que navegam no intimismo e no diálogo com a vida contemporânea. Com *O mundo na palma da mão*, de Daniela Rodrigues, e *Ojú: Visagem de Outros Tempos*, de Rayza de Mina, a galeria do Guará aposta em dois nomes jovens da arte brasiliense contemporânea e reúne trabalhos que falam de inquietações estéticas, sociais e identitárias.

Daniela Rodrigues começou a desenvolver as casinhas de cerâmica em 2022, com desenhos em caneta nanquim que reproduziam um símbolo no qual a artista enxergava narrativas e poéticas intimistas. "Eu gostava muito de criar pequenos mundinhos com o desenho", conta. "E na escultura, era um caminho completamente diferente: percebi que eu queria trazer a questão do desenho para a escultura. Comecei a produzir as casinhas de barro e, desde 2022, venho produzindo."

Na exposição, ela reúne mais de 400 casinhas de barro nas quais representa sentimentos que, acredita, habitam esse espaço simbólico. "Ao criar cada uma, pensei que eram pequenas partes de mim. Queria uma cidade que representasse a mim mesma. E a argila é muito maleável, dá para deixar o gesto nela muito facilmente e sua identidade fica muito aparente na escultura", explica.

Ojú: Visagem de Outros Tempos é a primeira individual de Rayza. "Então, tem trabalhos de vários anos diferentes da minha produção. É uma exposição que propõe trazer um pouco do meu mundo de criação", avisa. Um mundo místico habita as pinturas, esculturas e instalações da artista, que cria seres carregados de simbolismo. "São seres místicos da fé e da experiência cotidiana de uma pessoa negra, de uma mulher negra", diz. "A curadoria dessa exposição reflete muito sobre o mundo místico com o qual eu trabalho, o olhar para os mundos diferentes, para as dimensões diferentes, o misticismo que está nos sonhos, nos desenhos."

Rayza gosta de trabalhar com a questão da identidade cultural e da fé misturadas, por isso se considera uma artista afrofuturista. "Porque acredito que estamos sempre guiados por coisas maiores que nós. E essa exposição propõe ao público refletir o que há para além do céu e da terra, para além do que nossos olhos podem ver. Isso fortalece nossa identidade, nosso futuro", garante.

SERVIÇO

***O mundo na palma da mão* De Daniela Rodrigues**

Ojú: Visagem de Outros Tempos
De Rayza de Mina
Visitação até 14 de dezembro, de quarta a sábado, das 15h às 20h, na A Pilastra Galeria-Escola (QE 40, Rua 09, Lote 8 — Polo de Modas, Guará II)

Crítica // Contos paralelos ★★★

A espiã que sabia de menos

Com narrativa desdobrada em camadas, *Contos paralelos* traz um elenco estelar e raízes de Krzysztof Kieslowski no denso cinema do iraniano Asghar Farhadi

Ricardo Daehn

CAROLE BETHUEL



Adam Bessa e Virginie Efira em *Contos paralelos*

Não é apenas a fotografia de Guillaume Deffontaines ou a engenhosa edição de Hayedeh Safiyari que intrigam no novo filme do iraniano Asghar Farhadi. Acima de tudo, pesa a origem do longa, resultante da ampliação das intrigas colocadas pela dupla Krzysztof Kieslowski e Krzysztof Piesiewicz em um dos episódios da inesquecível série oitentista *Decálogo*. Impulsionada por elementos de voyeurismo e ainda de sentimentos não correspondidos, aquela obra rendeu, até mesmo para o diretor polonês (morto em 1996), a incursão em outro título de cinema batizada de *Não amarás* (1991).

Inspirado em literatura (particularmente em Georges Simenon, que convencionou nunca julgar a ética dos personagens, e é citado no filme de Asghar), *Contos paralelos* examina o teor da criação em cima da dinâmica adulterada para um grupo de profissionais do audiovisual, que passam a ser espionados por uma escritora chamada Sylvie (Isabelle Huppert); ela habitante de apartamento em frente do estúdio caseiro de som que reúne os personagens de Virginie Efira, Vincent Cassel e Pierre Ninney (de *O conde de Monte Cristo*).

O adultério, como em filmes anteriores do premiado Asghar Farhadi (dono de pérolas como *A separação*, *O apartamento*, *Um herói* e *Procurando Elly*), pesa bastante no novo filme, que obteve seleção para o Festival de Cannes. A distância, Sylvie, por meio da criação, relata o que poderia ser um desvirtuamento das "vidas monótonas e repetitivas" (como destaca uma personagem) dos outros. Ligações e afetuosidades são apenas insinuadas para ela que testemunha uma espécie de cinema mudo (já que não tem acesso aos sons do apartamento espionado). Em crise, a escritora recorre à editora (uma ponta de Catherine Deneuve), num crescente, descontente com o que ela produz. Recriar a vida dos outros parece pouco cativante.

Quem passa a intermediar versões e verdades dos tipos observados por Sylvie é Adam (Adam Bessa), acolhido no círculo da protagonista pela sobrinha desta. Espécie de cuidador da jovial idosa, Adam entrará no jogo, mas tornando o colaborativo processo ainda mais rico de imaginação (para a narrativa do cineasta Asghar Farhadi). As teias nos relacionamentos se multiplicam ainda mais, e há quem inveje e deseje tomar o lugar do outro na narrativa, que traz algo do ganhador do Oscar *A vida dos outros*, mas em escala mais doméstica que explora tópicos de lealdade, fraternidade e perdão.

A interferência num campo já irreal e adulterado pela imaginação de terceiros cria sobreposições perturbadoras no filme, mas ainda assim o longa parece carecer de maior sentido. Na trama, há apropriação de textos, personagens transtornados e interessante sentido nos sons captados no estúdio comandado pelo personagem de Cassel. No passado, Ashar Farhadi que comandou o uso de ilusão teatral em imponente filme vencedor do Oscar (*O apartamento*, de 20216) traz novamente este artifício mesclando literatura e recriação sonora em cinema sem lograr, entretanto, resultados tão perfeitos.



Assombrado pela própria vida

Mariana Reginato

Nova adaptação de *Um conto de Natal*, do escritor Charles Dickens, chega às telonas. Em Ebenezer e os *Fantasmas do Natal*, Ebenezer Scrooge não é uma das melhores personalidades existentes. Mesquinho, amargo e solitário, o empresário despreza o natal e o dinheiro toma conta da maioria de seus pensamentos. Na véspera de um dos grandes feriados do ano, Scrooge recebe a visita do fantasma de Jacob Marley, seu antigo sócio que faleceu anos antes.

A visita é um aviso de que Scrooge pode se salvar e que irá receber a visita de três espíritos natalinos: passado, presente e futuro. As aparições colocam o empresário frente a frente com sua própria vida e oferecem uma redenção. O longa marca o retorno de um dos queridinhos do cinema: Johnny Depp interpreta o avarento Scrooge.

O elenco de Ebenezer e os fantasmas do Natal conseguiu reunir nomes que brilharam em grandes sagas construídas para os cinemas. Com Johnny Depp no centro, o eterno Jack Sparrow de *Piratas do Caribe*, o elenco conta com Rupert Grint, que interpretou Rony Weasley em *Harry Potter*, Daisy Ridley, que dá a vida a Rey em *Star Wars: O despertar da força*, Ian McKellen, marcado pelo papel de Gandalf em *Senhor dos Anéis*, e Sam Claflin que interpretou o inesquecível Finnick em *Jogos Vorazes*.

DIVULGAÇÃO



Johnny Depp interpreta Ebenezer Scrooge



ROTEIRO

A VIRADA - IGNIÇÃO DA ALMA (ESTREIA)

Ambientado no Rio de Janeiro, o remake brasileiro acompanha Noah Silva, vendedor de carros usados cuja postura irresponsável destrói sua vida pessoal e profissional. Diante do colapso, ele busca se transformar para recuperar a integridade e reconquistar a esposa e o filho. Classificação indicativa: 10 anos. Duração: 123 min. Gênero: drama**. Kinoplex Pátio 5 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 15h, 17h30 e 20h10.**Kinoplex ParkShopping 2 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h10, 16h50 e 19h30.**Kinoplex ParkShopping 3 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 15h20 e 20h20.**Kinoplex Boulevard 1 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h40, 17h20 e 20h.**Cinemark Iguatemi 5 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h, 18h50 e 21h40. **Cinemark Pier 1 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 12h30, 15h40, 18h30 e 21h20.**Cinemark Pier 8 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 12h, 14h50, 17h40 e 20h30. **Cinemark Taguatinga 1 (nacional)**, sexta, às 14h40, 17h50 e 20h40; sábado e domingo, às 12h, 14h45, 17h50 e 20h40.**Caixa Cinesystem 4 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h30, 19h e 21h30.**Cineflix JK 1 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 16h55 e 19h25.**Cineflix Shopping Sul 2 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 16h30 e 19h.

APENAS UMA ILUSÃO (ESTREIA)

Em 1985, prestes a completar 13 anos, Vincent vive em uma família instável na periferia de Paris. Em meio às discussões dos pais, ele transita para a adolescência enquanto enfrenta as primeiras questões sobre identidade, amizades, religião e descobertas amorosas. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 118 min. Gênero: comédia. Cine Cultura **Liberty Mall 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h20.

BOIÚNA — TERROR NO AMAZONAS (ESTREIA)

Uma equipe de jovens médicos embarca em uma missão humanitária na Floresta Amazônica e acorda a lendária Boiúna, a misteriosa cobra-grande. Isolados na selva, eles precisam lutar pela própria vida contra um predador implacável que domina tanto a terra quanto as águas. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 103 min. Gênero: suspense**. Kinoplex ParkShopping 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h30. **Cinemark Pier 7** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h10 e 20h50. **Cineflix JK 4** (dublado), sexta e domingo, às 17h25; e sábado, às 14h05. **Cineflix Shopping Sul 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h20.

COMO ROUBAR UM BANCO (ESTREIA)

Uma quadrilha transmite seus roubos ao vivo nas redes sociais e transforma cada crime em espetáculo viral. O sucesso do grupo atrai um agente veterano do FBI e uma engenheira de software, dando início a uma caçada digital enquanto os criminosos preparam o golpe final. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 90 min. Gênero: ação**. Kinoplex Pátio 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h, 18h30 e 21h.**Kinoplex ParkShopping 4** (dublado), sexta e domingo, às 15h45 e 20h45; sábado, às 15h45 e 21h10.**Kinoplex ParkShopping 4** (legendado), sexta e domingo, às 18h15.**Kinoplex Boulevard 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h50 e 20h40.**Cinemark Iguatemi 4** (legendado), sexta, às 17h, 19h40 e 22h20; sábado e domingo, às 14h, 17h, 19h40 e 22h20.**Cinemark Pier 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h30.**Cinemark Pier 5** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 19h05 e 21h50. **Cinemark Pier 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h20. **Cinemark Taguatinga 4** (dublado), sábado e domingo, às 13h30. **Cinemark Taguatinga 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h10, 18h50 e 21h40.**Caixa Cinesystem 5** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h30, 19h e 21h30. **Cineflix JK 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h30, 19h e 21h40.**Cineflix Shopping Sul 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h50 e 21h20.

CONTOS PARALELOS (ESTREIA)

Em crise criativa, a escritora francesa Sylvie observa os vizinhos de seu prédio em Paris para alimentar o novo livro. Ao contratar um assistente, a linha entre a contemplação e a interferência na vida alheia se apaga, desencadeando consequências para sua ficção. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 139 min. Gênero: drama**. Cinemark Pier 11** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h40 e 21h40.**Cine Cultura Liberty Mall 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 15h45 e 20h35.

DEIXE-ME VIVER (ESTREIA)

Com diagnóstico terminal, Julia convence a mãe a fugir do hospital para viver seus últimos dias com intensidade. Enfrentando o sistema para realizar o desejo da filha, Andrea redescobre o valor do tempo ao lado dela. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 103 min. Gênero: drama**. Caixa Cinesystem 3 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 19h50.**Caixa Cinesystem 7 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h15.

GIRLS LIKE GIRLS (ESTREIA)

Coley, uma garota de 17 anos da zona rural do Oregon, enfrenta a intimidade após a morte de sua mãe. Conhecer Sonya desperta novos sentimentos, mas dúvidas sobre si mesma dificultam a conexão entre eles. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 95 min. Gênero: drama. **Kinoplex ParkShopping 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 13h40.



ROTEIRO

EBENEZER E OS FANTASMAS DO NATAL (ESTREIA)

Nesta nova adaptação do clássico de Charles Dickens, o avarento Ebenezer Scrooge recebe a visita de seu ex-sócio e de três espíritos natalinos. As aparições o forçam a confrontar os próprios erros do passado, presente e futuro em busca de redenção. Classificação indicativa: livre. Duração: 117 min. Gênero: fantasia. **Kinoplex Pátio 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h15, 15h45, 18h15 e 20h45.**Kinoplex ParkShopping 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h30 e 18h30. **Kinoplex ParkShopping 5** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h e 21h.**Kinoplex Boulevard 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h20. **Kinoplex Boulevard 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h15.**Kinoplex Boulevard 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h.**Cinemark Iguatemi 1** (legendado), sexta, às 16h, 18h40 e 21h20; sábado e domingo, às 13h20, 16h, 18h40 e 21h20.**Cinemark Pier 10** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h50 e 22h05.**Cinemark Pier 10** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h e 19h30.**Cinemark Pier 13** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h20 e 21h10.**Cinemark Taguatinga 9** (dublado), sexta, às 15h50, 18h30 e 21h10; sábado e domingo, às 13h10, 15h50, 18h30 e 21h10.**Caixa Cinesystem 6** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h30 e 21h.**Caixa Cinesystem 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h.**Caixa Cinesystem 8** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h45.**Cineflix JK 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h50, 19h20 e 22h.**Cineflix Shopping Sul 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h10, 19h20 e 21h50.

NAÇÃO UBUNTU - A VOZ DOS SILENCIADOS (ESTREIA)

Superlotado com 44 mil refugiados imersos na miséria, o campo de Dzaleka impõe o isolamento a quem lá vive. Para combater o abandono, quatro jovens usam a filosofia Ubuntu e levam dignidade, trabalho e esperança à comunidade. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 87 min. Gênero: documentário. **Cineflix JK 1 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h45.

PINÓQUIO: MALDIÇÃO DE MADEIRA (ESTREIA)

Ganha vida por forças macabras, o boneco Pinóquio troca a inocência clássica por uma jornada sangrenta para se tornar um menino real. Em sua busca brutal, ele espalha violência e transforma laços familiares em puro horror. Classificação indicativa: 18 anos. Duração: 90 min. Gênero: suspense. **Kinoplex ParkShopping 11** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h10.**Caixa Cinesystem 7** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h50.

SÓ NÃO POSSO DIZER O NOME (ESTREIA)

Baseado em uma HQ autobiográfica, o filme acompanha Tina, jovem que decide denunciar à Justiça o abuso sofrido pelo padrasto na infância. Enfrentando a resistência da família, ela usa os próprios desenhos e a criação de uma super-heroína como forças para superar a violência. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 93 min. Gênero: drama. **Cine Cultura Liberty Mall 3 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 16h30.

VELOZES & FURIOSOS (RELANÇAMENTO)

Brian O'Conner, um policial de Los Angeles, deve decidir onde realmente reside sua lealdade quando ele se apaixona pelo mundo das corridas de rua que foi enviado disfarçado para acabar. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 106 min. Gênero: ação. **Kinoplex ParkShopping 10** (dublado), sexta, às 21h; sábado e domingo, às 13h40.**Cinemark Iguatemi 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 19h.**Cinemark Pier 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h. **Cinemark Taguatinga 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h e 21h30.**Caixa Cinesystem 7** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 19h30. **Cineflix JK 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h30 e 21h50.**Cineflix Shopping Sul 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h30 e 21h45.

GODZILLA MINUS ZERO

Em um Japão devastado que luta para se reconstruir após o caos deixado por Godzilla, a população começa a vislumbrar uma frágil paz. No entanto, uma nova ameaça surge para esmagar as esperanças do país, colocando a sobrevivência da humanidade em jogo definitivo. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 125 min. Gênero: ação. **Kinoplex Pátio 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h30.**Kinoplex ParkShopping 8** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 20h40.**Caixa Cinesystem 1** (legendado), sexta e domingo, às 20h30; e sábado, às 21h40. **Caixa Cinesystem 8** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 17h15.**Cinemark Iguatemi 6** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h15 e 22h.**Cinemark Pier 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h55.**Cinemark Pier 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h40 e 17h55.**Cinemark Taguatinga 2** (dublado), sexta e domingo, às 15h, 18h e 20h55; sábado, às 15h, 18h e 21h.**Cinemark Taguatinga 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h05 e 22h.**Cineflix JK 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h55.**Cineflix Shopping Sul 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h30.

ANA, EN PASSANT

Perdida em uma nova cidade, Ana encontra Alice, sua sósia, e a segue. Frente a frente, vislumbrando seus respectivos abismos, elas descobrem o que significa tornar-se elas mesmas entre memórias, línguas e imagens das cidades que habitam. Classificação indicativa: 10 anos. Duração: 90 min. Gênero: animação.**Caixa Cinesystem 1 (nacional)**, sexta e domingo, às 13h30.**Caixa Cinesystem 3 (nacional)**, sábado, às 13h.



ROTEIRO

O GATOLA DA CARTOLA

O Gato da Cartola enfrenta sua maior missão no Instituto da Instituição da Imaginação e a Inspiração Limitada ao tentar animar dois irmãos recém-chegados à cidade. Entre travessuras caóticas, o felino arrisca perder sua cartola mágica se falhar em provar seu valor. Classificação indicativa: 6 anos. Duração: 91 min. Gênero: animação. **Kinoplex Pátio 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h45.**Kinoplex ParkShopping 10** (dublado), sexta, às 13h30 e 16h; sábado e domingo, às 16h e 18h30.**Kinoplex Boulevard 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h45. **Cinemark Iguatemi 3** (dublado), sexta, às 15h30 e 18h10; sábado e domingo, às 15h10 e 17h50.**Cinemark Pier 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h10.**Cinemark Pier 13** (dublado), sexta, às 15h30; sábado e domingo, às 12h50 e 15h30.**Cinemark Taguatinga 8** (dublado), sexta e domingo, às 14h20 e 17h; sábado, às 12h20.**Caixa Cinesystem 1** (dublado), sexta e domingo, às 15h30 e 18h; e sábado, às 14h e 16h30. **Cineflix JK 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h30 e 17h.**Cineflix JK 6** (dublado), sábado e domingo, às 14h. **Cineflix Shopping Sul 6** (dublado), sexta, às 16h20; sábado e domingo, às 13h50 e 16h20.

ASSALTO À BRASILEIRA

Em 10 de dezembro de 1987, sete homens invadiram a maior agência do Banestado em Londrina, fazendo uma centena de reféns. Em meio à severa crise econômica do país, a população surpreendeu ao torcer abertamente pelo sucesso dos assaltantes. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 98 min. Gênero: ação**. Kinoplex ParkShopping 8 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h10.**Cinemark Pier 2 (nacional)**, sexta, às 12h30.**Caixa Cinesystem 3 (nacional)**, sexta e domingo, às 13h.**Cine Cultura Liberty Mall 1 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h30.

CAVALO SELVAGEM NOVE

Pouco antes do golpe militar no Chile em 1973, dois agentes da CIA vão à Ilha de Páscoa para um teste de confiança. Em meio aos moais e conspirando no isolamento, segredos do passado vêm à tona quando a ligação de um deles com rebeldes ameaça arruinar a missão. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 116 min. Gênero: drama. **Kinoplex ParkShopping 7** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h. **Cinemark Pier 9** (legendado), sexta e domingo, às 14h30; sábado, às 14h35. **Caixa Cinesystem 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h.**Cine Cultura Liberty Mall 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h30.

OS FAROFEIROS 3

Desta vez, o grupo de amigos viaja ao Caribe, mais precisamente à ilha de San Sábados, localizada entre San Viernes e San Domingos, para acompanhar o casamento de Anita, filha de Rocha. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 102 min. Gênero: comédia. **Kinoplex Pátio 3 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h30, 15h50, 18h10 e 20h30.**Kinoplex ParkShopping 9 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h15, 16h30, 18h50 e 21h15. **Kinoplex Boulevard 4 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h e 18h40. **Cinemark Iguatemi 2 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 16h30 e 21h30. **Cinemark Iguatemi 6 (nacional)**, sexta, às 13h.**Cinemark Pier 11 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 16h. **Cinemark Pier 12 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 12h30, 15h, 17h30, 19h55 e 22h25.**Cinemark Taguatinga 2 (nacional)**, sexta, às 12h.**Cinemark Taguatinga 3 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h e 16h30.**Cinemark Taguatinga 7 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 12h30, 15h10, 17h35, 20h e 22h30.**Caixa Cinesystem 6 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h45.**Cineflix JK 3 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h20, 16h40, 19h10 e 21h30.**Cineflix Shopping Sul 3 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h20, 16h40, 19h10 e 21h35.

100 DIAS

Sozinho em um pequeno barco a remo, Amyr Klink enfrenta o Atlântico Sul na inédita travessia entre a África e o Brasil. Em meio às intempéries do mar e ao isolamento, ele é forçado a confrontar seus próprios medos, memórias e limites em uma jornada de profunda autodescoberta. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 116 min. Gênero: aventura**. Cinemark Pier 3 (nacional)**, sexta, às 12h.**Caixa Cinesystem 2 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 16h e 18h30.**Caixa Cinesystem 8 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 20h.**Cine Cultura Liberty Mall 4 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 16h10.**Cineflix JK 5 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h20.**Cineflix Shopping Sul 4 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h50.

A TERRA DO MEU PAI

A Terra do Meu Pai acompanha o vencedor do Nobel Thomas Mann e sua filha Erika em uma viagem pela Alemanha devastada de 1949. De volta após 16 anos de exílio, o autor confronta as ruínas de uma nação dividida no ápice da Guerra Fria e as profundas feridas de sua própria família. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 82 min. Gênero: drama**. Cine Cultura Liberty Mall 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h40, 18h40 e 20h20.

AS DEZ VANTAGENS DE MORRER DEPOIS DE VOCÊ

Arrasada após a morte trágica de sua melhor amiga, Gabriela descobre que ela deixou um presente de despedida inesperado: dez cartas com desafios para ajudá-la a superar o luto. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 106 min. Gênero: drama**. Kinoplex ParkShopping 11 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h20. **Cinemark Iguatemi 1 (nacional)**, sexta, às 13h30.**Cinemark Pier 4 (nacional)**, sexta, às 12h.**Cinemark Taguatinga 6 (nacional)**, sexta, às 12h30; sábado e domingo, às 13h40.



Autor: Carlos Eduardo *Data: 09/02/97*



ARUC

A Construção do Carnaval de Brasília

VENHA SE EMOCIONAR COM ESSA HISTÓRIA!

Visite a exposição de 65 anos da Aruc.

PERÍODO:

08/11 A 13/11

LOCAL:

SINDICATO DOS BANCÁRIOS E TEATRO DOS BANCÁRIOS (EQS 314/315)

APOIO: ambev

REALIZAÇÃO: Correio Braziliense

AGITE!

Clássico renovado

Ballet de San Petersburgo apresenta neste sábado nova montagem do clássico A Bela Adormecida

Maria Eduarda Barros*

Neste sábado, o Ballet de San Petersburgo traz para a capital uma montagem do clássico *A Bela Adormecida*, inspirado no conto de Charles Perrault, que estreou em 1890, no Teatro Mariinsky, em São Petersburgo, com coreografia de Marius Petipa e música de Piotr Ilich Tchaikovsky.

Alexander González, produtor Internacional do Ballet de San Petersburgo, ressalta que produzir um espetáculo internacional de balé clássico é sempre um grande desafio, especialmente em uma turnê que conta com uma companhia numerosa, artistas convidados de prestígio mundial, figurinos, cenários e uma grande estrutura técnica. Para ele, a maior motivação em mais de vinte anos de experiência nessas produções continua sendo ver o teatro cheio e sentir a emoção do público.

"Tudo precisa funcionar com muita precisão, porque estamos trabalhando com profissionais que dedicaram suas vidas à dança. Nosso objetivo é que o público de Brasília possa desfrutar de uma apresentação memorável, com toda a beleza, a técnica e a tradição que fazem do balé clássico russo ser uma referência em todo o mundo", afirma.

O espetáculo contará com a participação dos solistas convidados Alexander Volchkov, do Ballet Bolshoi de Moscou, e Ivan Oskorbin, do Ballet Mariinsky. Ambos representam duas das instituições russas mais importantes para a história do balé mundial.

Alexandre González vê a presença dos solistas na peça como uma adição especial e conta que a integração entre eles e os bailarinos da companhia é harmoniosa e cria um espetáculo único.

"Trabalhar com artistas desse nível é sempre uma grande responsabilidade e, ao mesmo tempo, um privilégio. Uma das grandes vantagens é que todos compartilham a mesma tradição da escola clássica russa. Isso facilita muito a integração artística, porque existe uma linguagem comum, tanto na técnica quanto na interpretação", diz.

A trama conta a história da princesa Aurora, amaldiçoada ao nascer pela fada Carabosse e condenada a espetar o dedo em um fuso no aniversário de 16 anos. Para suavizar o destino da jovem princesa, a fada Lilás modificou a maldição para que ela apenas adormecesse em um sono profundo, que poderia ser desfeito com o um beijo de um amor verdadeiro.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

DIVULGAÇÃO

SERVIÇO

Ballet de San Petersburgo
A Bela Adormecida

Amanhã, às 19h, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães - Auditório Master (Eixo Monumental, Lote 5, Setor de Divulgações Culturais). Ingressos a partir de R$90, disponíveis no site Ticket and Go. Classificação indicativa livre.

DIVULGAÇÃO

Suspense e *tensão* nas telinhas

Em Obsessão, um balconista e uma amiga vivem uma aventura de mistério e misticismo

Maria Carolina*

Após arrecadar 519,2 milhões de dólares , o primeiro sucesso de Curry Barker, *Obsessão*, chega às telinhas pelo Prime Video. O longa acompanha a história de um balconista, Bear (Michael Johnstons), e de sua amiga Nikki (Inde Navarrette), após o rapaz pedir a um Salgueiro dos Desejos, um objeto místico, que Nikki se apaixone por ele, a garota acaba ficando cegamente obcecada por Bear. O filme chega ao catálogo da Prime Video amanhã.



***Obsessão*, sucesso dos cinemas, chega ao streaming**



12 12 12

(APPLE TV)

A Apple TV estreia hoje a série *12 12 12* com o lançamento de dois episódios. Estrelada por Jamie Dornan como um criminoso profissional e Anthony Mackie como agente do FBI, a trama trabalha com a temporalidade para revelar os detalhes de um assalto a um cofre na maior cidade da Suíça, Zurique. O título advém da organização da história que volta 12 meses antes do crime, às 12 horas em que a operação dos assaltantes ocorre e os 12 dias após o crime. Os episódios serão lançados semanalmente até 25 de dezembro.



DIVULGAÇÃO

O Crime de Pazos

(NETFLIX)

Como um roubo pode transformar a história de um casal? A nova série da Netflix que estreia hoje, *O Crime de Prazos*, escrita por Ramón Campos, Curro Serrano e Gema R.Neira, se passa no pequeno vilarejo de Pazos em Ourense e acompanha a reviravolta no relacionamento de Irene e Aniceto. Após Irene (Marta Nieto) ser brutalmente atacada em um roubo, o sargento da Guarda Civil Elías (Tristán Ulloa) suspeita que, talvez, o marido da vítima, Anciento (Miguel Borines), seja o verdadeiro culpado pelo crime. A série é inspirada no caso real que ocorreu em 2015 com Isabel Fuentes e seu marido Ancieto Rodríguez.



DIVULGAÇÃO

Maniacs of Truth

(HBO MAX)

Nova série documental da HBO Max, *Maniacs of Truth*, reúne um grupo de detetives de homicídios veteranos húngaros para revisitar os casos mais marcantes de suas carreiras em um pequeno escritório em Budapeste. A produção traz à tona casos que levantaram debates públicos na Hungria e revela, até mesmo, detalhes inéditos das investigações. A série chega ao público nesta sexta-feira e é considerada pela HBO Max como sua primeira série documental original húngara de true crime.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

Assinante, o melhor do seu fim de semana já está liberado!

Aproveite as vantagens do Clube Correio Braziliense para garantir economia e qualidade de vida.













Descubra tudo que o Clube tem para você!

Dicas, presentes, bastidores e muito mais

Retire quantos benefícios quiser no app:

GOL LEGO natura amazon

NA ESTANTE

NAHIMA MACIEL

ATITUDES RACIAIS DE PRETOS E MULATOS EM SÃO PAULO

DE VIRGÍNIA LEONE BICUDO. ORGANIZAÇÃO: MARCOS CHOR MAIO. ZAHAR, 312 PÁGINAS. R$ 76,85

Ao estudar a centralidade da cor na produção de desigualdades no Brasil, a socióloga levou adiante o primeiro estudo acadêmico sobre o preconceito racial no país. Dois textos seminais dessa pesquisa integram o volume organizado por Maio.

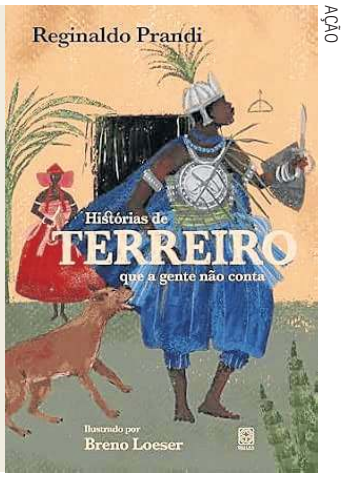


ZAHAR

HISTÓRIAS DE TERREIRO QUE A GENTE NÃO CONTA

DE REGINALDO PRANDI. PALLAS, 160 PÁGINAS. R$ 67

Com duas ficções e 14 histórias reais, o pesquisador narra casos que ficaram de fora de suas pesquisas em torno das religiões afro-brasileiras e explora fronteiras entre o real e o imaginário ao mergulhar em narrativas nas quais humanos e entidades se confundem.



AÇÃO

NÃO CONTA

PAI: UMA ANTROPOLOGIA DA VERGONHA

DE FABIANE ALBUQUERQUE. AÇÃO, 304 PÁGINAS. R$ 71,90

A autora e socióloga investiga a história paterna e sua própria relação com o pai para refletir sobre como a estigmatização de pessoas racializadas é um instrumento eficaz e cruel de opressão e manutenção das desigualdades.



AÇÃO

ESCREVIVENTES

DE CONCEIÇÃO EVARISTO E ELIANA ALVES CRUZ. ORGANIZAÇÃO: ESTEVÃO RIBEIRO. PALLAS, 132 PÁGINAS. R$ 52

Fruto de uma conversa entre as autoras ocorrida em 2025, o livro retoma temas como racismo, sexualidade, envelhecimento e maternidade e vem entremeado com depoimentos de Itamar Vieira Júnior, Renato Noguera, Teresa Cárdenas e Flávia Oliveira.



PALALS

HORÓSCOPO

A retrogradação dos planetas

Oscar Quiroga • oscar.quiroga@estadao.com.br

DATA ESTELAR: Mercúrio e Vênus iniciam distanciamento da Terra.

QUANDO OS PLANETAS RETROGRADAM, ou seja, parecem andar para trás, sobre o ingênuo desconhecimento que os antigos tinham sobre o fenômeno, interpretaram que esse seria um período em que a potência do planeta estaria fragilizada, perturbando os acontecimentos de sua competência. Agora sabemos que, ao contrário, pela proximidade com a Terra, a retrogradação implica um aumento das potências envolvidas, as quais, precisando de nós como canais de manifestação, e nós estando, como sempre, absortos em coisas menores, para não dizer mesquinhas, os eventuais problemas que coincidem com a retrogradação não são responsabilidade dos planetas, mas produzidos pela nossa incompetência de lidar com uma carga maior para a receber, metabolizar e finalmente distribuir essa Vida Maior com generosidade.

ÁRIES (21/03 a 20/04)

Muita coisa boa e interessante foi prometida, mas raramente as promessas são cumpridas, porque no mundo atual a reputação das palavras se tornou mais importante do que a prática. Prefira as pessoas que deem o exemplo.

TOURO (21/04 a 20/05)

Esperar que o caminho seja livre e impedido tem feito você se lamentar mais do que o necessário, porque a alegria toda do processo reside em observar com carinho as dificuldades e aprender a superar tudo com graça.

GÊMEOS (21/05 a 20/06)

Se você quiser fazer o que tem em mente precisará também aceitar que não há uma via fácil e desimpedida de realização, mas tampouco o caminho precisará ser torturante. É preciso organizar direito o roteiro, isso sim.

CÂNCER (21/06 a 21/07)

Para você estar aqui e agora lendo estas linhas teve de acontecer toda sua história e, mais ainda, tudo que você desconhece também. Este é o momento em que vale a pena abençoar o que gosta e o que desgosta também.

LEÃO (22/07 a 22/08)

Para que suas ideias encontrem receptividade e a menor resistência possível será necessário você dar uma polida na sua maneira de se comunicar sem que, no entanto, pareça que você quer seduzir todo mundo. Em frente.

VIRGEM (23/08 a 22/09)

A segurança que você procura não virá como resultado de promessas, mas de você utilizar os recursos disponíveis e se lançar à aventura mesmo que no início você tenha a quase certeza de que nada vai dar certo.

LIBRA (23/09 a 22/10)

Agora é o momento de tomar algumas iniciativas, e se você não sabe ainda quais, melhor não perder muito tempo na seleção, mas se dedicar àquelas que sejam mais simples e de efeito imediato. Selecione com alegria.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)

Dedique um bom tempo para limpar a área dos relacionamentos que achar mais importantes, porque as arestas não vão se aparar sozinhas, ao contrário, se você as negligenciar ficarão a cada dia mais pontudas e perigosas.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)

Nem sempre as pessoas entusiasmadas estão com clareza suficiente para apontar na direção certa, porém, no estado em que se encontram são boas companhias, nem que seja para passar um tempo divertido.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)

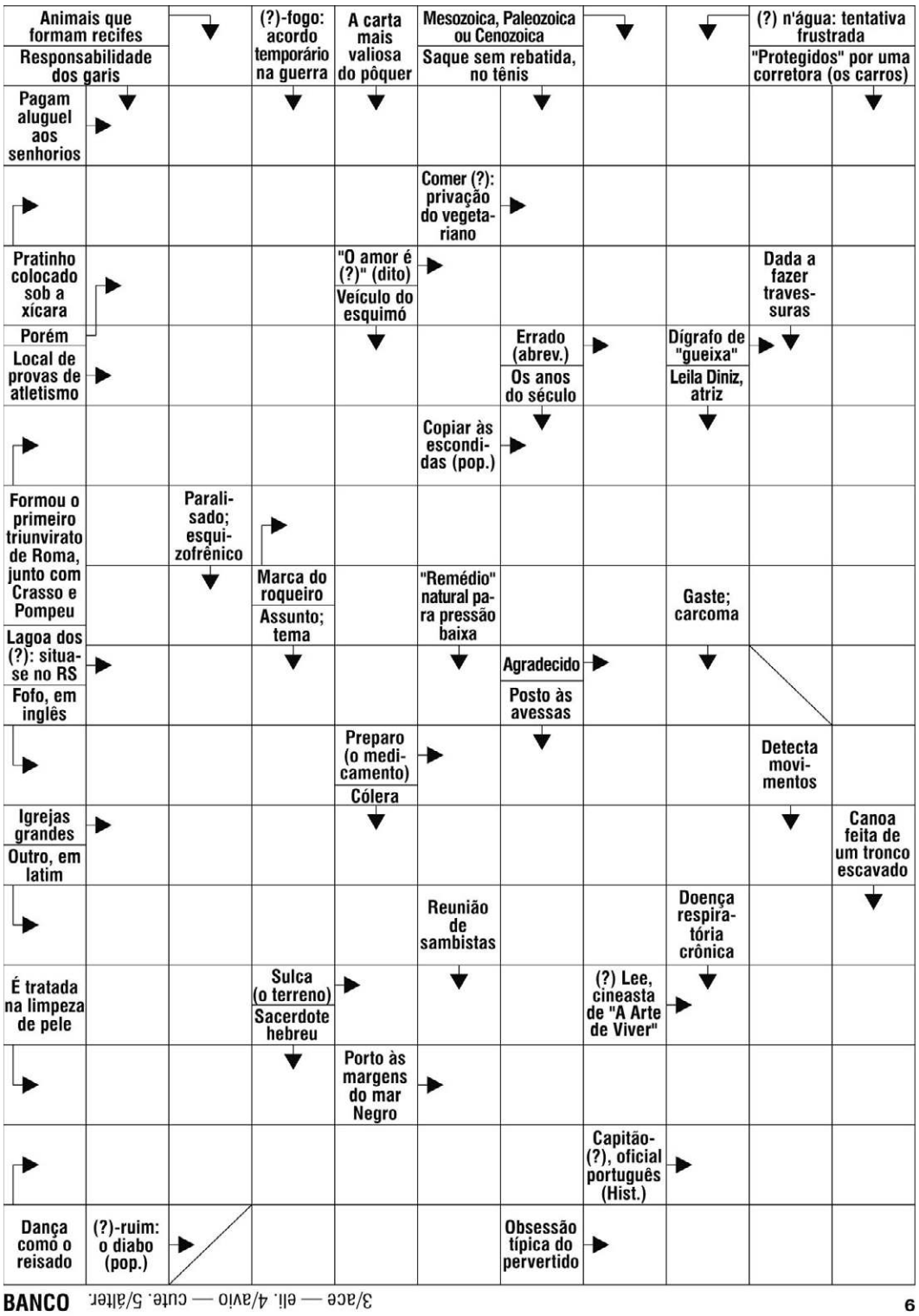
Procure aceitar os convites ainda que a vontade de ficar na sua toca fale mais alto. Faça um esforço para sair e se dedicar à vida social, porque as oportunidades necessárias circulam agora por aí. Em frente.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)

Enquanto você preservar a visão positiva a respeito do futuro, você verá que o que pareciam oportunidades perdidas ressurgirão como se nunca tivessem desaparecido, e você se conectará a eventos ainda maiores dos imaginados.

PEIXES (20/02 a 20/03)

Pegue suas dores, seus ressentimentos, sua fúria e siga em frente sem se obrigar a ter de demonstrar nada a ninguém, porque daqui para frente você evoluirá indo ao encontro do que busca em vez de se livrar do que limita.



BANCO 3/ace — eli. 4/avio — cute. 5/alter. 6

© Ediouro Publicações – Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

NOVELAS / CAPÍTULO DE HOJE

Lá na minha terra

(GLOBO, 18H30)

Ismália proíbe Cesário de negociar com Lourdes e Elias e arriscar o patrimônio de sua família. Lourdes diz a Elias que seu pai sabe fazer bons negócios. Almerindo afirma a Rosenda que gostaria de viver com ela, e Brícia ouve. Damaso reage ao ver que Socorro os seguia a mando de Almerindo. Rosenda garante que irá esperar a volta de Severino. Almerindo faz uma proposta a Rosenda para lhe enviar a São Paulo, e ela se irrita. Lina e Raimundo se beijam novamente. Damaso e Socorro se aproximam. Rosenda flagra Lina e Raimundo juntos.

Por você

(GLOBO, 19H45)

Bela esconde seu abalo diante de Vanessa. Gabriel conta a Pérola sobre as falcatruas de Junqueira no hospital. Peixe tenta se explicar, mas Bela pede que o afilhado se retire de sua sala. Ricardo e Sílvia discutem por conta de Bela, Gabriel e Vanessa. Sílvia tenta se reconciliar com Hanna. Toy conversa com Próspero sobre Lia e Leandra. Leandra tenta se aproximar de Vitor. Bela informa a Peixe que não abrirá mão da guarda de Glorinha, Ítalo e Samuca. Ítalo revive uma lembrança com Juli e vai atrás de Bela. Pérola anuncia que irá reassumir a presidência do hospital. Ítalo aparece na audição da academia de balé de Sílvia.

Quem ama cuida

(GLOBO, 21H20)

Iuri se surpreende ao ver Pilar treinando tiro com Tom. Ulisses agradece Adriana por não denunciá-lo. Dora sofre ao lembrar das ameaças de denúncia a André feitas por Ademir. Heitor olha Bruna com admiração, ao ver que ela superou a fixação por Pedro. Adriana defende Mau Mau das ofensas de Diná. André comenta com Pedro que estranhou a forma fria com que Dora o tratou. Mau Mau fica chocado ao saber do passado de Diná. Iuri conta a Adriana que Pilar está fazendo aula de tiro com Tom. Dora procura Ademir para tentar fazer um acordo e livrar André das ameaças do advogado. Pilar não conta a Zeni quem seria a pessoa que ela pensa em colocar em cativeiro. Dora termina a relação com André. Pilar observa Zeni com Adriana, e conclui que está sendo traída.

SUDOKU

6			9			5		
		7					4	
		9			7	8		
5			6					
		2	7	9			5	
				1		3		
					4	1	2	
		8		6				
1					8			

DIRETAS DE ONTEM

		D		A				D
	P	O	N	T	I	F	I	C	E
B	E	S	O	U	R	O		O	S
	R	A	T	A		G	A	R	F O
	I	G		L	C		R	O	L
	C	E	U		A	R	A	N	H A
M	U	N	H	E	C	A		E	N
	L	S		L	H		B	I	T
	O		Z	O	O	N	O	S	E
A	S	C	O		E	O	N		Q
	I	A		M	I	N	G	A	U
	D	I	V	E	R		O	N	I
	A	C	O		A	O		O	M
	D	A	L	I		D	I	D	I
L	E	I	T	E	D	E	C	O	C O



SUDOKU DE ONTEM

9	2	6	1	5	8	4	7	3
1	3	8	7	6	4	2	5	9
4	7	5	3	9	2	1	6	8
7	1	4	8	2	6	9	3	5
8	5	2	9	3	1	7	4	6
3	6	9	4	7	5	8	2	1
6	8	1	5	4	7	3	9	2
5	4	3	2	1	9	6	8	7
2	9	7	6	8	3	5	1	4

CRÔNICA



Cláudio Ferreira • claudioferreira_64@hotmail.com

Meu querido Pontão

Durante muito tempo, chegar perto do Lago Paranoá era exclusividade dos moradores dos bairros que o circundam ou dos clubes que o margeiam. Felizmente, o acesso se democratizou e hoje temos pontos populares de lazer, como a Prainha do Lago Norte e a área próxima à Ponte JK.



Além dessas, um dos locais preferidos da população é o Pontão. Uma área cheia de bares, restaurantes e sorveterias, além de barcos que cobram por passeios no lago. Dependendo da época do ano, acompanhar o pôr do sol dali é uma experiência inesquecível, ainda mais com boas companhias. É um programa para todas as idades e todos os bolsos — e tem estacionamento à vontade.

Pois agora esse pôr-do-sol pode mudar de ângulo. O contrato de 30 anos com a concessionária que administra o Pontão terminou em outubro e a proposta de renovação acendeu o alerta do Tribunal de Contas do DF. O órgão está estudando se a renovação vai acontecer ou se uma licitação seria aberta a outras empresas interessadas no espaço.

O primeiro sinal amarelo da renovação foi a proposição de aumentar, em quatro vezes, o tamanho da área construída. Novos bares e restaurantes são sempre bem-vindos, mas isso significa menos área verde e espaço para estacionar o carro. É claro que haverá os partidários de uma ou outra opção. A quem caberá a decisão?

Outro item da renovação no contrato é a cobrança pelo estacionamento. Nesse caso, um local que já não é muito acessível para quem não tem carro passaria a ter mais um custo para o morador do DF. Aquele passeio despretensioso, com só alguns picolés na conta, ficaria mais caro.

Como aquela é uma área cobiçada, tenho para mim que a solução não virá fácil. E, não é questão de certo ou errado, porque argumentos existem para todos os lados. Mas não posso deixar de lamentar a possibilidade de se interromper uma tradição que já dura três décadas – ou pelo menos mantê-la com novas regras que podem afastar as pessoas de um lugar tão agradável.

Já passei bons momentos no Pontão: com a família, com amigos, guiando visitantes de outras cidades. Todos adoram a vista que se tem do Plano Piloto, a beleza do Lago Paranoá em vários ângulos e o passeio a pé, importante em uma cidade que nem sempre convida a uma caminhada. De uns anos pra cá, ainda tem um espaço que é decorado de acordo com as datas (Páscoa, Natal, etc.) e que virou um ponto imediatamente instagramável, além da beleza que a natureza já proporciona.

Só nos resta esperar pela decisão final. Mas acho que a população podia ser chamada a dar sua opinião em uma audiência pública na Câmara Legislativa, por exemplo. Um ponto de lazer tão procurado merece ter seu destino traçado a partir de uma participação também de quem o frequenta.

JADE
HOTEL

Jade MOMENTS

E se, neste fim de semana, o plano fosse simplesmente aproveitar?

Uma experiência Jade para transformar fins de semana e feriados em uma pausa a dois

SUA EXPERIÊNCIA INCLUI:

- Hospedagem em Apartamento Deluxe
- Café da manhã
- Acesso completo à àrea de lazer
- Valet Cortesia
- Massagem relaxante para o Casal
- Par de ingressos para o Cinesystem no Casa Park
- Mimo de boas-vindas
- Upgrade cortesia para Suíte King Deluxe

Escaneie o QR Code e descubra o seu próximo Jade Moments

SEU DIA. DO SEU JEITO.

agenciaurutau.com